



Análise **Gerencial** da Operação e Demonstrações **Contábeis** Completas

3T18



Índice

Análise Gerencial da Operação

Página **03**

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	15
Margem Financeira Gerencial	16
Custo do Crédito	18
Qualidade do Crédito	20
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros	23
Itaú Seguridade	26
Despesas Não Decorrentes de Juros	29
Balanço Patrimonial	31
Carteira de Crédito	32
Captações	34
Balanço por Moedas	35
Gestão de Riscos e de Capital	36
Resultados por Segmentos de Negócios	38
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	41
Negócios no Exterior	42
Informações Adicionais	45
Ações Itaú Unibanco	46
Critérios de Divulgação	47
Relatório dos Auditores Independentes	48

Demonstrações Contábeis Completas

Página **49**



Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, ao final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	6.254	19.255	18.599
	Produto Bancário ⁽¹⁾	27.899	28.021	26.981	83.345	81.453
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.408	17.295	16.769	51.702	51.569
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	21,3%	21,6%	21,6%	21,7%	21,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,8%	3,2%	2,9%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,4%	3,8%	3,5%	3,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	235%	248%	246%	235%	246%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	48,8%	47,1%	47,3%	47,3%	45,5%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	61,3%	61,0%	63,3%	61,0%	63,7%	
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	1,00	0,98	0,96		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,96	0,96	0,93		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.476	6.504		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,31	18,80	19,01		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	2.259	3.066	6.501		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	284.295	260.639	281.964		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	71.004	67.597	89.004		
Balanço	Ativos Totais	1.613.162	1.542.684	1.466.000		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636.428	623.256	575.184		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	696.938	666.635	633.145		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	76,1%	77,8%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	125.035	121.758	123.631		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,9%	17,2%	19,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	14,8%	14,2%	14,6%		
Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹¹⁾	13,8%	13,2%	14,6%			
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	170,9%	169,5%	200,7%			
Outros	Ativos sob Administração	1.093.487	1.050.220	938.494		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.756	99.914	96.326		
	Brasil	87.070	86.144	82.401		
	Exterior	13.686	13.770	13.925		
	Agências e PABs	4.917	4.904	4.919		
Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	47.887	47.650	46.700			

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
Lucro Líquido	6.247	6.244	6.077	18.772	18.143
(-) Eventos não Recorrentes	(207)	(138)	(177)	(484)	(455)
Redução ao Valor Recuperável	(1)	(10)	(137)	(102)	(145)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Amortização de Ágio	(206)	(150)	(125)	(502)	(373)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Contingências Fiscais e Previdenciárias	-	(7)	-	(5)	(42)
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
Provisão para Contingências	-	-	(61)	97	(101)
↳ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Outros	-	29	146	29	206
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	6.254	19.255	18.599

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(3T18/2T18)	(3T18/3T17)		(3T18/2T18)	(3T18/3T17)
 Dólar Americano R\$ 4,0039	+ 3,8%	+ 26,4%	Peso Chileno R\$ 0,006096	+ 3,1%	+ 22,9%
Peso Argentino R\$ 0,0986	- 25,9%	- 46,0%	Peso Uruguaio R\$ 0,1212	- 1,2%	+ 11,6%
Peso Colombiano R\$ 0,0014	+ 2,5%	+ 25,4%	Guaranis R\$ 0,0006796	+ 0,3%	+ 21,2%

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	27.268	-	1.416	(786)	27.899
Margem Financeira Gerencial	15.944	-	1.416	47	17.408
Margem Financeira com Clientes	16.104	-	-	47	16.152
Margem Financeira com o Mercado	(160)	-	1.416	-	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	9.520	-	-	(887)	8.632
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.171	-	-	687	1.858
Outras Receitas Operacionais	461	-	-	(461)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	(12)	-	-	12	-
Custo do Crédito	(2.284)	-	-	(979)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.704)	-	-	(200)	(3.904)
Descontos Concedidos	-	-	-	(89)	(89)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.421	-	-	(406)	1.015
Despesas com Sinistros	(320)	-	-	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(16.239)	368	(129)	1.713	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.745)	368	-	1.731	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.475)	-	(129)	(18)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	-	-	-	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações	8.426	368	1.288	(51)	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.067)	(41)	(1.288)	(25)	(3.422)
Participações no Lucro	(76)	-	-	76	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(35)	(120)	-	-	(155)
Lucro Líquido	6.247	207	-	-	6.454

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.304	(40)	7.059	(301)	28.021
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
Custo do Crédito	(2.708)	-	-	(893)	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Descontos Concedidos	-	-	-	(1)	(1)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
Despesas com Sinistros	(335)	-	-	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(14.709)	310	(662)	1.127	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.552	270	6.396	(67)	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.911	(18)	(6.396)	7	(3.496)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(159)	(114)	-	-	(273)
Lucro Líquido	6.244	138	-	-	6.382

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2018

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Produto Bancário	27.899	28.021	-0,4%	26.981	3,4%	83.345	81.453	2,3%
Margem Financeira Gerencial	17.408	17.295	0,7%	16.769	3,8%	51.702	51.569	0,3%
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.858	1.999	-7,0%	1.853	0,3%	5.756	5.644	2,0%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Despesas com Sinistros	(320)	(335)	-4,6%	(320)	-0,1%	(934)	(902)	3,6%
Outras Despesas Operacionais	(14.286)	(13.934)	2,5%	(13.505)	5,8%	(41.602)	(39.417)	5,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(19)	-5,1%	(47)	-60,9%	(55)	(197)	-72,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	10.151	-1,2%	9.167	9,4%	30.158	27.389	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.496)	-2,1%	(2.969)	15,3%	(10.379)	(8.628)	20,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(273)	-43,2%	56	-378,5%	(524)	(163)	221,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	1,1%	6.254	3,2%	19.255	18.599	3,5%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

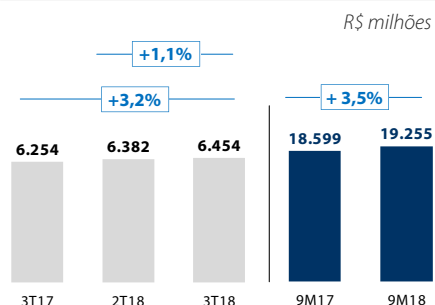
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Margem Financeira Gerencial	17.408	17.295	0,7%	16.769	3,8%	51.702	51.569	0,3%
Margem Financeira com Clientes	16.152	15.953	1,2%	15.410	4,8%	47.366	46.719	1,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	1.342	-6,4%	1.359	-7,5%	4.337	4.850	-10,6%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Impairment	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	14.145	13.694	3,3%	12.780	10,7%	41.052	37.824	8,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(4.115)	(3.544)	16,1%	(3.613)	13,9%	(10.893)	(10.435)	4,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.521	1.645	-7,6%	1.487	2,3%	4.767	4.545	4,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.622)	(1.654)	-1,9%	(1.640)	-1,1%	(4.964)	(4.850)	2,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	10.151	-1,2%	9.167	9,4%	30.158	27.389	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.496)	-2,1%	(2.969)	15,3%	(10.379)	(8.628)	20,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(273)	-43,2%	56	-378,5%	(524)	(163)	221,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.382	1,1%	6.254	3,2%	19.255	18.599	3,5%

Resultado

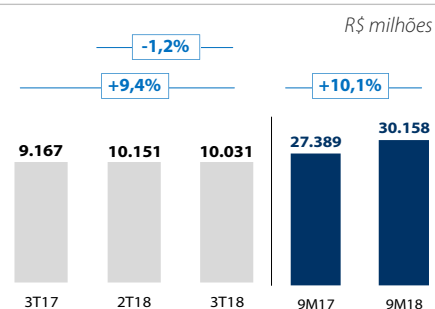
Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,5 bilhões no 3T18



Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

R\$ 10,0 bilhões no 3T18



Desempenho:

No terceiro trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 1,1% em relação ao trimestre anterior, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,3%.

Os destaques no trimestre foram o menor custo do crédito e crescimento da margem financeira com clientes. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Vale ressaltar que o aumento dessas despesas ocorreu em função do reforço de nossas equipes comerciais, em especial na rede de agências, em seguros e adquirência. Houve também o impacto sazonal do acordo coletivo além do efeito da variação cambial no período em nossas despesas na América Latina.

Em relação ao resultado acumulado nos primeiros nove meses de 2018, destacamos a evolução de 10,1% no lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O menor custo do crédito e as maiores receitas com prestação de serviços foram os principais componentes que contribuíram para esse desempenho. Essa performance foi parcialmente compensada pelo fato de estarmos constituindo créditos tributários a uma alíquota da 40%, tendo em vista a legislação atualmente em vigor, o que elevou a nossa alíquota efetiva temporariamente em 2018. A combinação desses fatores resultou em um crescimento de 3,5% no lucro recorrente acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito cresceu 2,1% no trimestre e 10,6% em doze meses, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

Eventos no trimestre

Mudanças no Comitê Executivo

Anunciamos mudanças no comitê executivo que passarão a valer a partir de janeiro de 2019. Eduardo Vassimon, diretor-geral do Banco de Atacado, atingiu a idade limite para o exercício do cargo e será sucedido pelo atual vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, Caio Ibrahim David. Para o cargo de vice-presidente de Controle de Riscos e Finanças, será designado Milton Maluhy Filho.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos

Em 10 de agosto de 2018, obtivemos a autorização do Banco Central do Brasil para a realização do investimento na XP Investimentos. Em uma primeira fase, adquirimos 49,9% do capital social total da XP Holding por meio do aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e da aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões. A consumação da primeira aquisição ocorreu em 31 de agosto de 2018. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes em nossos resultados neste exercício social e o impacto da primeira aquisição foi de 0,9 ponto percentual em nosso índice de Basileia.

Itaú CorpBanca

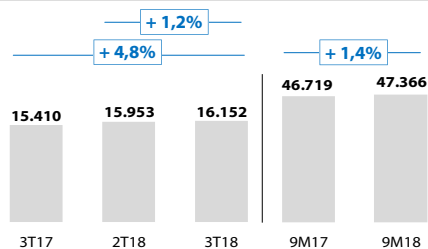
Conforme comunicado ao mercado de 12 de outubro de 2018, anunciamos a aquisição indireta de ações do Itaú CorpBanca, correspondente a aproximadamente R\$ 365 milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações (*put option*) prevista no acordo de acionistas de primeiro de abril de 2016. Com isso, nossa participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Principais Destaques do 3T18

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16,2 bilhões

R\$ milhões



Neste trimestre, o crescimento de 1,2% em nossa margem financeira com clientes ocorreu em função dos impactos positivos do melhor *mix* de produtos e do maior número de dias corridos em relação ao trimestre anterior. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela redução dos *spreads* (principalmente no cheque especial).

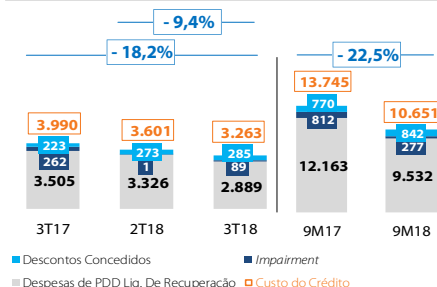
Nos primeiros nove meses de 2018, o melhor *mix* de produtos e o aumento de volume de crédito mais do que compensaram os efeitos negativos da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio e da redução dos *spreads*.

Mais detalhes na página 16

Custo do Crédito

R\$ 3,3 bilhões

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

A redução de 9,4% em nosso custo do crédito no trimestre está relacionada com as menores despesas de provisão para devedores duvidosos. No Banco de Atacado no Brasil tivemos reversão de provisão principalmente pela melhora na classificação de risco de um cliente específico. Essa variação positiva foi parcialmente compensada pelo aumento natural das despesas do Banco de Varejo no Brasil, relacionado ao crescimento da carteira de crédito do segmento.

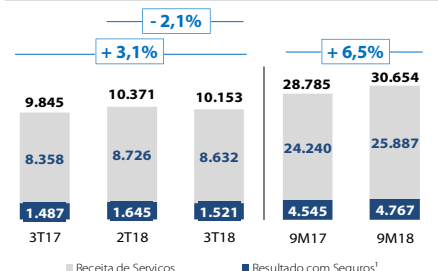
Nos primeiros nove meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionado com a melhora da qualidade da carteira de crédito no Brasil, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado.

Mais detalhes nas páginas 18-19

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,2 bilhões

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros¹

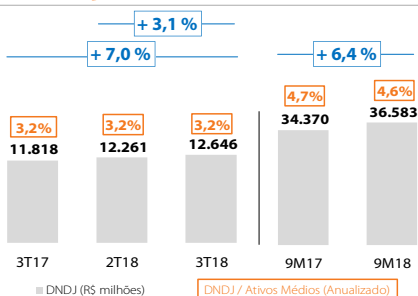
No trimestre, houve redução de 2,1% nas receitas de serviços e resultado de seguros. A redução nas receitas de serviços ocorreu em função das menores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem. Essas menores receitas foram parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas com cartões de crédito. O menor resultado de seguros está relacionado ao impacto positivo do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2018, as receitas com prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 6,5%. Destacamos os crescimentos das receitas com administração de fundos, em função do maior volume de recursos administrados, e dos serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas no período.

Mais detalhes nas páginas 23-28

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,6 bilhões



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

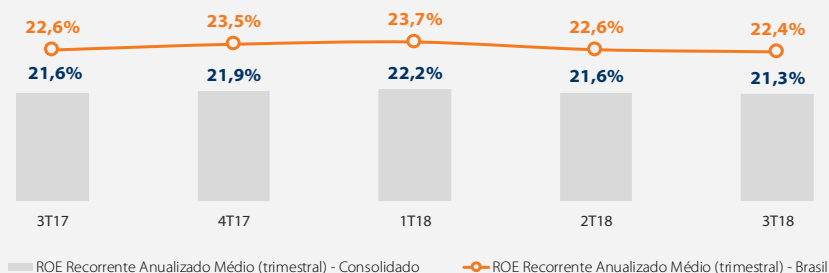
O crescimento de 3,1% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo aumento no número de colaboradores, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

Nos primeiros nove meses de 2018, houve crescimento de 6,4%. No entanto, as despesas no Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

Mais detalhes nas páginas 29-30

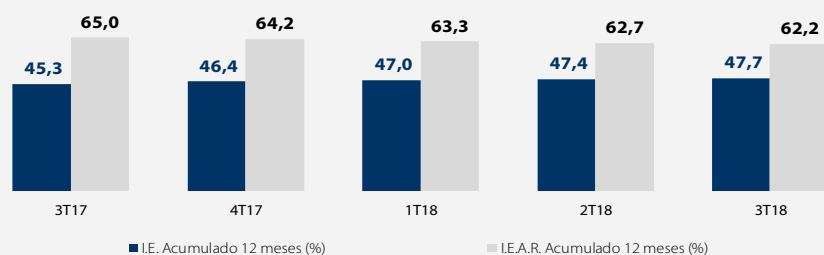
Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,3 %



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 30

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 3T18

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

O crescimento observado nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e na carteira de pessoas físicas, tanto no terceiro trimestre quanto no ano, está relacionado ao aumento da demanda por crédito de nossos clientes.

A redução de 1,6% no trimestre nas operações de crédito de grandes empresas está associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que migrou para o mercado de capitais.

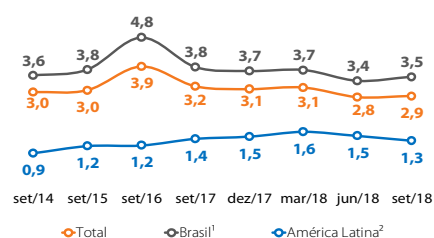
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Pessoas Físicas	200,0	195,0	2,5%	179,9	11,2%
Cartão de Crédito	68,7	66,1	3,9%	57,2	20,1%
Crédito Pessoal	28,9	28,3	1,9%	26,0	11,3%
Crédito Consignado ¹	46,0	45,4	1,2%	44,6	3,1%
Veículos	15,2	14,7	3,9%	13,9	9,7%
Crédito Imobiliário	41,2	40,5	1,8%	38,3	7,7%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	67,5	65,6	2,9%	59,1	14,3%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	267,5	260,6	2,6%	238,9	11,9%
Grandes Empresas	196,3	197,1	-0,4%	200,7	-2,2%
Operações de Créditos	159,9	162,5	-1,6%	164,6	-2,8%
Títulos Privados ³	36,3	34,6	4,9%	36,1	0,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	463,7	457,8	1,3%	439,6	5,5%
América Latina	172,7	165,5	4,3%	135,5	27,4%
Argentina	9,8	9,3	5,5%	7,0	39,6%
Chile	113,3	108,0	5,0%	89,4	26,8%
Colômbia	30,8	30,3	1,5%	25,8	19,1%
Paraguai	8,2	7,7	6,9%	5,7	43,1%
Panamá	1,3	1,4	-5,1%	0,8	58,0%
Uruguai	9,3	8,9	4,2%	6,7	38,0%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636,4	623,3	2,1%	575,2	10,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	636,4	628,7	1,2%	615,8	3,4%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 32 e 33.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,9% + 0,1 p.p. vs. segundo trimestre de 2018
- 0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017



O aumento no indicador está relacionado com a inadimplência de grandes empresas no Brasil. Esse aumento da inadimplência de grandes empresas ocorreu devido a rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que migraram para a parcela acima de 90 dias e que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Contudo, merece destaque a melhora de 0,3 p.p. nesse indicador para a carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

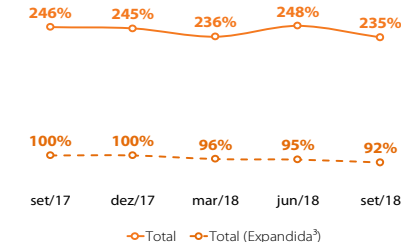
Na América Latina, a redução ocorreu principalmente em função da operação no Chile, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 20-22

Índice de Cobertura

90 dias

235% - 13,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2018
- 11,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017

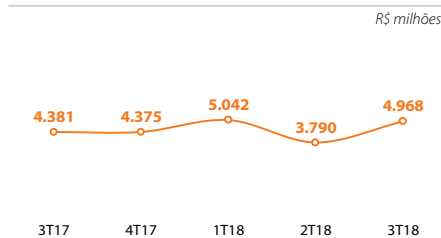


A redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao segmento de grandes empresas no Brasil. A redução em grandes empresas ocorreu em função da melhora de *rating* de um cliente específico que possibilitou a reversão de provisão para devedores duvidosos. Adicionalmente, alguns clientes desse segmento se tornaram inadimplentes acima de 90 dias e já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

NPL Creation

R\$ 5,0 bi + 31,1% vs. segundo trimestre de 2018
+ 13,4% vs. terceiro trimestre de 2017



O crescimento em relação ao trimestre anterior ocorreu em função do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil, sem concentração em cliente ou setor específico, e que já estavam adequadamente provisionados.

Mais detalhes nas páginas 20-22

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total²	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

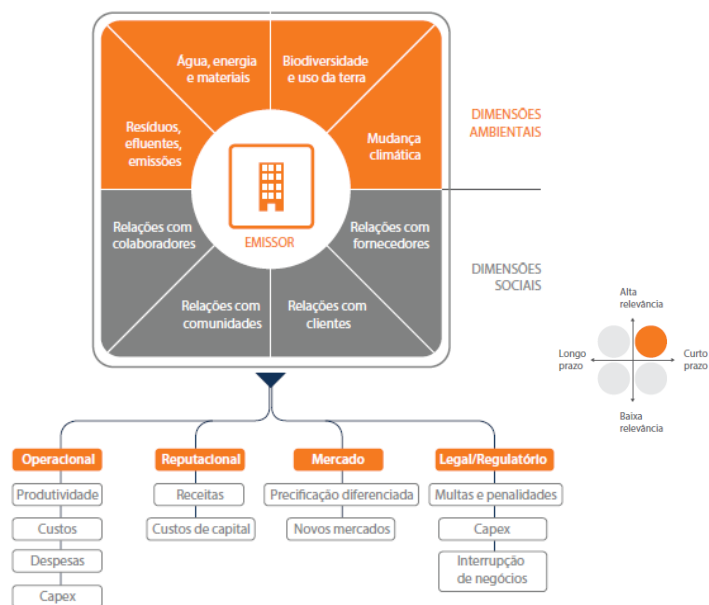
Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

Sustentabilidade

Integração de questões ambientais, sociais e de governança nos Negócios

As instituições financeiras são intermediadoras da economia global e, portanto, nos confere uma relevante atribuição de influenciar transformações na sociedade. Entendemos que integrar questões socioambientais e de governança em nossos negócios é fundamental para, além de mitigar riscos, fomentar o desenvolvimento social e econômico dos locais que oferecemos nossos serviços.

Metodologia para análise de avaliação ESG em Investimentos



Crédito

A gestão do Risco Socioambiental no crédito tem como objetivo identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos associados a temas sociais e ambientais em nossos negócios.

Em 2017, através de nosso segmento de grandes empresas, direcionamos cerca R\$ 2,9 bilhões em operações de crédito que promovem benefícios socioambientais.

Investimentos

Analisamos por meio de nossa metodologia de integração ESG 99% das empresas listadas na B3, IBrX-100 e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Dos títulos de renda fixa corporativa, 90% também estão cobertos pela metodologia.

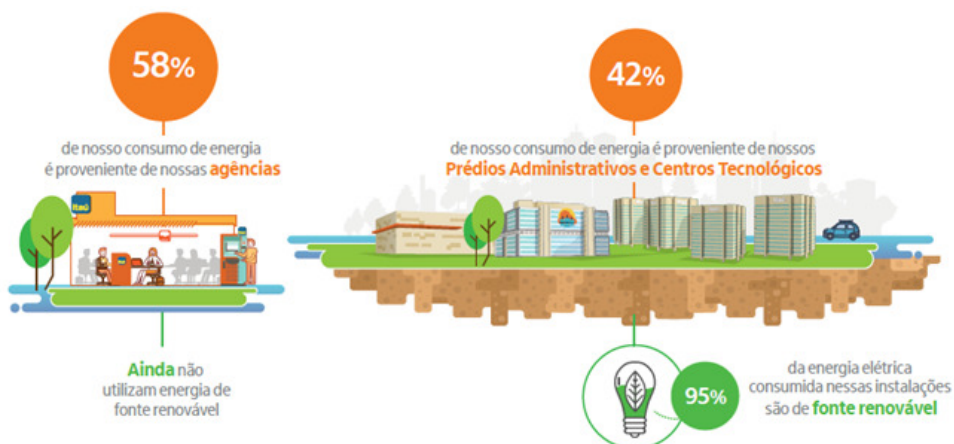
TCFD: Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

O risco climático e suas variáveis também compõe a análise de risco socioambiental do Itaú Unibanco. Esta abordagem nos coloca em uma posição estratégica para garantir a perenidade de nossos negócios e operações frente às mudanças do clima e os consequentes impactos na economia previstos para os próximos anos.

No início de 2018 foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar para implementar as recomendações do documento divulgado pelo Financial Stability Board "Task Force on Climate-Related Financial Disclosures" (TCFD) e alinhado ao tema, criamos nossa agenda de Finanças Climáticas. A iniciativa incentiva organizações de diversos setores a conhecerem os riscos climáticos físicos, de responsabilidade e de transição a que estão expostas, e propõe divulgações financeiras voluntárias e consistentes relacionadas ao clima, de forma a garantir maior transparência para que financiadores, seguradoras e investidores tomem melhores decisões de negócios.

Ecoeficiência

Mantemos o foco constante na gestão e na utilização racional dos recursos naturais, estratégia que permite diminuir o impacto ambiental de nossas operações e aumentar nossa eficiência operacional.



Participação nos principais índices de Sustentabilidade do mercado



A transparência para dados sociais, ambientais e de governança é uma premissa fundamental para a performance sustentável. Nosso Relato Integrado e Relatório Anual trazem informações sobre a nossa atuação e podem ser acessados em www.itaú.com.br/relatorio-anual.

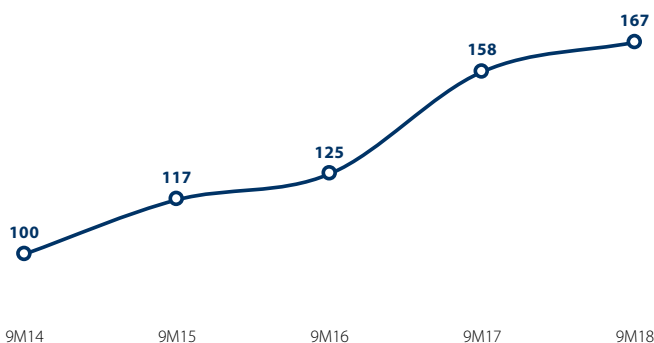
Transformação Digital

A tecnologia por trás da experiência

O banco reforça sua estratégia de estar à frente na busca de soluções inovadoras para resolver problemas reais com a adoção de tecnologias. Temos como foco facilitar a vida das pessoas, trazendo mais praticidade, agilidade e segurança na oferta de produtos e serviços.

Investimentos em Tecnologia

Valor Investido em Base 100



- +113%* de aumento no volume de entregas de projetos
- 29%* *time to market*, redução do tempo de entrega dos projetos

*Comparativo de 3º tri 2018 com 3º tri 2017

Assistente virtual

Para proporcionar uma melhor experiência de atendimento, utilizamos inteligência artificial

Tecnologia que vai além de solucionar dúvidas: realiza transações para o cliente a partir da integração com seus dados financeiros. Além disso, no mesmo chat, o cliente pode chamar um especialista, que terá o histórico da conversa.

- 98%* das perguntas respondidas
- 85%* de acurácia nas respostas
- 93%* dos clientes não precisam buscar outra forma de atendimento

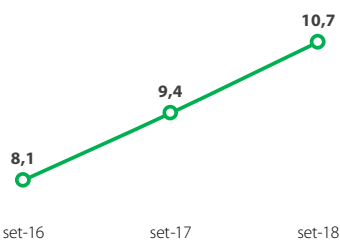
* Resultados obtidos em agosto de 2018 com uma base de mais de 500 mil usuários.

Itaú: membro fundador e única instituição da América Latina no Fintech @CSAIL/MIT CSAIL. (Computer Science & Artificial Intelligence Lab); maior laboratório do MIT e referência mundial em IA.

Uso de Canais Digitais ¹

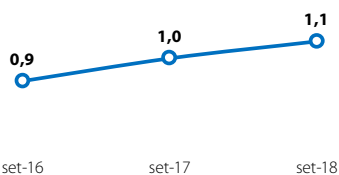
Pessoas Físicas

Número de correntistas (em milhões)



Empresas

Número de correntistas (em milhões)



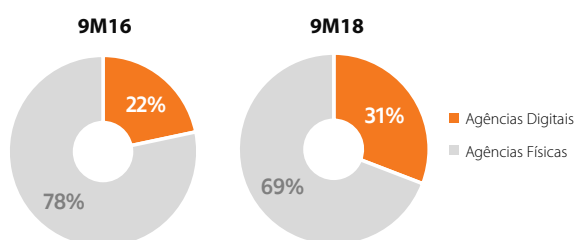
Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



Índice de Eficiência 9M18

Agências Digitais
26,0%

Agências Físicas
69,4%

Participação das Operações

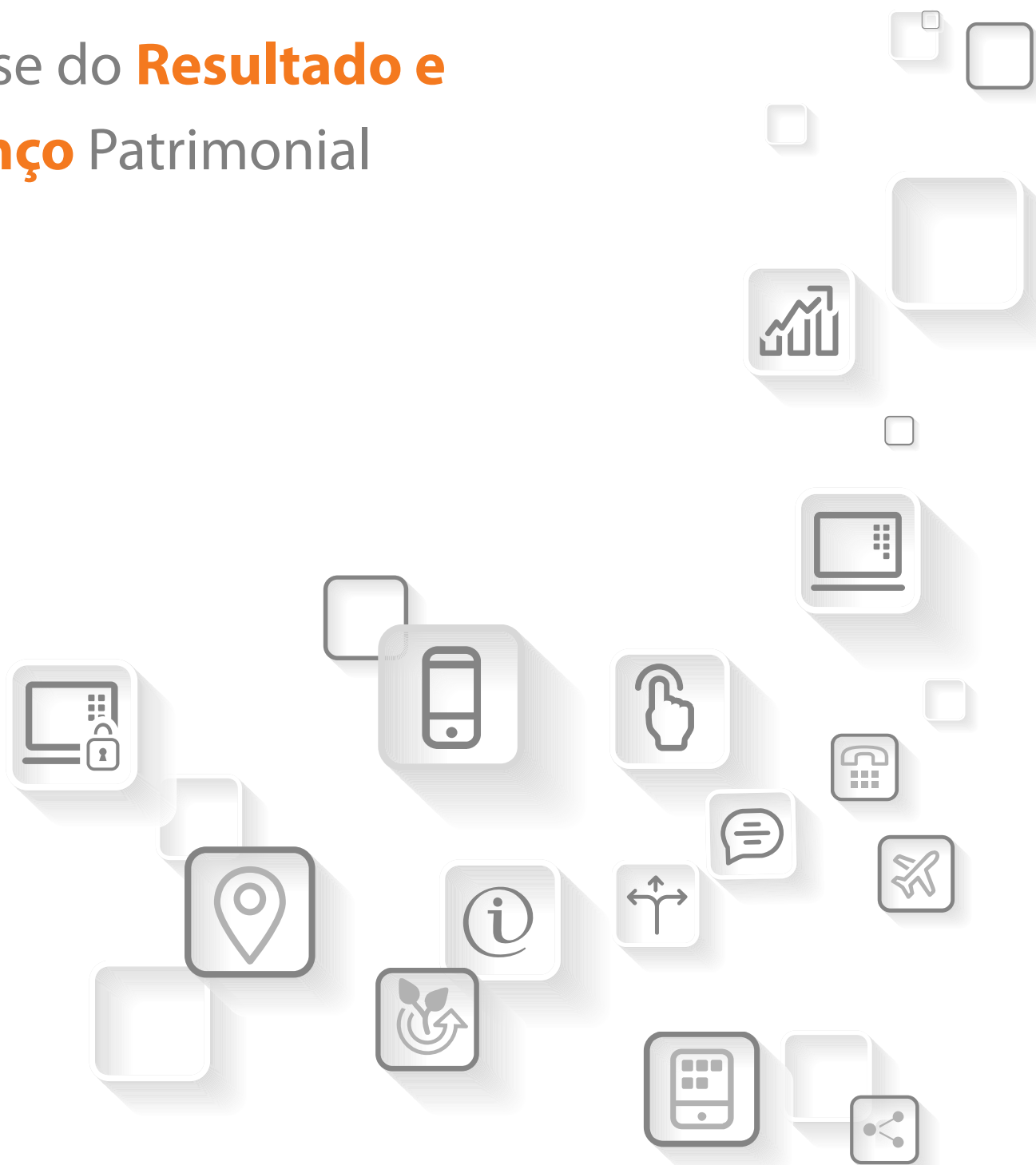
realizadas nos canais digitais

	9M16	9M18
Crédito	16%	18%
Investimentos	30%	40%
Pagamentos	60%	74%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.



Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Aumento da margem financeira com clientes no trimestre devido ao impacto positivo do *mix* de produtos e maior quantidade de dias corridos no trimestre.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco aumentou em 0,1 p.p. devido à redução do custo de crédito.
- Redução da margem financeira com o mercado na América Latina devido aos ganhos ocorridos no último trimestre com a volatilidade no câmbio e marcação de títulos no Chile que não se repetiram nesse trimestre.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16.152 milhões

▲ + 1,2% (3T18/2T18)

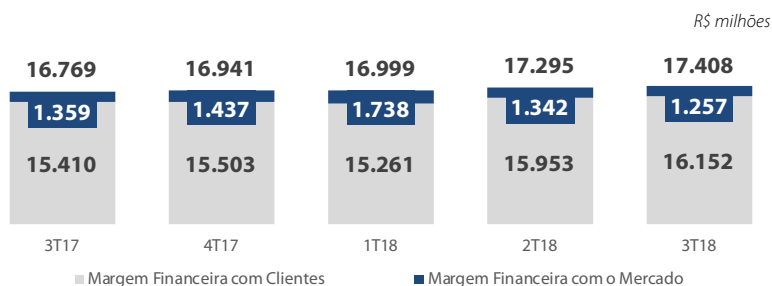
▲ + 4,8% (3T18/3T17)

Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.257 milhões

▼ - 6,4% (3T18/2T18)

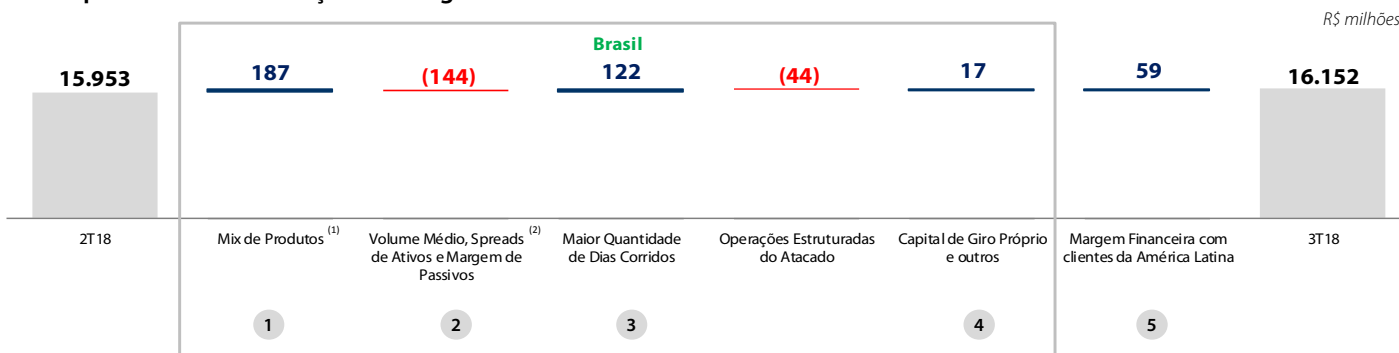
▼ - 7,5% (3T18/3T17)



Margem Financeira com Clientes

A margem financeira com clientes engloba as nossas operações sensíveis a *spreads*, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a *spreads* são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria *banking* e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria *banking*. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

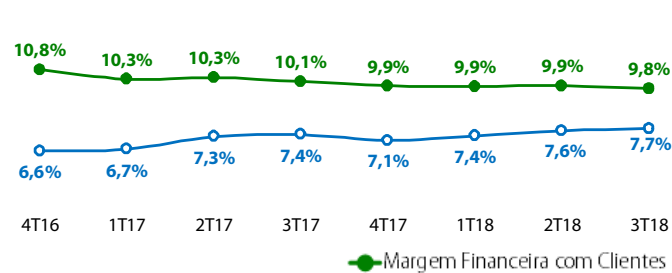


⁽¹⁾ Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. ⁽²⁾ Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos, e variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

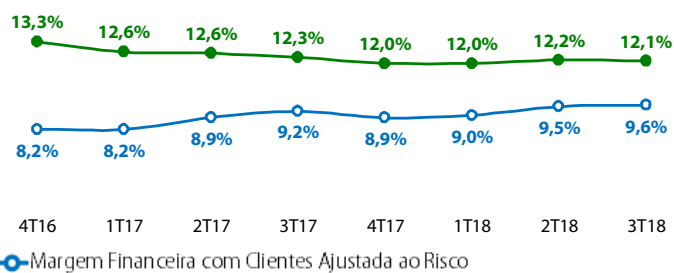
- Mix de produtos (+ R\$ 187 milhões):** o crescimento das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas contribuiu para o aumento da representatividade dos produtos desses segmentos, como crédito pessoal, em relação ao total da margem financeira com clientes. A maior representatividade desses produtos com *spreads* mais elevados gerou um aumento da margem com clientes.
- Volume médio, *spreads* de ativos e margem de passivos (- R\$ 144 milhões):** a redução dos *spreads* em produtos como o cheque especial e capital de giro foi parcialmente compensada pelo crescimento de 0,3% da carteira média e efeito positivo na margem de passivos de um dia útil a mais no trimestre.
- Maior quantidade de dias corridos (+ R\$ 122 milhões):** no terceiro trimestre de 2018 tivemos 1 dia corrido a mais em relação ao último trimestre. Consideramos dias corridos pois grande parte da nossa carteira é pré-fixada.
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 17 milhões):** relacionado ao aumento do saldo médio de capital de giro próprio.
- Margem financeira com clientes da América Latina (+ R\$ 59 milhões):** efeito positivo da variação cambial no período e maior margem com passivos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Consolidado



Brasil



● Margem Financeira com Clientes ○ Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18			2T18		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	676.946	16.152	9,8%	665.879	15.953	9,9%
Operações Sensíveis a Spreads	581.017	14.323	10,1%	572.345	14.192	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	95.928	1.829	7,7%	93.534	1.762	7,7%
Custo do Crédito		(3.263)			(3.601)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	676.946	12.889	7,7%	665.879	12.353	7,6%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Operações Sensíveis a Spreads:

▼ - 0,2 p.p.

- a redução dos spreads em produtos como cheque especial e capital de giro contribuiu para a redução da taxa das operações sensíveis a spreads.

Capital de Giro Próprio e Outros:

— 0,0 p.p.

- a elevação da taxa pré nos últimos meses não teve impacto relevante na nossa taxa de capital de giro próprio e outros, dado que nosso capital é investido ao longo da curva par.

Margem Financeira com Clientes:

▼ - 0,1 p.p.

- redução das taxas das operações sensíveis a spreads contribuiu para a redução de 0,1 p.p. da taxa consolidada.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

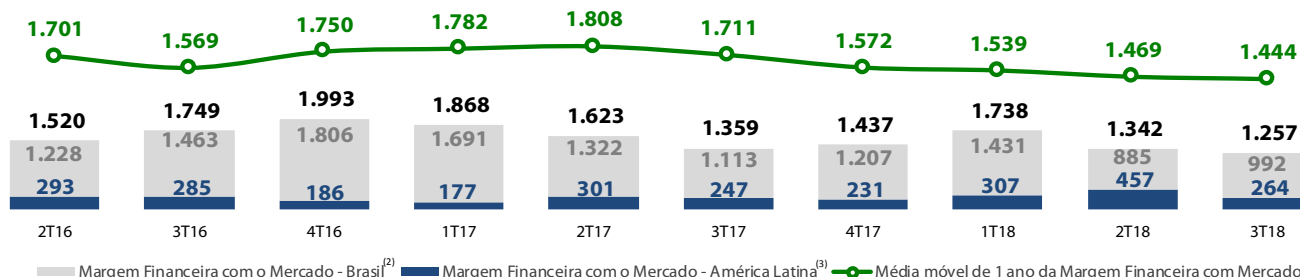
▲ + 0,1 p.p.

- aumento da taxa ajustada ao risco em função da redução do custo do crédito no trimestre.

Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira com o mercado inclui (i) a tesouraria *banking* que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e (ii) a tesouraria *trading* a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

R\$ milhões



⁽²⁾ Inclui unidades externas ex-América Latina. ⁽³⁾ Exclui Brasil.

No trimestre tivemos redução de 6% na margem financeira com o mercado. Essa redução foi influenciada pela margem com mercado da América Latina (ex-Brasil) que apresentou ganhos no último trimestre com a volatilidade no câmbio e marcação de títulos no Chile que não se repetiram nesse trimestre.

Custo do Crédito

Destaques

- Redução de 9,4% do custo do crédito no trimestre concentrada no Banco de Atacado no Brasil. Neste segmento houve reversão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, pela melhora de classificação de risco de um cliente específico.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2017, houve redução de R\$ 3.094 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e à redução do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

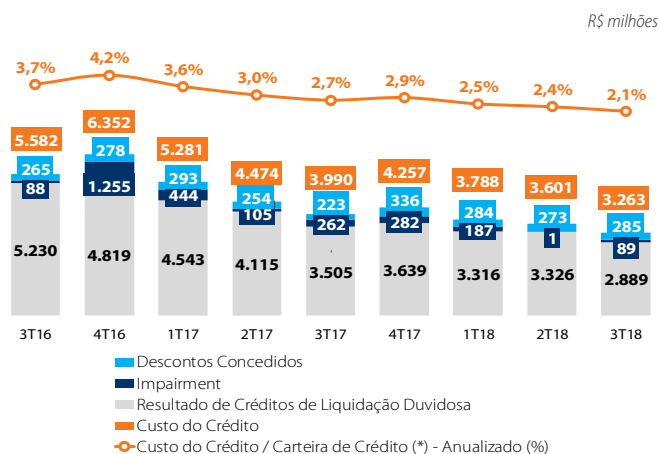
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(4.271)	-8,6%	(4.282)	-8,8%	(12.287)	(14.622)	-16,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	945	7,4%	777	30,7%	2.755	2.459	12,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.889)	(3.326)	-13,1%	(3.505)	-17,6%	(9.532)	(12.163)	-21,6%
<i>Impairment</i>	(89)	(1)	-	(262)	-66,2%	(277)	(812)	-65,9%
Descontos Concedidos	(285)	(273)	4,2%	(223)	27,8%	(842)	(770)	9,4%
Custo do Crédito	(3.263)	(3.601)	-9,4%	(3.990)	-18,2%	(10.651)	(13.745)	-22,5%

Em relação ao trimestre anterior, a redução do custo do crédito ocorreu em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 367 milhões, principalmente pela melhora de classificação de risco de um cliente específico do Banco de Atacado no Brasil. Também tivemos aumento de R\$ 70 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo concentrado na América Latina.

Na comparação dos primeiros nove meses de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 2.480 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo (R\$ 182 milhões), quanto no Banco de Atacado (R\$ 2.298 milhões), em linha com a melhora da qualidade de crédito da carteira. Além disso, houve redução de R\$ 535 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 296 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil.

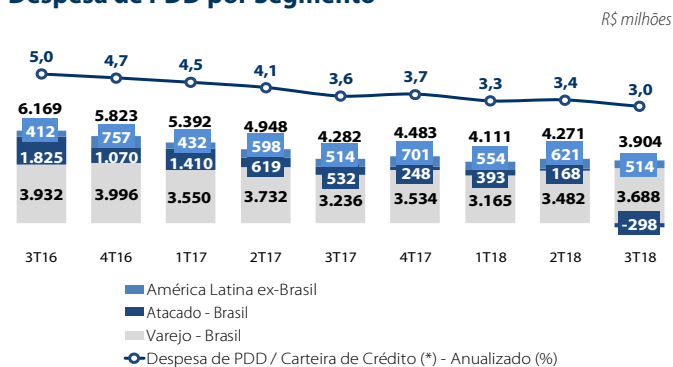
O índice de custo do crédito sobre carteira atingiu 2,1%, o menor patamar desde 2014.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



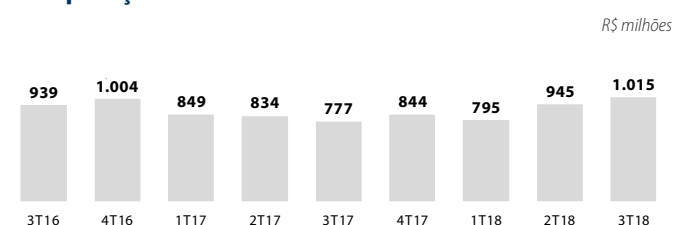
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 298 milhões no trimestre, principalmente pela melhora de classificação de risco de um cliente específico do segmento.

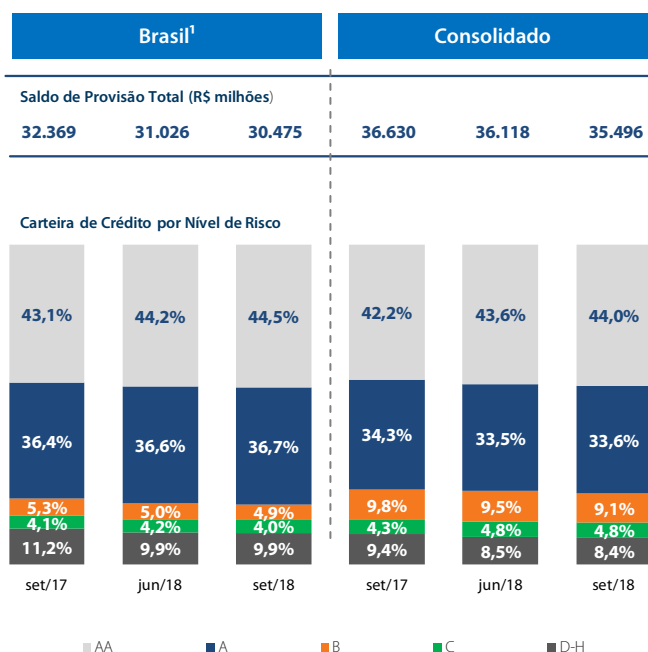
• **Varejo - Brasil:** o crescimento da carteira de crédito levou ao natural aumento de R\$ 206 milhões na despesa de PDD do trimestre.

Recuperação de Crédito



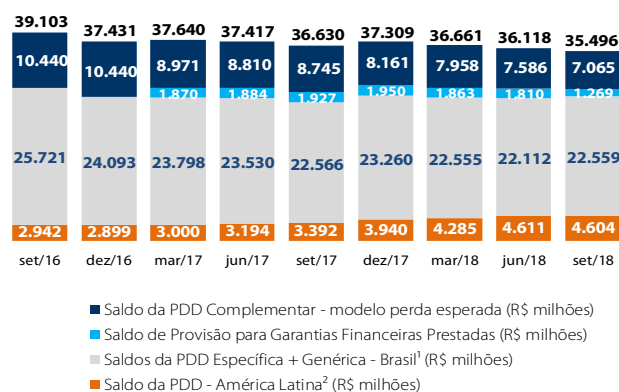
O aumento de R\$ 70 milhões ocorreu principalmente em função das operações da América Latina. No terceiro trimestre de 2018, vendemos R\$ 2,8 bilhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa cessão gerou um impacto positivo de R\$ 47 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 26 milhões no lucro líquido recorrente.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2018, observamos redução de 1,7% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu no Banco de Atacado no Brasil em função da melhoria de classificação de risco de um cliente específico do segmento, afetando a provisão para garantias financeiras prestadas. Destacamos ainda que houve migração do saldo da provisão complementar para a provisão específica no Banco de Atacado no Brasil.



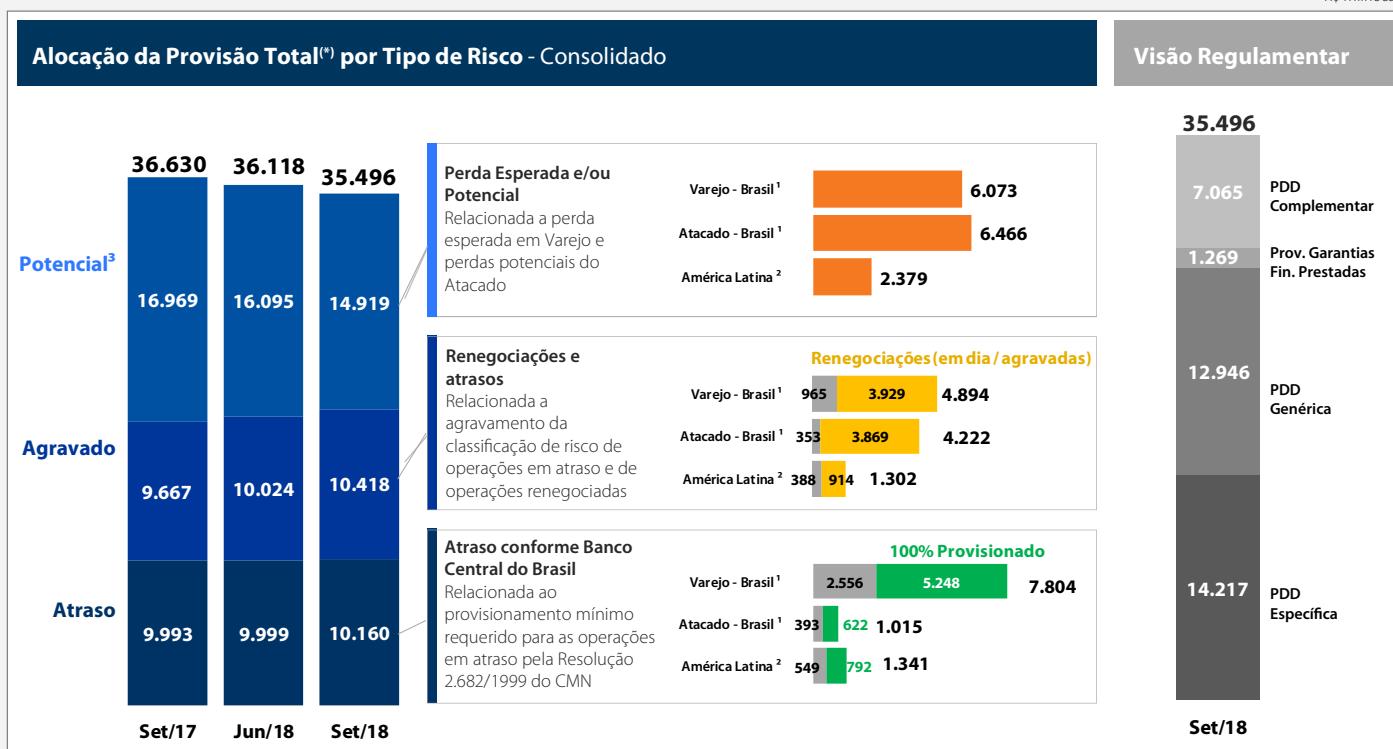
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por tipos de risco:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2018 totalizou R\$1.269 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

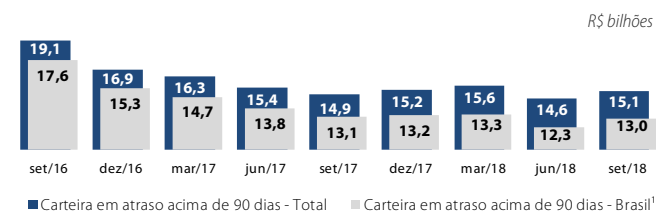
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) apresentou aumento de 0,1 p.p. Isto está relacionado ao aumento de 0,5 p.p. no segmento de grandes empresas que foi parcialmente compensado pela nova redução de micro, pequenas e médias empresas, enquanto o segmento de pessoas físicas permaneceu estável.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução em todos os segmentos no Brasil. O aumento do índice nas operações da América Latina ocorreu principalmente nas carteiras de pessoas jurídicas tanto do Chile quanto da Colômbia.

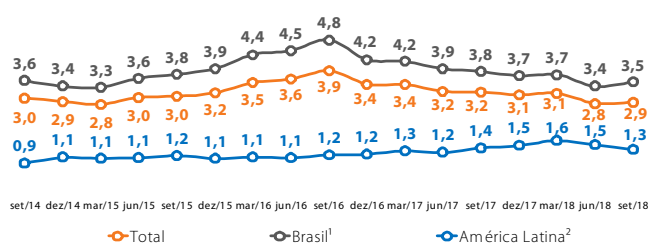
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

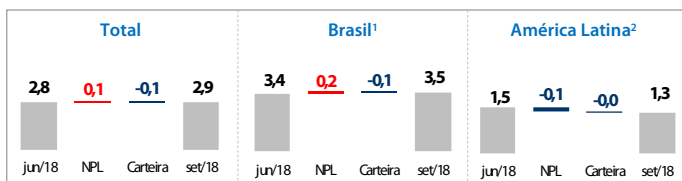


• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente devido à rolagem de clientes do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam adequadamente provisionados.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

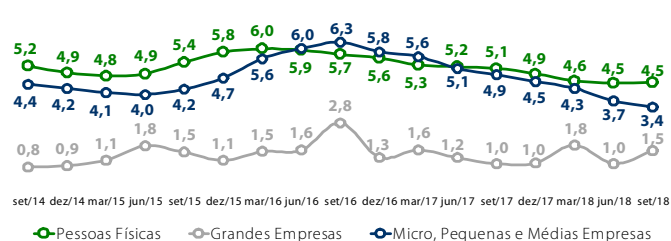


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

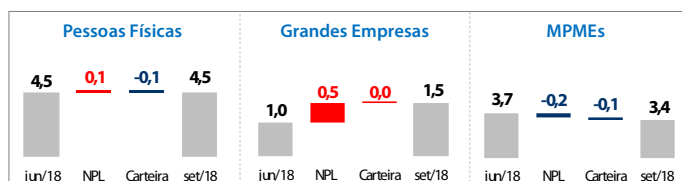


- **Consolidado:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao segmento de Grandes Empresas no Brasil.
- **Brasil¹:** aumento pela maior inadimplência no segmento de Grandes Empresas, devido à rolagem de clientes que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior.
- **América Latina²:** redução no trimestre principalmente em função da operação no Chile, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

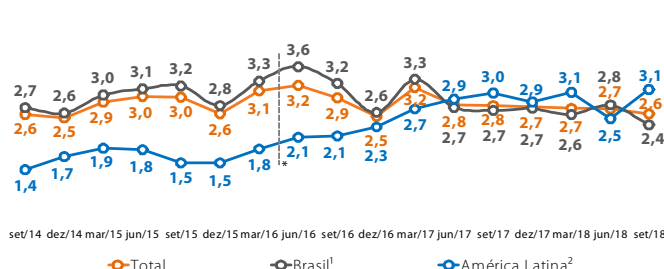


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



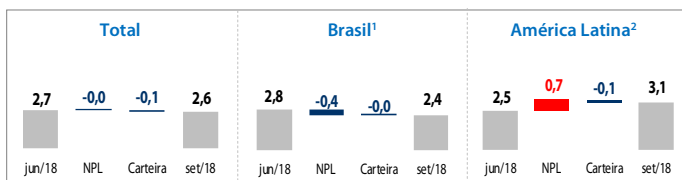
- **Pessoas físicas:** o aumento do saldo em atraso segue em linha com o aumento da carteira de crédito, com o índice próximo ao menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 8º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, pela rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias, e que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

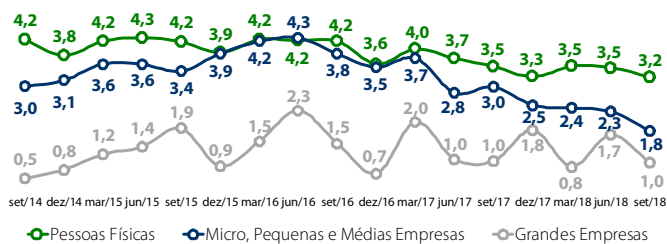
Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



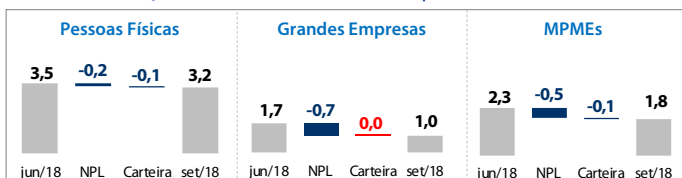
- **Consolidado:** redução do índice em relação ao trimestre anterior, uma vez que o aumento da América Latina foi mais que compensado pela redução no Brasil.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior com menor inadimplência em todos os segmentos.
- **América Latina²:** aumento no trimestre, principalmente em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

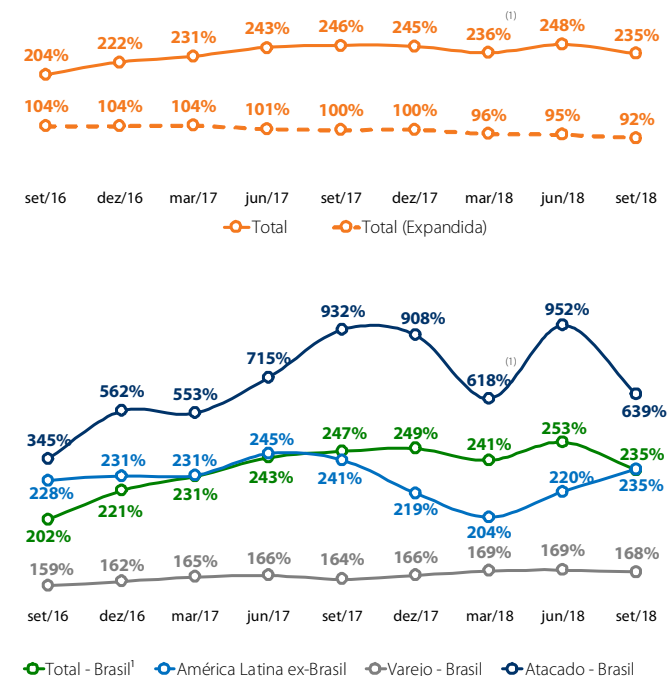


Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Pessoas físicas:** redução do indicador no trimestre, com destaque para as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e veículos, que apresentaram crescimento da carteira de crédito e redução da carteira em atraso.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 4º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.
- Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior devido à rolagem de clientes do segmento para a carteira em atraso acima de 90 dias.

Índice de Cobertura | 90 dias



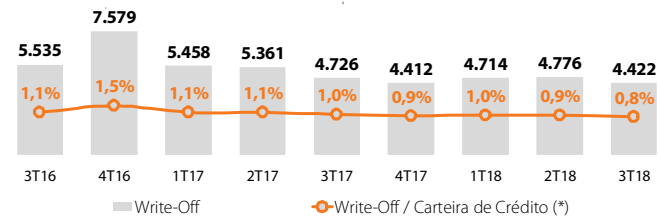
¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 845%.

- Consolidado:** redução do indicador no trimestre devido ao Banco de Atacado no Brasil, com melhor risco de crédito de um cliente específico do segmento, além da rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior, que já estavam adequadamente provisionados.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

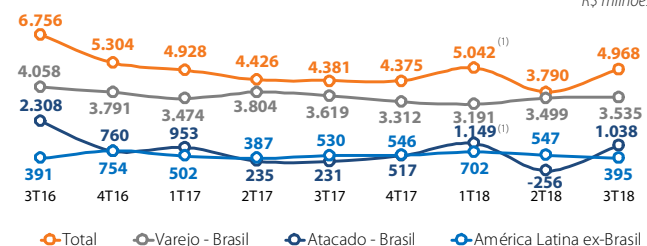


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 7,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente no Banco de Varejo do Brasil. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

R\$ milhões

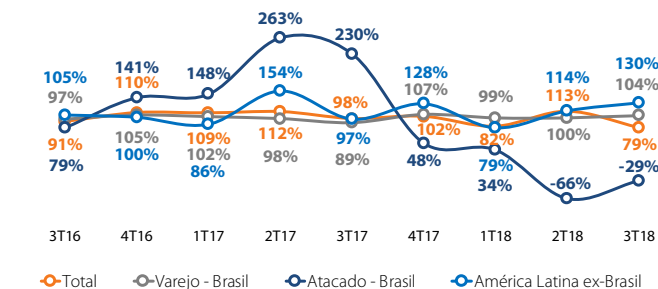


¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o *NPL Creation* Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o *NPL Creation* do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- Consolidado:** aumento em relação ao período anterior, em função do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil, em operações que já estavam adequadamente provisionadas, sem concentração em cliente ou setor específico.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No terceiro trimestre de 2018, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 79%, devido ao aumento do *NPL Creation* e à redução da despesa de PDD no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* ficou em 104%, em linha com níveis históricos.
- Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do *NPL Creation* foi impactado pelo aumento do *NPL Creation* do segmento, de operações que já estavam adequadamente provisionadas, além da melhoria de classificação de risco de um cliente específico que afetou a provisão para garantias financeiras prestadas.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

Destaques

- O aumento da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado à algumas exposições na operação de Grandes Empresas, que já estavam adequadamente provisionadas.
- O aumento da inadimplência também está relacionado ao segmento de Grandes Empresas, sem alteração relevante no patamar do índice de cobertura, pois os créditos já possuíam nível adequado de provisionamento.

R\$ 27,9 bilhões em 30/09/18

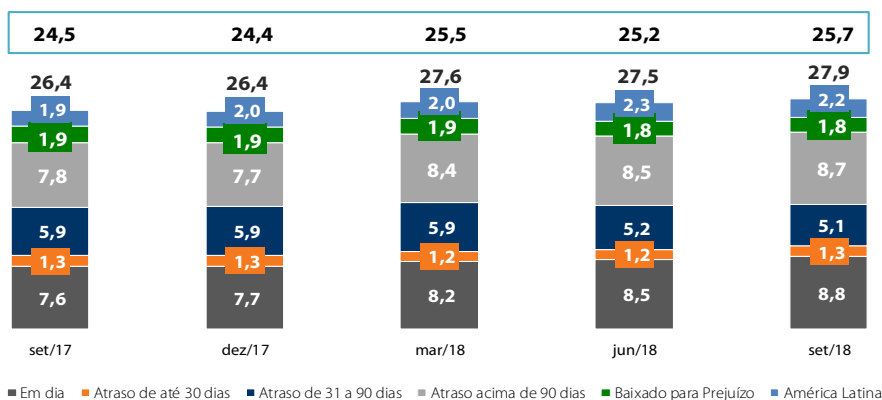
▲ + 1,4% (vs. jun/18)

▲ + 5,4% (vs. set/17)

Por Faixas de Atraso

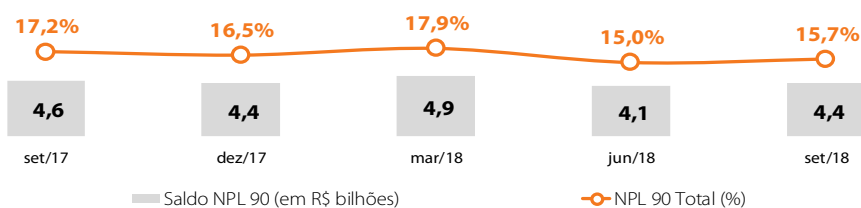
aferidas no momento da renegociação

Brasil ¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

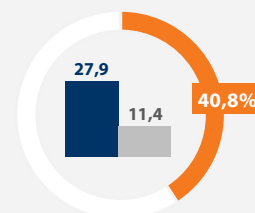
Inadimplência da Carteira Renegociada



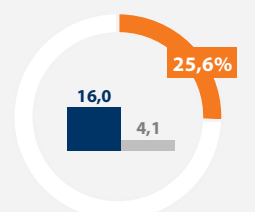
Cobertura da Carteira | em 30/09/18

R\$ bilhões

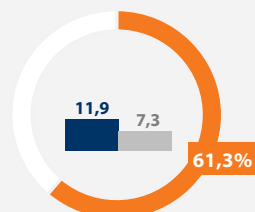
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No terceiro trimestre de 2018, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, com valor de face de R\$ 41 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 10 milhões no custo do crédito e de R\$ 5 milhões no lucro líquido. Além disso, foram vendidas carteiras ativas de nossa operação na América Latina com valor de face de R\$ 208 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 50 milhões no custo do crédito e de R\$ 27 milhões no lucro líquido. Essas operações não produziram efeitos relevantes nos indicadores de inadimplência.

Realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo, sem retenção de riscos, cujo valor de face era de R\$ 2,8 bilhões, com impacto de R\$ 26 milhões no lucro líquido. Essas vendas de ativos em prejuízo não tiveram impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões	3T18	3T18 (Ex venda de ativos)	Δ
Demonstração de Resultado			
Produto Bancário	27.899	27.899	-
Custo do Crédito	(3.263)	(3.369)	107
Despesa de Prov. para Créditos de Liq. Duvidosa	(3.904)	(3.995)	91
Impairment	(89)	(89)	-
Descontos Concedidos	(285)	(253)	(31)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	968	47
Outras Despesas Operacionais e Demais ¹	(14.761)	(14.761)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.374)	(48)
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.395	59

¹ Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

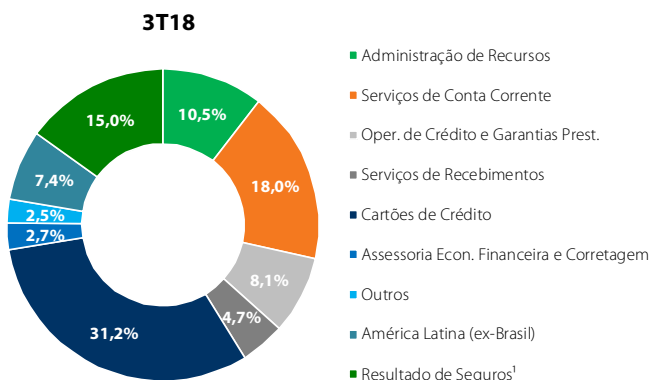
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Redução de 2,1% no trimestre devido às menores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da menor atividade do mercado de capitais, e redução das receitas com seguros. A diminuição nas receitas com seguros foi devido ao efeito positivo relacionado ao teste de adequação de passivos no segundo trimestre de 2018 e que não se repetiu nesse trimestre.
- O crescimento de R\$ 1.869 milhões em relação aos primeiros nove meses de 2017 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido ao aumento do saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e aquisição das operações de varejo do Citibank; e (iii) cartões de crédito, em função do maior número de clientes e volume transacionado.

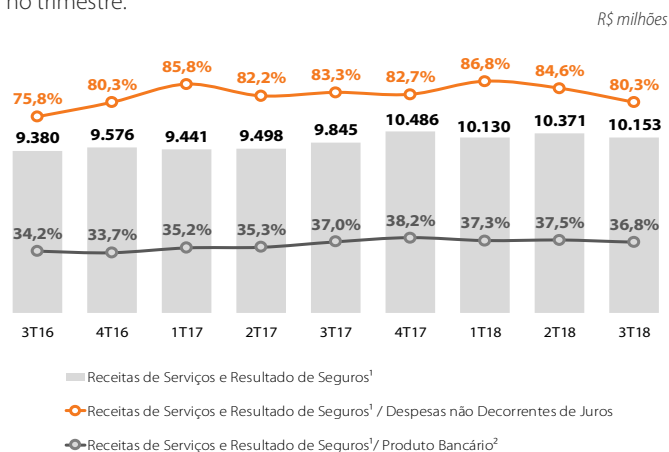
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Cartões de Crédito	3.168	3.050	3,9%	3.103	2,1%	9.357	9.069	3,2%
Serviços de Conta Corrente	1.829	1.819	0,5%	1.699	7,6%	5.466	5.028	8,7%
Administração de Recursos	1.068	1.106	-3,4%	940	13,6%	3.188	2.617	21,8%
Administração de Fundos	890	942	-5,5%	780	14,1%	2.689	2.146	25,3%
Administração de Consórcios	179	164	9,0%	161	11,1%	498	471	5,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	817	847	-3,5%	829	-1,4%	2.509	2.492	0,7%
Operações de Crédito	468	474	-1,4%	457	2,4%	1.423	1.387	2,6%
Rendas de Garantias Prestadas	349	372	-6,1%	371	-5,9%	1.086	1.105	-1,8%
Serviços de Recebimento	472	483	-2,3%	432	9,2%	1.413	1.269	11,4%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	279	418	-33,3%	410	-32,1%	1.018	998	2,0%
Outros	249	285	-12,6%	306	-18,8%	797	886	-10,0%
Serviços de Câmbio	36	38	-4,8%	30	21,6%	109	85	28,2%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	93	90	3,5%	92	1,4%	269	257	4,9%
Outros Serviços	120	157	-23,6%	185	-35,3%	419	544	-23,0%
América Latina (ex-Brasil)	750	719	4,2%	638	17,5%	2.140	1.881	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	8.726	-1,1%	8.358	3,3%	25.887	24.240	6,8%
Resultado de Seguros ¹	1.521	1.645	-7,6%	1.487	2,3%	4.767	4.545	4,9%
Total	10.153	10.371	-2,1%	9.845	3,1%	30.654	28.785	6,5%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹. Esse índice foi de 80,3% no trimestre.



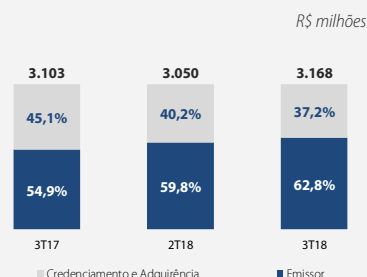
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

Receitas | Adquirência e Emissor

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram em R\$ 119 milhões em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas com *interchange* e menores despesas com programas de recompensas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com aluguel de máquinas.

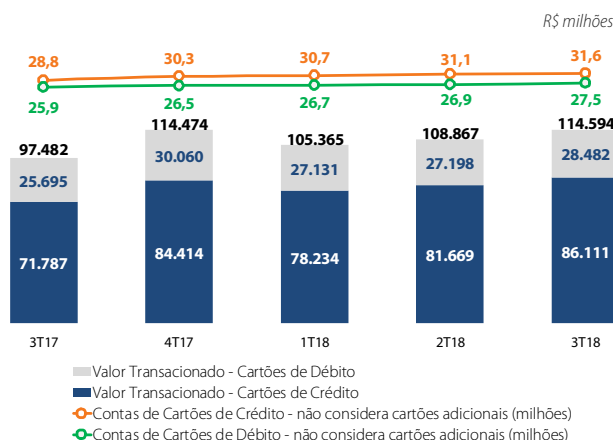
Em relação aos primeiros nove meses de 2017, a receita de cartões cresceu 3,2% em função das maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).



Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 31,6 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 27,5 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



Valor Transacionado 3T18

R\$ 115 bilhões
 ▲ + 5,3% (vs. 2T18)
 ▲ + 17,6% (vs. 3T17)

crédito
 ▲ + 5,4% (vs. 2T18)
 ▲ + 20,0% (vs. 3T17)

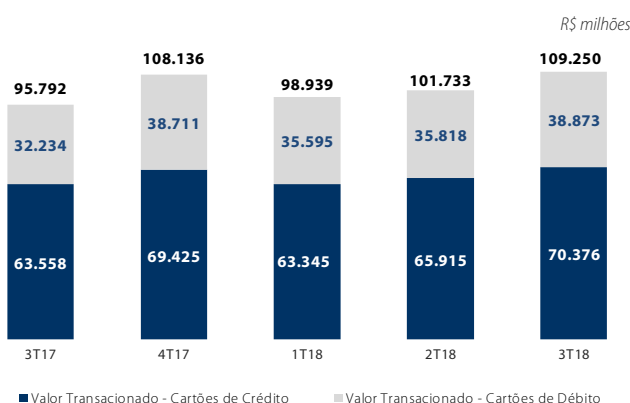
débito
 ▲ + 4,7% (vs. 2T18)
 ▲ + 10,8% (vs. 3T17)

Observação: Cartões de débito incluem apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No terceiro trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 14,0% devido à abertura de mercado ocorrida no final do ano passado.



Valor Transacionado 3T18

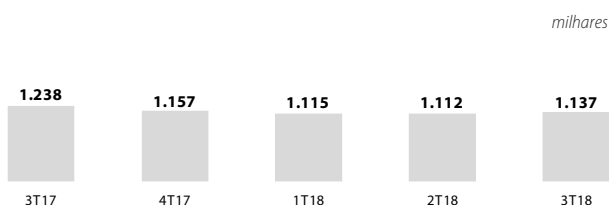
R\$ 109,3 bilhões
 ▲ + 7,4% (vs. 2T18)
 ▲ + 14,0% (vs. 3T17)

crédito
 ▲ + 6,8% (vs. 2T18)
 ▲ + 10,7% (vs. 3T17)

débito
 ▲ + 8,5% (vs. 2T18)
 ▲ + 20,6% (vs. 3T17)

Base de Equipamentos

O aumento na base de equipamentos pelo lançamento da Pop Credicard foi parcialmente compensado pela migração para soluções que não usam POS e pelo aumento de concorrência observada no segmento, influenciada pela abertura de mercado.



3T18
1,1 milhão
 ▲ + 2,2% (vs. 2T18)
 ▼ - 8,2% (vs. 3T17)
80% dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

Serviços de Conta Corrente

No terceiro trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior.

Em comparação com os primeiros nove meses de 2017, essas receitas tiveram incremento de 8,7% em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

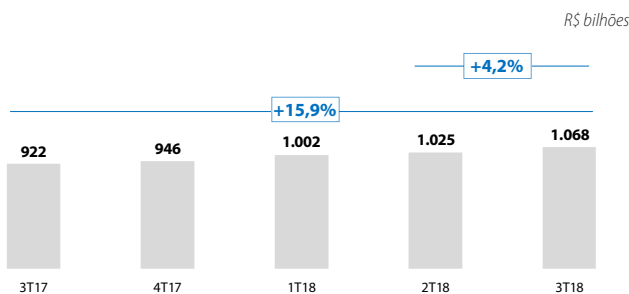
As receitas de administração de fundos foram menores em R\$ 52 milhões no trimestre devido à menor receita com taxa de performance, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de 4,2% dos ativos sob administração e maior quantidade de dias úteis.

Em relação aos primeiros nove meses de 2017, o crescimento de 15,9% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 543 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2018 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 22,6%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

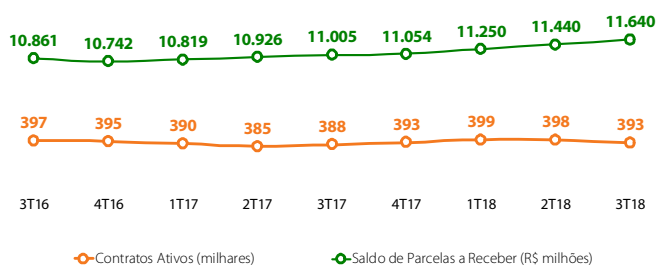
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Inclui saldo da plataforma aberta e não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

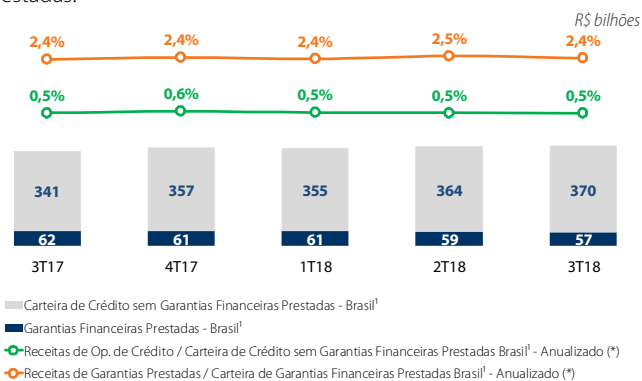
Em setembro de 2018, totalizamos 393 mil contratos ativos, redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,6 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,8% em relação a junho de 2018 e 5,8% em relação a setembro de 2017.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Redução de 3,5% em relação ao trimestre anterior devido a menor utilização do produto adiantamento à depositante. Em comparação com os primeiros nove meses de 2017, observamos um aumento de 0,7% em virtude do maior volume de originação de crédito em 2018.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento reduziram 2,3% em relação ao trimestre anterior.

Em relação aos primeiros nove meses de 2017, essas receitas cresceram 11,4% em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram em R\$ 139 milhões devido à menor atividade do mercado de capitais.

Em comparação aos primeiros nove meses de 2017, essas receitas aumentaram 2,0%.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 25,1 bilhões até setembro de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: nos primeiros nove meses de 2018, realizamos três transações na América do Sul com volume de US\$ 3,6 bilhões, segundo a Dealogic.

Fusões e Aquisições: nos primeiros nove meses de 2018, prestamos assessoria financeira a 24 operações na América do Sul, totalizando US\$ 22,2 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade*

Destaques

- A redução do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre está relacionada principalmente ao ganho com o teste de adequação de passivos em Previdência ocorrido no segundo trimestre de 2018 e que não se repetiu. Excluindo este efeito, o resultado das atividades recorrentes teria ficado em linha com o trimestre anterior.
- Além disso, tivemos menor captação líquida de previdência, compensada pelo aumento dos prêmios ganhos, principalmente na carteira de seguros relacionados à crédito.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade*

Em R\$ milhões	3T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	2T18	Δ	3T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.025	946	79	917	3,2%	874	8,3%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	174	174	-	308	-43,4%	242	-27,8%
Sinistros Retidos	(320)	(246)	(74)	(241)	1,9%	(235)	4,7%
Despesas de Comercialização	(18)	(2)	(17)	(1)	28,0%	(4)	-56,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	862	873	(11)	982	-11,1%	877	-0,4%
Margem Financeira Gerencial	31	(10)	42	68	-	101	-
Receitas de Prestação de Serviços	567	564	3	524	7,5%	509	10,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	126	126	-	104	21,1%	75	68,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(545)	(518)	(27)	(487)	6,5%	(439)	18,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(81)	(2)	(85)	-4,6%	(72)	13,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	957	952	5	1.106	-13,9%	1.051	-9,4%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(366)	(365)	(1)	(472)	-22,7%	(431)	-15,4%
Lucro Líquido Recorrente	591	587	3	634	-7,4%	620	-5,2%
Capital Alocado	1.619	1.590	28	1.561	1,9%	1.343	18,4%
Capital Alocado Médio	1.605	1.576	29	1.438	9,5%	1.343	17,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	147,3%	149,1%	48,1%	176,3%	-27,2 p.p.	184,5%	-35,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,3%	35,2%	85,0%	30,6%	4,7 p.p.	29,4%	5,8 p.p.
Combined Ratio	63,9%	56,7%	150,2%	57,5%	-0,8 p.p.	54,9%	1,7 p.p.

* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

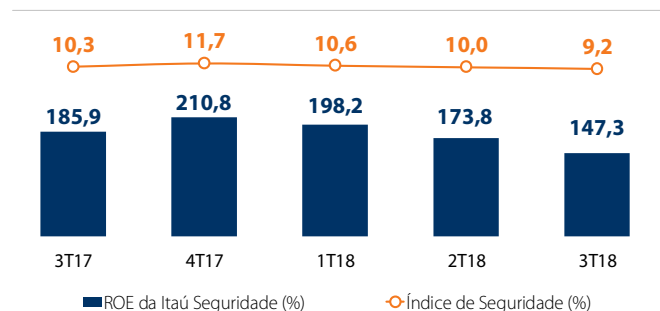
Demais Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas a correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou

20,8% das vendas totais no terceiro trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE

⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 3T18



Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

68%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

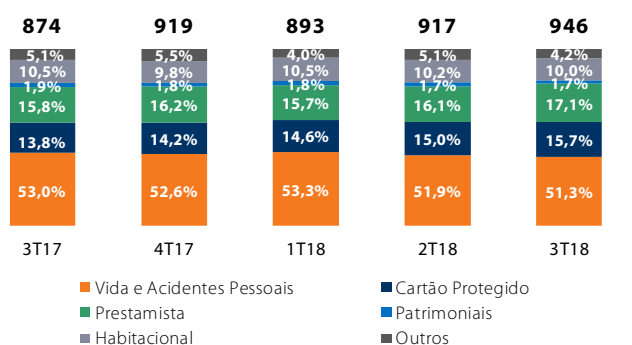
Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Prêmios Ganhos	946	917	3,2%	874	8,3%
Sinistros Retidos	(228)	(229)	-0,6%	(222)	2,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	82,8%	(3)	-63,0%
Margem de Underwriting	717	687	4,4%	648	10,6%
Margem Financeira Gerencial	(21)	(14)	48,9%	8	-372,7%
Receitas de Prestação de Serviços	114	106	7,2%	83	37,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	126	104	21,1%	75	68,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(265)	(255)	3,7%	(216)	22,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(42)	1,0%	(38)	9,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	628	585	7,3%	559	12,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(227)	(241)	-5,8%	(210)	7,9%
Lucro Líquido Recorrente	401	344	16,5%	348	15,1%
Índice de Eficiência (IE)	29,7%	30,4%	-0,7 p.p.	27,9%	1,8 p.p.

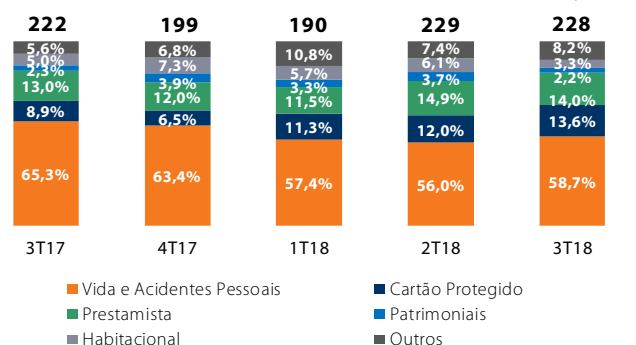
Destaques:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros relacionados à crédito, e pela maior quantidade de dias corridos;
2. maiores despesas principalmente pela maior despesa de pessoal em função do aumento da força comercial;
3. maiores despesas pela incorporação das operações do Citibank e pelo aprimoramento do modelo gerencial de alocação de custos da operação em 2018.

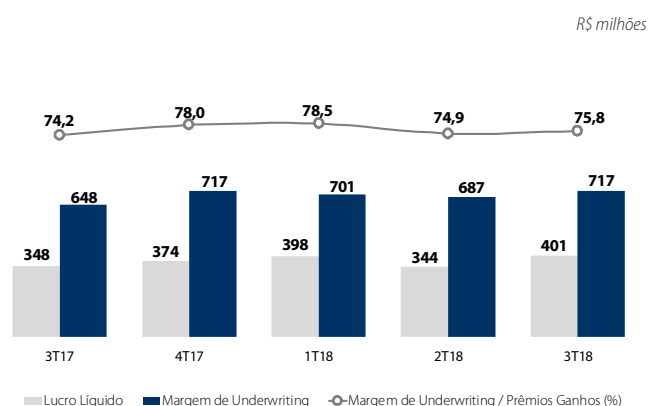
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

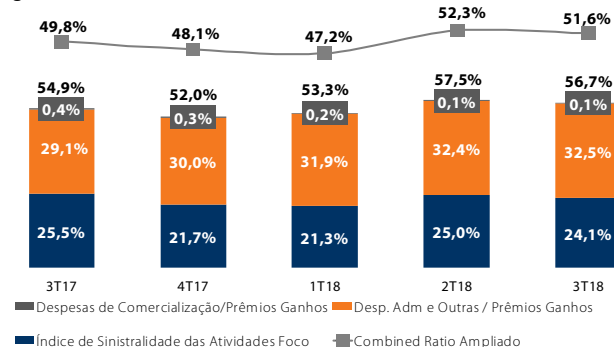


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Melhora do índice principalmente pelo menor índice de sinistralidade, já que os sinistros retidos ficaram estáveis e os prêmios ganhos aumentaram.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

26%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

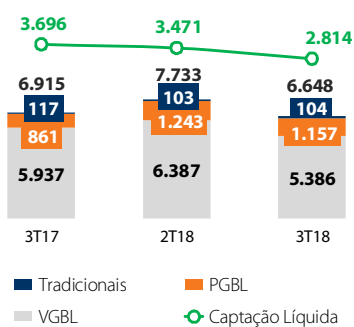
Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	52	180	-71,0%	95	-45,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-23,5%	(1)	-26,3%
Resultado de Operações com Previdência	52	179	-71,2%	95	-45,6%
Margem Financeira Gerencial	(15)	56	-	49	-
Receitas de Prestação de Serviços	450	418	7,6%	427	5,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(186)	(164)	13,4%	(166)	12,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(34)	(37)	-10,0%	(26)	28,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	266	451	-41,0%	378	-29,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(112)	(200)	-44,0%	(169)	-33,6%
Lucro Líquido Recorrente	154	251	-38,6%	209	-26,2%
Índice de Eficiência (IE)	41,1%	26,7%	14,5 p.p.	30,5%	10,6 p.p.

Destaques:

1. redução em função do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior e menor captação;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. aumento em função do maior volume médio administrado.

Captação de Previdência

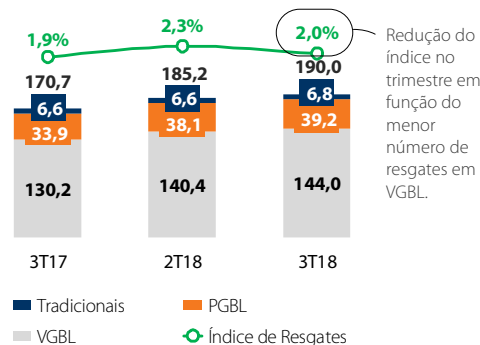
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,3% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

24,1% ▲ + 0,4 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI, em agosto de 2018.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

5%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	105	117	-10,2%	134	-21,8%
Margem Financeira Gerencial	26	26	-0,8%	45	-41,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(67)	(67)	0,1%	(57)	18,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	-9,8%	(7)	-19,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	58	69	-16,7%	114	-49,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(26)	(31)	-16,5%	(52)	-50,3%
Lucro Líquido Recorrente	32	38	-16,8%	62	-48,6%
Índice de Eficiência (IE)	53,7%	49,1%	4,6 p.p.	33,1%	20,6 p.p.

Destaques:

1. devido à menor arrecadação pelo menor ticket médio dos produtos;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No terceiro trimestre de 2018, distribuímos R\$ 11,8 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No terceiro trimestre de 2018, 8,1% das vendas a correntistas foram via esse canal.

13,5 milhões de títulos vigentes

▲ + 2,7% (vs. 2T18)

▲ + 3,6% (vs. 3T17)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- No trimestre, houve aumento de 3,1% nas despesas não decorrentes de juros causado pelo aumento de colaboradores e pelo impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal. Na América Latina (ex-Brasil) observamos um crescimento de 7,2% nas despesas não decorrentes de juros, principalmente em função da variação cambial.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2017, houve aumento de 6,4% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9%, abaixo da inflação acumulada do período (4,5% - IPCA).

Em R\$ milhões	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesas de Pessoal	(5.405)	(5.193)	4,1%	(5.020)	7,7%	(15.682)	(14.790)	6,0%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.643)	(3.528)	3,3%	(3.267)	11,5%	(10.588)	(9.769)	8,4%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.214)	(1.103)	10,1%	(976)	24,4%	(3.431)	(2.870)	19,5%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(493)	(506)	-2,6%	(727)	-32,2%	(1.509)	(2.012)	-25,0%
Treinamento	(55)	(56)	-1,5%	(50)	10,9%	(154)	(139)	11,1%
Despesas Administrativas	(4.173)	(4.153)	0,5%	(3.961)	5,4%	(12.206)	(11.716)	4,2%
Serviços de Terceiros	(1.018)	(1.000)	1,8%	(939)	8,4%	(2.953)	(2.844)	3,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(916)	(852)	7,6%	(923)	-0,7%	(2.670)	(2.775)	-3,8%
Instalações	(677)	(685)	-1,1%	(657)	3,0%	(2.013)	(1.912)	5,3%
Depreciação e Amortização	(502)	(536)	-6,4%	(489)	2,6%	(1.576)	(1.458)	8,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(376)	(381)	-1,2%	(244)	54,0%	(981)	(711)	38,0%
Segurança	(166)	(169)	-1,5%	(161)	3,3%	(508)	(489)	3,9%
Serviços do Sistema Financeiro	(139)	(146)	-5,2%	(175)	-20,8%	(430)	(496)	-13,2%
Transportes	(80)	(75)	6,5%	(79)	1,6%	(230)	(228)	1,0%
Materiais	(71)	(64)	9,9%	(80)	-11,2%	(203)	(216)	-6,1%
Despesas com Viagens	(53)	(56)	-5,4%	(50)	4,4%	(149)	(139)	7,7%
Outras	(174)	(189)	-7,6%	(162)	7,4%	(492)	(450)	9,4%
Despesas Operacionais	(1.264)	(1.230)	2,8%	(1.382)	-8,5%	(3.662)	(3.703)	-1,1%
Provisão para Contingências	(101)	(156)	-35,0%	(469)	-78,4%	(423)	(1.082)	-60,9%
Comercialização – Cartões de Crédito	(568)	(545)	4,3%	(480)	18,3%	(1.668)	(1.337)	24,8%
Sinistros	(90)	(77)	16,9%	(66)	36,8%	(242)	(210)	15,2%
Outras	(504)	(452)	11,5%	(366)	37,7%	(1.329)	(1.075)	23,7%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(82)	(80)	3,0%	(94)	-12,7%	(239)	(259)	-7,5%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.721)	(1.605)	7,2%	(1.361)	26,4%	(4.795)	(3.902)	22,9%
Total	(12.646)	(12.261)	3,1%	(11.818)	7,0%	(36.583)	(34.370)	6,4%

⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) maiores despesas de pessoal associadas à remuneração, encargos e benefícios e à participação nos resultados, que tiveram o impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores; e (ii) maiores despesas da América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.

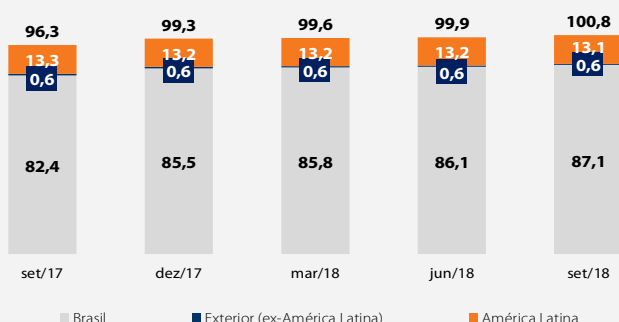
Em relação aos primeiros nove meses de 2017, o aumento de 6,4% está associado, em grande parte, à incorporação das operações adquiridas do Citibank. Além disso, as despesas de pessoal foram impactadas pelo aumento de colaboradores e pelo acordo coletivo de trabalho, parcialmente compensados por menores provisões

trabalhistas. Já em despesas administrativas, observamos aumento de 4,2% por maiores despesas com marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e ao lançamento da Pop Credicard. Comparado com o mesmo período do ano anterior, também tivemos aumento nas despesas da América Latina (ex-Brasil) em função do impacto da variação cambial no período e, no segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile (SBIF).

As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,9% nos primeiros nove meses de 2018, abaixo da inflação acumulada do período (4,5% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



100,8 mil colaboradores ao final do 3T18

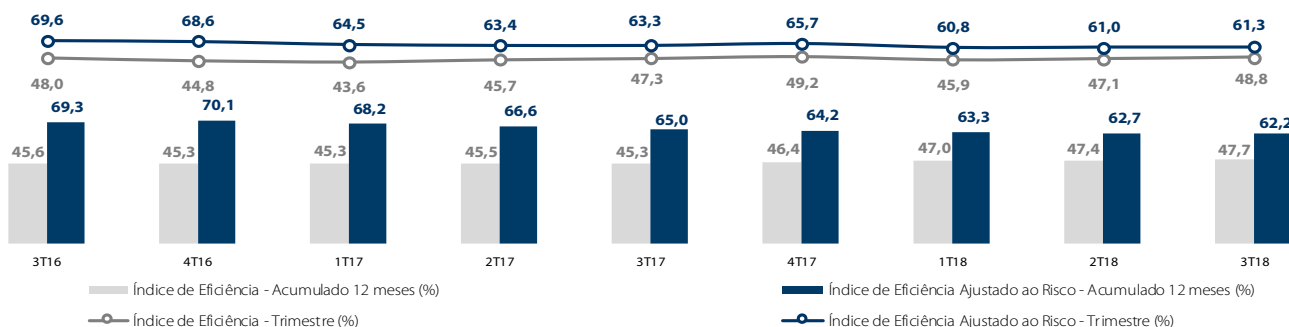
- ▲ + 0,8% (3T18/2T18)
- ▲ + 4,6% (3T18/3T17)

A aquisição das operações de varejo do Citibank no Brasil e as contratações de consultores de seguros para a rede de agências ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também temos contratado mais na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos todos os colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,4%, principalmente pela incorporação das operações adquiridas do Citibank. Em contrapartida, nossas receitas aumentaram apenas 0,7%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

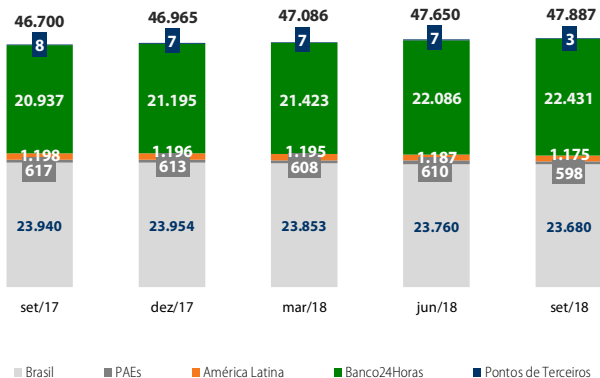
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 25,8% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

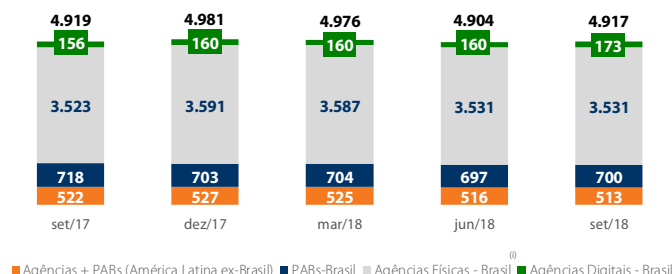
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

O número de agências físicas no Brasil ficou estável no trimestre, reflexo da recente sinergia decorrente da integração das operações de varejo adquiridas do Citibank.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
115	336	314	2.951	671

(*) Em setembro de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial

Destaques

- Crescimento de 4,6% dos ativos totais no trimestre e de 10,0% em 12 meses com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina. Destacamos também o crescimento de 15,7% das aplicações interfinanceiras de liquidez.
- Crescimento anual de 26,3% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 6,6% de captações no mercado aberto).

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.578.127	1.514.685	4,2%	1.439.523	9,6%
Disponibilidades	29.467	25.402	16,0%	19.089	54,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	320.965	277.465	15,7%	287.701	11,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	428.260	449.462	-4,7%	412.806	3,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	125.987	119.863	5,1%	126.804	-0,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	530.520 (34.227)	518.510 (34.308)	2,3%	467.831 (34.702)	13,4%
Outros Ativos	177.155	158.292	11,9%	159.993	10,7%
Permanente	35.034	27.999	25,1%	26.477	32,3%
Total do Ativo	1.613.162	1.542.684	4,6%	1.466.000	10,0%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.471.863	1.405.008	4,8%	1.328.779	10,8%
Depósitos	454.552	426.595	6,6%	359.904	26,3%
Captações no Mercado Aberto	314.575	315.554	-0,3%	336.951	-6,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	118.684	115.008	3,2%	106.638	11,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49.129	42.871	14,6%	37.638	30,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.258	61.872	8,7%	66.318	1,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.827	31.655	0,5%	21.562	47,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	196.748	191.765	2,6%	177.522	10,8%
Outras Obrigações	239.090	219.688	8,8%	222.244	7,6%
Resultados de Exercícios Futuros	2.603	2.678	-2,8%	2.082	25,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	13.661	13.240	3,2%	11.508	18,7%
Patrimônio Líquido	125.035	121.758	2,7%	123.631	1,1%
Total do Passivo	1.613.162	1.542.684	4,6%	1.466.000	10,0%

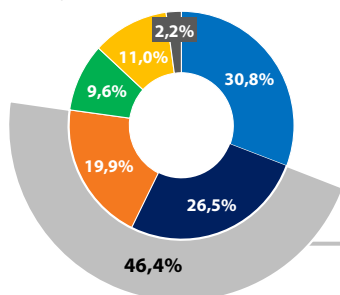
Ativos Totais

Em 30 de setembro de 2018

R\$ 1,6 trilhão

- ▲ + 4,6% (vs. jun/18)
- ▲ + 10,0% (vs. set/17)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

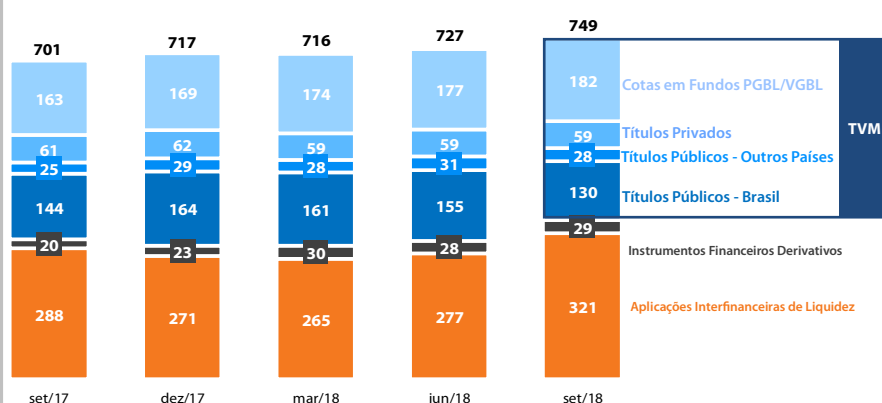
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

R\$ 749,2 bilhões

- ▲ + 3,1% (vs. jun/18)
- ▲ + 7,0% (vs. set/17)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Setembro de 2018



Carteira de Crédito

Destaques

- As carteiras para pessoas físicas cresceram no trimestre. A carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento (2,8% no trimestre). Esses crescimentos estão relacionados ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de grandes empresas reduziu-se 0,3% no trimestre. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito de longo prazo observada no segmento.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	199,1	194,1	2,6%	179,0	11,2%
Cartão de Crédito	68,7	66,1	3,9%	57,2	20,1%
Crédito Pessoal	27,9	27,3	2,1%	25,0	11,6%
Consignado ⁽²⁾	46,0	45,4	1,2%	44,6	3,1%
Veículos	15,2	14,7	3,9%	13,9	9,7%
Crédito Imobiliário	41,2	40,5	1,8%	38,3	7,7%
Crédito Rural	0,1	0,1	-13,9%	0,1	-25,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	171,2	169,8	0,8%	162,1	5,6%
Capital de Giro ⁽³⁾	87,6	86,1	1,7%	76,6	14,4%
BNDES/Repases	18,0	19,3	-6,6%	26,6	-32,3%
Financiamento a Exportação / Importação	46,1	45,6	0,9%	39,4	16,8%
Veículos	3,6	3,2	13,3%	2,3	57,8%
Crédito Imobiliário	6,7	7,1	-5,3%	8,9	-24,9%
Crédito Rural	9,3	8,5	8,9%	8,3	11,6%
América Latina ⁽⁴⁾	160,2	154,6	3,6%	126,7	26,5%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	530,5	518,5	2,3%	467,8	13,4%
Garantias Financeiras Prestadas	69,6	70,1	-0,8%	71,3	-2,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	600,1	588,6	1,9%	539,1	11,3%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	36,3	34,6	4,9%	36,1	0,6%
Risco Total	636,4	623,3	2,1%	575,2	10,6%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

Em 30 de setembro de 2018

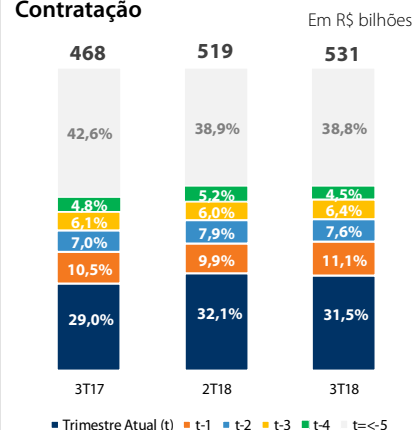
Somente **16,7%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,3	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	30,4	5,1	1,9
20 Maiores Devedores	46,8	7,8	2,9
50 Maiores Devedores	73,9	12,3	4,6
100 Maiores Devedores	100,3	16,7	6,2

(* Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias

Financeiras Prestadas por Período de Contratação



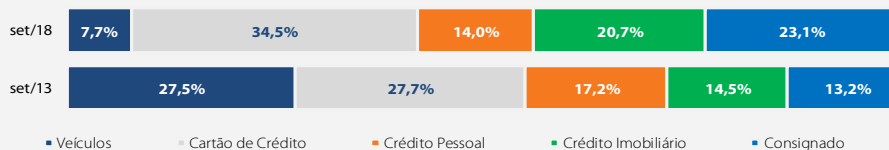
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

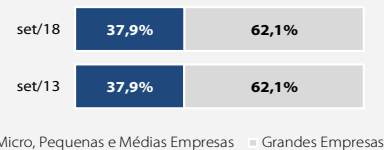
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ
Sector Público	5,3	5,4	-3,5%
Sector Privado	331,2	326,6	1,4%
Imobiliário	20,7	21,5	-4,0%
Alimentos e Bebidas	18,8	18,3	2,6%
Agro e Fertilizantes	17,5	17,2	1,4%
Energia & Saneamento	15,4	16,1	-4,6%
Transportes	16,5	15,8	4,5%
Veículos/Autopçes	13,7	15,3	-10,4%
Obras de Infraestrutura	11,9	11,7	1,4%
Bancos e Instituições Financeiras	11,5	10,9	5,8%
Petroqumica & Quimica	10,5	10,1	4,2%
Mineraçao	10,7	9,7	9,8%
Metalurgia/Siderurgia	9,5	9,6	-0,6%
Telecomunicações	9,4	9,5	-1,6%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,7	7,7	-0,1%
Açúcar & Alcool	6,8	6,7	0,8%
Petróleo & Gás	7,7	6,6	17,2%
Bens de Capital	6,5	6,5	0,9%
Eletrônicos & TI	5,9	6,3	-6,1%
Material de Construção	6,0	6,2	-4,0%
Vestuário & Calçados	5,2	5,2	0,0%
Serviços - Diversos	43,7	41,9	4,3%
Comércio - Diversos	19,8	18,6	6,4%
Indústria - Diversos	9,7	9,1	5,5%
Diversos	46,3	46,0	0,7%
Total	336,4	332,0	1,3%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

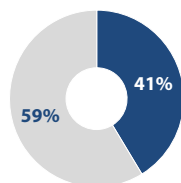
R\$ 46,0 bilhões em 30/09/18

▲ + 1,2% (vs. jun/18) ▲ + 3,1% (vs. set/17)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 2,6% no trimestre.

Carteira 3T18

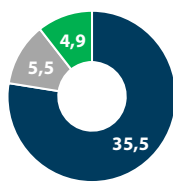
Por origemação



■ Rede de Agências
■ Itaú Consignado S.A.

Por setor

(R\$ bilhões)



■ INSS
■ Setor Público
■ Setor Privado

Crédito Imobiliário²

R\$ 48,0 bilhões em 30/09/18

▲ + 0,8% (vs. jun/18) ▲ + 1,5% (vs. set/17)

86% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

Contratações 3T18

76,8% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 3,5 bilhões ▲ + 74,7% (vs. 3T17)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)
57,9%Carteira
38,4%

Grandes Empresas

R\$ 106,4 bilhões em 30/09/18

▼ - 0,3% (vs. jun/18) ▲ + 0,7% (vs. set/17)

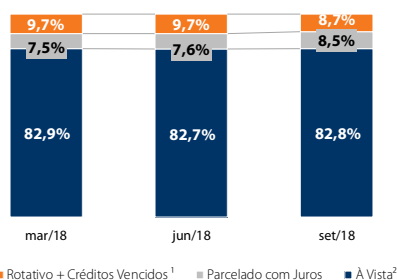
A redução da carteira de crédito no trimestre está relacionada à baixa demanda por crédito de longo prazo que tem migrado para o mercado de capitais.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 1,8% no trimestre e de 6,9% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 68,7 bilhões em 30/09/18

▲ + 3,9% (vs. jun/18) ▲ + 20,1% (vs. set/17)



■ Rotativo + Créditos Vencidos¹ ■ Parcelado com Juros ■ À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 18,8 bilhões em 30/09/18

▲ + 5,6% (vs. jun/18) ▲ + 16,4% (vs. set/17)

Contratações 3T18

R\$ 4,0 bilhões ▲ + 47,2% (vs. 3T17)

Prazo Médio: 41 meses | % de Entrada: 39% | Valor Médio*: R\$ 32,3 mil
(* Pessoas físicas)

Loan-to-Value

Safra (média trimestral)
61,2%Carteira
59,4%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 64,9 bilhões em 30/09/18

▲ + 2,8% (vs. jun/18) ▲ + 14,7% (vs. set/17)

Nos primeiros nove meses de 2018, a origemação³ de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 21% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Na comparação com o terceiro trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 4,0% no trimestre e 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Depósitos à Vista	74.817	70.646	5,9%	58.609	27,7%
Depósitos de Poupança	132.374	127.342	4,0%	112.249	17,9%
Depósitos a Prazo	244.247	225.762	8,2%	186.912	30,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	29.472	35.392	-16,7%	73.573	-59,9%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	74.358	71.540	3,9%	67.827	9,6%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	555.267	530.682	4,6%	499.170	11,2%
Obrigações por Repasses	19.017	20.221	-6,0%	25.575	-25,6%
(2) Total – Funding de Clientes	574.284	550.902	4,2%	524.746	9,4%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.093.487	1.050.220	4,1%	938.494	16,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	196.748	191.765	2,6%	177.522	10,8%
(3) Total – Clientes	1.864.519	1.792.887	4,0%	1.640.762	13,6%
Depósitos Interfinanceiros	3.111	2.843	9,4%	2.131	46,0%
Obrigações por TVM no Exterior	44.327	43.468	2,0%	38.812	14,2%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.911.957	1.839.198	4,0%	1.681.704	13,7%
Recursos Livres e Outras Obrigações	574.134	549.245	4,5%	529.735	8,4%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	285.104	280.162	1,8%	263.378	8,2%
Obrigações por Empréstimos	48.240	41.652	15,8%	40.743	18,4%
Carteira de Câmbio	77.621	61.963	25,3%	63.353	22,5%
Dívidas Subordinadas	53.721	53.925	-0,4%	48.406	11,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.786	4.544	27,3%	5.192	11,4%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	103.662	106.999	-3,1%	108.662	-4,6%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.486.091	2.388.443	4,1%	2.211.439	12,4%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ	3T17	Δ
Funding de Clientes	574.284	550.902	4,2%	524.746	9,4%
Obrigações por TVM no Exterior	44.327	43.468	2,0%	38.812	14,2%
Obrigações por Empréstimos	48.240	41.652	15,8%	40.743	18,4%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	30.087	30.613	-1,7%	28.845	4,3%
Total (A)	696.938	666.635	4,5%	633.145	10,1%
(-) Depósitos Compulsórios	(89.451)	(93.008)	-3,8%	(98.792)	-9,5%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(29.467)	(25.402)	16,0%	(19.089)	54,4%
Total (B)	578.019	548.225	5,4%	515.264	12,2%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	530.520	518.510	2,3%	467.831	13,4%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	76,1%	77,8%	-1,7 p.p.	73,9%	2,2 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	91,8%	94,6%	-2,8 p.p.	90,8%	1,0 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/09/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	29.467	8.933	7.269	1.664	20.664
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	320.965	296.624	296.624	-	24.341
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	428.260	348.618	343.560	5.058	146.737
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	496.293	299.956	284.952	15.005	215.877
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	530.520	326.896	311.891	15.005	223.165
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.227)	(26.939)	(26.939)	-	(7.288)
Outros Ativos	303.142	253.438	225.362	28.076	102.925
Carteira de Câmbio	77.632	46.714	18.999	27.715	83.853
Outros	225.511	206.724	206.364	361	19.072
Permanente	35.034	86.418	25.454	60.964	9.540
Total do Ativo	1.613.162	1.293.987	1.183.221	110.766	520.085
Derivativos - Posição Comprada				238.187	
Total do Ativo Ajustado(a)			348.953		

Passivo | em 30/09/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	454.552	286.154	285.566	588	168.526
Captações no Mercado Aberto	314.575	285.369	285.369	0	29.206
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	118.684	144.001	75.359	68.642	39.154
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.258	41.374	20.783	20.592	45.422
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49.129	48.297	44.658	3.640	831
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.827	16.860	16.860	-	14.967
Outras Obrigações	239.090	147.465	123.333	24.132	147.474
Carteira de Câmbio	77.621	46.991	22.921	24.070	83.565
Outras	161.469	100.474	100.411	63	63.909
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	196.748	196.511	196.511	-	237
Resultados de Exercícios Futuros	2.603	2.080	1.306	774	522
Participações Minoritárias nas Subordinadas	13.661	861	861	-	12.800
Patrimônio Líquido da Controladora	125.035	125.015	125.015	-	60.946
Capital Social e Reservas	106.264	108.173	108.173	-	58.066
Resultado do Período	18.772	16.842	16.842	-	2.879
Total do Passivo	1.613.162	1.293.987	1.175.620	118.368	520.085
Derivativos - Posição Vendida				278.287	
Total do Passivo Ajustado (b)				396.654	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(47.701)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(11.914)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18	Δ
Investimentos no Exterior	60.964	61.279	-0,5%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(108.665)	(104.886)	3,6%
Total	(47.701)	(43.607)	9,4%
Total em US\$	(11.914)	(11.309)	5,3%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 - mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	3T18	2T18
Ativos de Alta Liquidez*	179.507	172.178
Saídas Potenciais de Caixa	105.058	101.584
LCR (%)	170,9%	169,5%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA - "High quality liquid assets") = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ^{1,2}

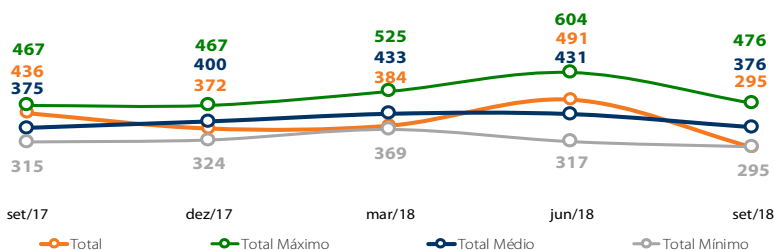
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18 ⁽²⁾	2T18 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	720,0	912,4
Moedas	32,3	16,4
Ações	37,9	27,3
Commodities	1,4	1,0
Efeito de Diversificação	-496,9	-466,0
VaR Total	294,7	491,1
VaR Total Máximo no Trimestre	476,3	603,6
VaR Total Médio no Trimestre	376,4	431,0
VaR Total Mínimo no Trimestre	294,7	317,2

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 30 de setembro de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,8% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 0,9 p.p. do investimento na XP investimentos. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,8%.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Implantação de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0
Capital total	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	1,5	2,375	3,5
conservação	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-
importância sistêmica	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 32.516/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	3T18	2T18
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	139.082	135.734
Deduções do Capital Principal	(25.770)	(25.277)
Capital Principal	113.313	110.457
Capital Complementar	8.073	7.746
Nível I	121.386	118.203
Nível II	15.866	15.869
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	137.252	134.072
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	70.089	67.338
ACP^{Requerido}	19.300	18.542
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	812.625	780.728
Risco de Crédito (RWACPAD)	713.435	685.245
Risco Operacional (RWAOPAD)	72.833	70.468
Risco de Mercado (RWAMINT)	26.356	25.015
Nível I (Capital Principal + Complementar)	14,9%	15,1%
Nível II	2,0%	2,0%
Basileia (PR/RWA)	16,9%	17,2%

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Cresceu 2,4%, principalmente pelo resultado do período.

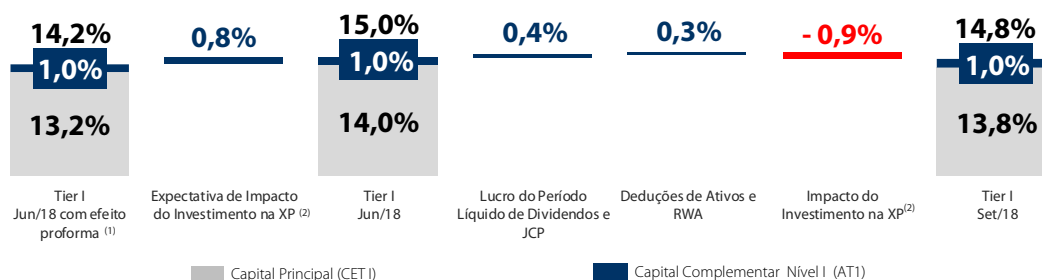
RWA: Aumento de R\$ 31.897 milhões devido a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD) pelo crescimento de nossa carteira de crédito e pela variação cambial no período.

Índice de Basileia: Reduziu 0,3 ponto percentual devido ao impacto do investimento na XP investimentos.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 30 de setembro de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,8% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 0,9 p.p. do investimento na XP investimentos. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,8%.



(1) Considera deduções de Ágio, Intangível, Créditos Tributários, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, e o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 e será 12,5 em 2019. (2) Impacto proforma em junho/2018, estimado com base em informações preliminares. Em agosto/2018 ocorreu a aquisição do investimento na XP investimentos, conforme autorização dos órgãos reguladores.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

3º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.042	7.386	2.470	27.899
Margem Financeira	10.207	4.817	2.384	17.408
Margem Financeira com Clientes	10.207	4.817	1.128	16.152
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.257	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.592	227	39	1.858
Custo do Crédito	(3.297)	34	(0)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.688)	(216)	(0)	(3.904)
<i>Impairment</i>	6	(95)	-	(89)
Descontos Concedidos	(268)	(16)	-	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	653	362	-	1.015
Despesas com Sinistros	(301)	(18)	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(10.175)	(3.867)	(244)	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.010)	(3.526)	(110)	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(2)	(12)	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.269	3.535	2.226	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.632)	(1.017)	(773)	(3.422)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(39)	(108)	(8)	(155)
Lucro Líquido Recorrente	2.598	2.410	1.446	6.454
Retorno sobre o Capital Alocado	29,0%	19,0%	16,8%	21,3%
Índice de Eficiência (IE)	54,4%	50,2%	4,7%	48,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	74,2%	49,7%	4,7%	61,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	230.524	299.996	-	530.520
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.811)	(12.351)	-	(27.163)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.065)	(7.065)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.678	50.763	38.594	125.035

* O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Resultados por Segmentos de Negócios

2º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.112	7.454	2.454	28.021
Margem Financeira	10.072	4.821	2.402	17.295
Margem Financeira com Clientes	10.072	4.821	1.060	15.953
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.342	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	6.236	2.470	20	8.726
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.803	163	33	1.999
Custo do Crédito	(3.111)	(490)	1	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.483)	(789)	1	(4.271)
<i>Impairment</i>	-	(1)	-	(1)
Descontos Concedidos	(254)	(19)	-	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	626	319	-	945
Despesas com Sinistros	(317)	(18)	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(10.025)	(3.754)	(155)	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.831)	(3.404)	(27)	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.183)	(347)	(123)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	(4)	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.659	3.192	2.300	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.747)	(996)	(753)	(3.496)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(43)	(222)	(8)	(273)
Lucro Líquido Recorrente	2.868	1.973	1.540	6.382
Retorno sobre o Capital Alocado	31,1%	15,6%	20,0%	21,6%
Índice de Eficiência (IE)	53,2%	48,0%	1,2%	47,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	71,9%	55,0%	1,1%	61,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	224.907	293.603	-	518.510
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.672)	(12.050)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.586)	(7.586)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.961	50.657	35.139	121.758

* O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Banco de Varejo

Destaques

- No terceiro trimestre de 2018, o lucro líquido reduziu 9,4% em relação ao trimestre anterior em função (i) do aumento nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionado ao crescimento da carteira de crédito e (ii) das maiores despesas de pessoal em função do aumento do número de colaboradores e impacto do acordo coletivo de trabalho.
- Em contrapartida, a margem financeira com clientes teve um incremento de R\$ 135 milhões como resultado do melhor mix de produtos e maior quantidade de dias no 3T18.

O banco de varejo abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Perfil de clientes:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Satisfação de Clientes

- Foco em satisfação de clientes com medição em todos os segmentos do varejo e redesigno de jornadas.

Transformação Digital

- Início da operação de agências digitais para o segmento de microempresas.

Clientes

- Mais de 48 milhões de clientes no Varejo em julho de 2018.

Carteira de Crédito

R\$ 230,5 bilhões

▲ 2,5% (vs. 2T18) ▲ 10,8% (vs. 3T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ + 5,9%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 2,0%
Margem financeira com clientes	▲ + 1,3%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▼ - 9,4%

Banco de Atacado

Destaques

- O lucro líquido do atacado aumentou em 22,1% em relação ao segundo trimestre de 2018, em função da redução de 72,6% nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa pela melhora da classificação de risco de um cliente específico do segmento.
- Por outro lado, as receitas de serviços reduziram 5,2%, em função do menor volume de operações no mercado de capitais, e as despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,6% em consequência do acordo coletivo de trabalho.

O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes e áreas de atuação:

Médias Empresas 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em setembro de 2018, contava com R\$ 652,5* bilhões sob gestão, representando 14,6% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 300,0 bilhões

▲ 2,2% (vs. 2T18) ▲ 15,5% (vs. 3T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 72,6%
Receita de Prestação de Serviços	▼ - 5,2%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 3,6%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▲ + 22,1%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em setembro de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	3T18			2T18			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	27.899	25.057	2.842	28.021	25.068	2.952	-0,4%	0,0%	-3,7%
Margem Financeira Gerencial	17.408	15.352	2.056	17.295	15.105	2.190	0,7%	1,6%	-6,1%
Margem Financeira com Clientes	16.152	14.359	1.792	15.953	14.220	1.733	1,2%	1,0%	3,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.257	992	264	1.342	885	457	-6,4%	12,1%	-42,2%
Receitas de Prestação de Serviços	8.632	7.882	750	8.726	8.007	719	-1,1%	-1,6%	4,2%
Resultado de Seguros ²	1.858	1.822	36	1.999	1.956	43	-7,0%	-6,8%	-16,5%
Custo do Crédito	(3.263)	(2.887)	(376)	(3.601)	(3.068)	(533)	-9,4%	-5,9%	-29,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.904)	(3.390)	(514)	(4.271)	(3.650)	(621)	-8,6%	-7,1%	-17,3%
Impairment	(89)	(89)	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(285)	(283)	(1)	(273)	(270)	(3)	4,2%	4,8%	-49,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.015	875	140	945	853	92	7,4%	2,6%	52,2%
Despesas com Sinistros	(320)	(303)	(16)	(335)	(319)	(16)	-4,6%	-4,9%	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(14.286)	(12.468)	(1.818)	(13.934)	(12.214)	(1.720)	2,5%	2,1%	5,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.646)	(10.857)	(1.789)	(12.261)	(10.538)	(1.724)	3,1%	3,0%	3,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.640)	(1.611)	(29)	(1.673)	(1.676)	3	-2,0%	-3,9%	-929,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.031	9.398	632	10.151	9.467	684	-1,2%	-0,7%	-7,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.422)	(3.270)	(152)	(3.496)	(3.349)	(147)	-2,1%	-2,4%	3,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(47)	(108)	(273)	(51)	(222)	-43,2%	-7,1%	-51,4%
Lucro Líquido Recorrente	6.454	6.082	372	6.382	6.067	315	1,1%	0,2%	18,4%
Representatividade	100,0%	94,2%	5,8%	100,0%	95,1%	4,9%	-	-0,8 p.p.	0,8 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,3%	22,4%	12,2%	21,6%	22,6%	11,4%	-0,3 p.p.	-0,2 p.p.	1,2 p.p.

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	9M18			9M17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	83.345	75.070	8.275	81.453	74.817	6.636	2,3%	0,3%	24,7%
Margem Financeira Gerencial	51.702	45.680	6.023	51.569	46.915	4.654	0,3%	-2,6%	29,4%
Margem Financeira com Clientes	47.366	42.372	4.994	46.719	42.790	3.930	1,4%	-1,0%	27,1%
Margem Financeira com o Mercado	4.337	3.308	1.028	4.850	4.125	725	-10,6%	-19,8%	41,9%
Receitas de Prestação de Serviços	25.887	23.747	2.140	24.240	22.359	1.881	6,8%	6,2%	13,8%
Resultado de Seguros ²	5.756	5.643	113	5.644	5.544	100	2,0%	1,8%	12,3%
Custo do Crédito	(10.651)	(9.237)	(1.414)	(13.745)	(12.291)	(1.454)	-22,5%	-24,8%	-2,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.287)	(10.598)	(1.689)	(14.622)	(13.078)	(1.544)	-16,0%	-19,0%	9,4%
Impairment	(277)	(277)	-	(812)	(812)	-	-65,9%	-65,9%	-
Descontos Concedidos	(842)	(837)	(6)	(770)	(732)	(38)	9,4%	14,3%	-85,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.755	2.475	281	2.459	2.331	128	12,0%	6,2%	118,6%
Despesas com Sinistros	(934)	(883)	(51)	(902)	(873)	(29)	3,6%	1,1%	78,9%
Outras Despesas Operacionais	(41.602)	(36.407)	(5.196)	(39.417)	(35.027)	(4.390)	5,5%	3,9%	18,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(36.583)	(31.462)	(5.121)	(34.370)	(30.096)	(4.274)	6,4%	4,5%	19,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(5.019)	(4.944)	(74)	(5.047)	(4.931)	(116)	-0,6%	0,3%	-35,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	30.158	28.544	1.614	27.389	26.626	763	10,1%	7,2%	111,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.379)	(10.024)	(355)	(8.628)	(8.552)	(76)	20,3%	17,2%	369,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(524)	(151)	(373)	(163)	(140)	(23)	221,5%	7,6%	1550,8%
Lucro Líquido Recorrente	19.255	18.369	886	18.599	17.933	665	3,5%	2,4%	33,2%
Representatividade	100,0%	95,4%	4,6%	100,0%	96,4%	3,6%	-	-1,0 p.p.	1,0 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,7%	22,9%	10,4%	21,7%	23,0%	8,9%	-	-0,1 p.p.	1,5 p.p.

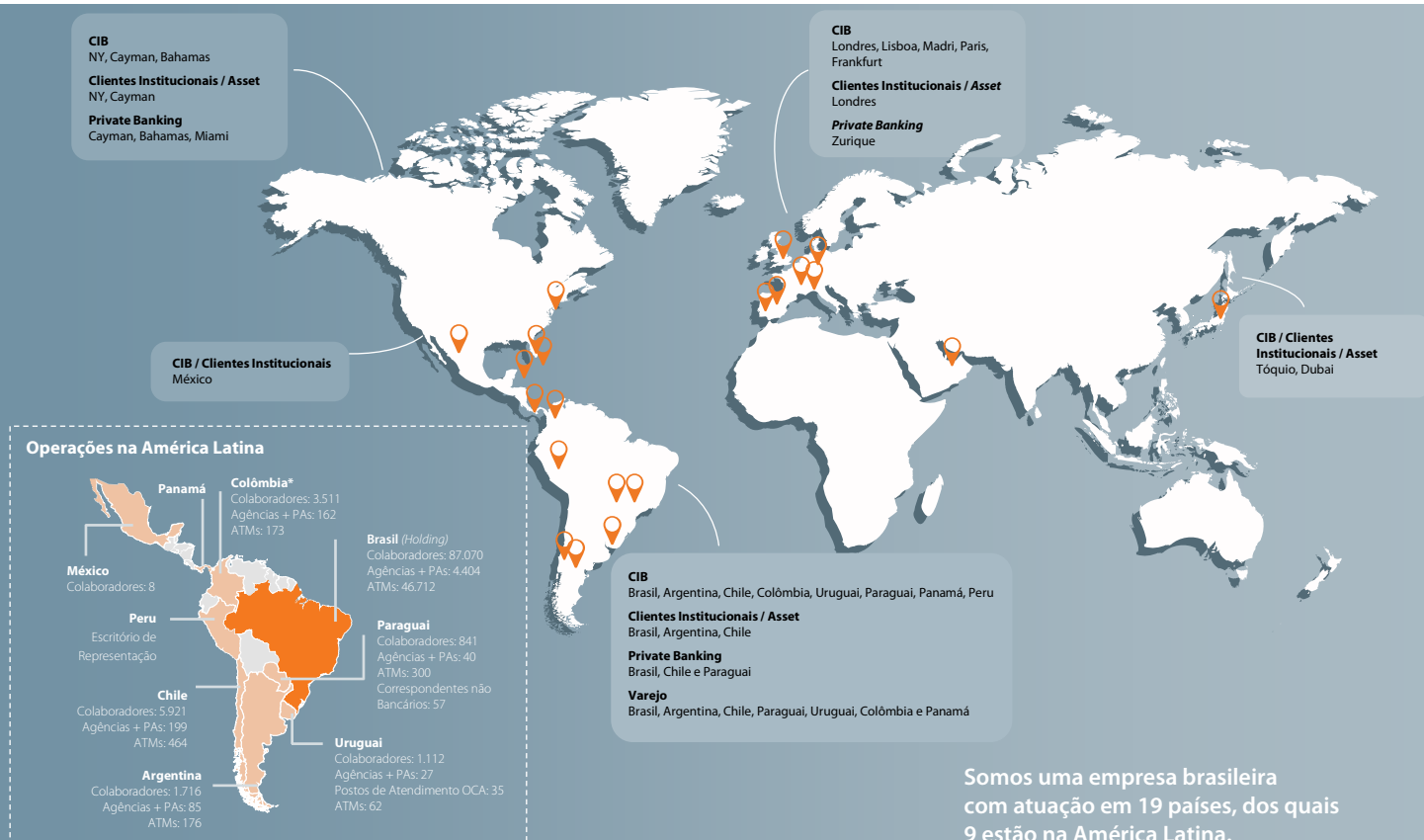
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

476 agências e **37** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de setembro de 2018)

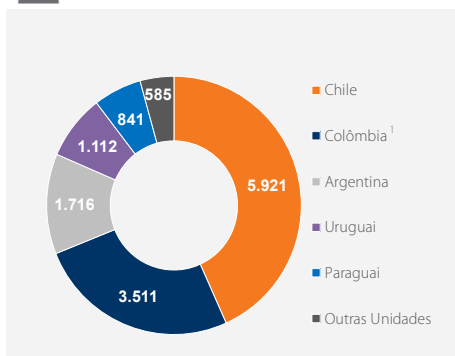
Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

13.686 colaboradores no exterior



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de setembro de 2018.

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.432

colaboradores



361

agências + PAs



No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	1.734	1.886	-8,0%
Margem Financeira Gerencial	1.370	1.522	-10,0% 1
Margem Financeira com Clientes	1.203	1.210	-0,6%
Margem Financeira com o Mercado	167	312	-46,6%
Receita de Prestação de Serviços	365	364	0,3%
Custo do Crédito	(398)	(393)	1,2% 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(455)	(474)	-4,0%
Descontos Concedidos	(2)	(1)	60,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	58	82	-28,7%
Outras Despesas Operacionais	(1.141)	(1.144)	-0,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.138)	(1.141)	3,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	3,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	195	349	-44,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(38)	-84,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(109)	(231)	-52,7% 3
Lucro Líquido Recorrente	80	81	-0,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	4,6%	4,6%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência	65,7%	60,6%	5,1 p.p.

1. Menor margem com mercado, principalmente pela volatilidade do câmbio e marcação a mercado de títulos no Chile ocorridas no 2T18 e que não se repetiram;

2. Maior custo do crédito devido a recuperações de crédito no trimestre anterior, que não se repetiram;

3. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.716

colaboradores



85

agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)

	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	340	281	21,2%
Margem Financeira Gerencial	248	205	20,9% 1
Margem Financeira com Clientes	214	176	21,7%
Margem Financeira com o Mercado	34	29	15,9%
Receita de Prestação de Serviços	92	76	22,0%
Custo do Crédito	31	(30)	- 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(30)	71,4%
Descontos Concedidos	-	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	83	1	-
Outras Despesas Operacionais	(203)	(171)	19,0% 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(177)	(149)	19,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(26)	(22)	19,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	168	81	108,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65)	(27)	137,5%
Lucro Líquido Recorrente	103	53	94,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	28,3%	16,1%	12,2 p.p.
Índice de Eficiência	56,4%	57,5%	-1,1 p.p.


1. Maior margem com clientes devido ao maior volume e *spread* em depósitos, além de maior remuneração do capital;


2. Aumento devido ao maior resultado com recuperação de crédito de um cliente do segmento *corporate* no trimestre;

3. Maiores despesas operacionais devido ao aumento na folha de pessoal, por acordo coletivo e bônus, e aumento da taxa de inflação local no trimestre.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

841 
colaboradores

40 
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	249	264	-5,7%
Margem Financeira Gerencial	175	193	-9,7% 1
Margem Financeira com Clientes	155	160	-3,3%
Margem Financeira com o Mercado	20	33	-40,9%
Receita de Prestação de Serviços	74	70	5,3%
Custo do Crédito	(18)	(8)	114,5% 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20)	(18)	7,3%
Descontos Concedidos	(0)	(2)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	12	-85,5%
Outras Despesas Operacionais	(123)	(121)	1,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(122)	(121)	1,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	108	134	-19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40)	(51)	-22,0%
Lucro Líquido Recorrente	68	83	-18,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,4%	25,0%	-4,6 p.p.
Índice de Eficiência	49,4%	45,9%	3,5 p.p.

1. Redução em função do menor spread com operações de crédito;

2. Aumento em função de recuperações de crédito ocorridas no trimestre anterior, que não se repetiram.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.112 
colaboradores

27 
agências + PAs

35 
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T18	2T18	Δ
Produto Bancário	454	436	4,1% 1
Margem Financeira Gerencial	247	231	7,3%
Margem Financeira com Clientes	201	190	5,7%
Margem Financeira com o Mercado	47	41	15,0%
Receita de Prestação de Serviços	207	206	0,4%
Custo do Crédito	10	(12)	- 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9	(13)	-169,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(284)	(275)	3,5% 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(283)	(274)	3,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	180	150	20,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(71)	(58)	23,1%
Lucro Líquido Recorrente	109	92	18,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	28,1%	25,3%	2,8 p.p.
Índice de Eficiência	62,5%	62,9%	-0,4 p.p.

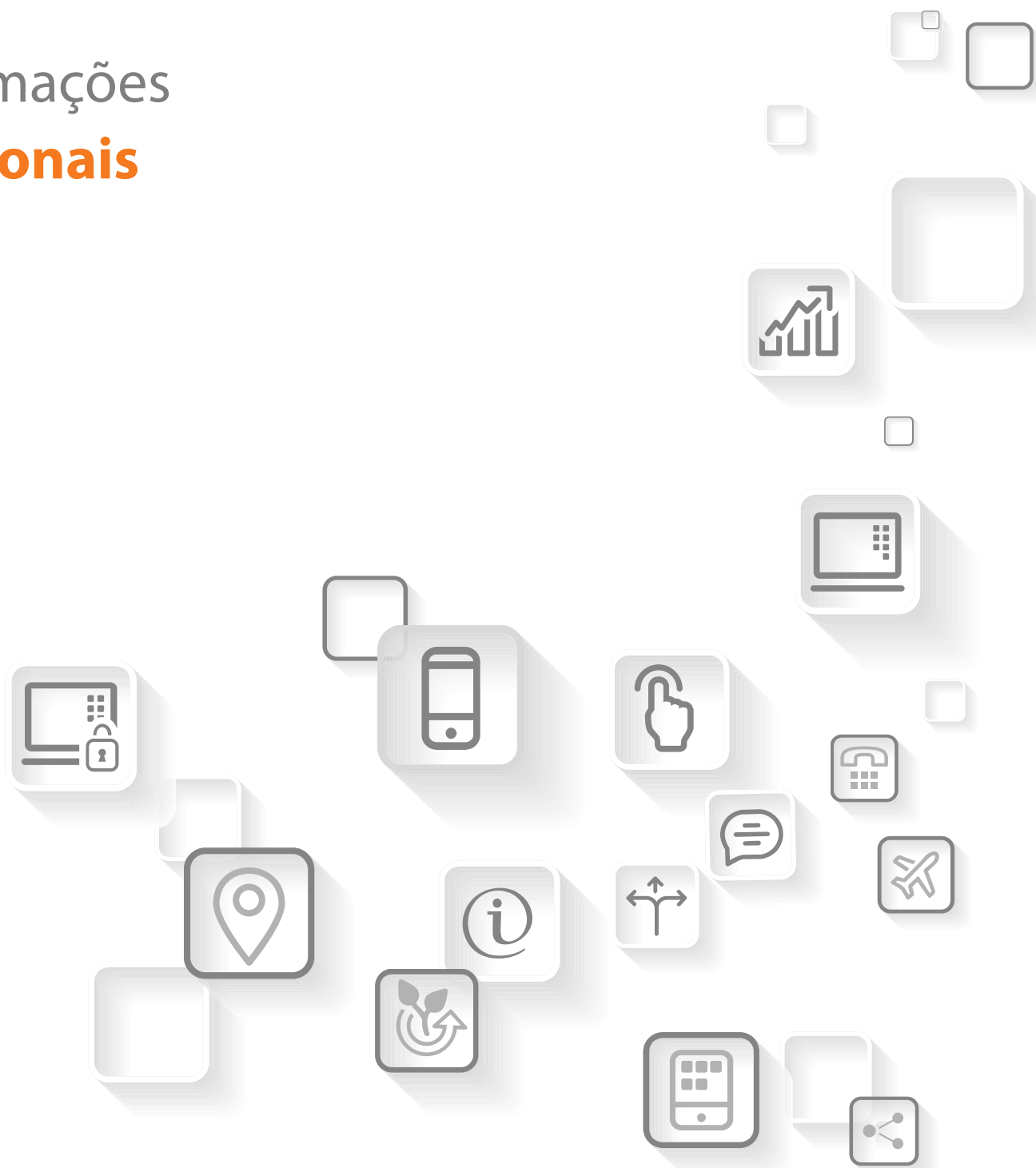
1. Aumento principalmente em função de maior spread em operações de crédito, além de maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Redução devido à liquidação antecipada de operações com clientes;

3. Aumento principalmente em função dos maiores custos com processamento de cartões.



Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 284 bilhões | **US\$ 71** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

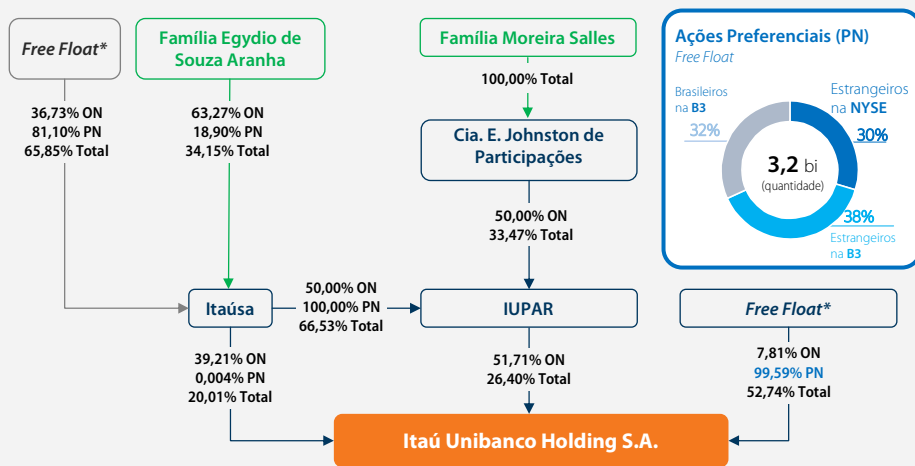
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **11** Manter **04** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,74% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 28/09/2018	44,13	37,70	10,98
Máxima no trimestre	47,30	41,49	12,72
Média no trimestre	43,49	38,33	11,08
Mínima no trimestre	39,71	35,34	9,85
Cotação de Fechamento em 29/06/2018	40,34	35,90	10,38
Cotação de Fechamento em 29/09/2017	43,35	38,40	13,70
Variação no 3T18	9,4%	5,0%	5,8%
Variação nos últimos 12 meses	1,8%	-1,8%	-19,9%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	573,0	17,5	144,1
Volume Médio Diário Negociado 3T18 - milhões	514,8	4,1	155,8

Base Acionária e Indicadores	30/09/18	30/06/18	30/09/17
Capital Social - milhões	6.536	6.536	6.582
Ações Ordinárias (ON) - milhões	3.306	3.306	3.352
Ações Preferenciais (PN) - milhões	3.231	3.231	3.231
Ações em Tesouraria - milhões	60,1	60,6	78,0
Número de Ações em Circulação - milhões	6.476	6.476	6.504
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	1,00	0,98	0,96
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,96	0,96	0,93
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,31	18,80	19,01
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	11,64	10,72	11,92
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,29	2,15	2,28

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Programa de Recompra de Ações

Nos primeiros nove meses de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, podendo ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Margem Financeira Gerencial

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2018 totalizou R\$ 1.269 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de outubro de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.


Alcance da Revisão

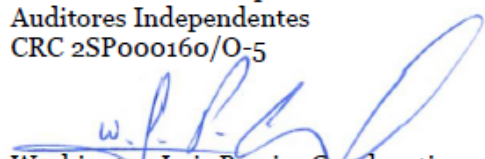
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de outubro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



Demonstrações
Contábeis
Completas

30 de Setembro de 2018



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2018

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC).

1

Destaques do Itaú Unibanco

1.1 Governança Corporativa

Mudanças no Comitê Executivo

A partir de janeiro de 2019, Caio Ibrahim David será o Diretor-Geral de Atacado e Milton Maluhy Filho assumirá a vice-presidência de Riscos e Finanças, passando a integrar o Comitê Executivo

Em setembro, anunciamos mudanças no nosso Comitê Executivo motivadas pelo fato de Eduardo Vassimon, Diretor Geral de Atacado, ter atingido a idade limite para o exercício de seu cargo. Vassimon será sucedido pelo atual Diretor Vice-Presidente de Riscos e Finanças, CFO e CRO, Caio Ibrahim David, que já integra o Comitê. Para este cargo, será designado Milton Maluhy Filho, que encerrará em janeiro o mandato de presidente do Itaú CorpBanca. As alterações foram aprovadas pelo Comitê de Nomeação e Governança Corporativa e pelo Conselho de Administração.

1.2 Parcerias e Negócios

Aprovação da participação minoritária na XP

Itaú Unibanco adquiriu 49,9% do capital, sendo 30,1% das ações ordinárias

Conforme divulgado em maio de 2017, o Itaú Unibanco celebrou um acordo para participação minoritária na XP Investimentos, empresa com modelo de negócios comprovado e voltado para a experiência do cliente. A operação prevê que o Itaú Unibanco não exercerá influência nas políticas comerciais e operacionais de qualquer empresa do grupo e não terá preferência ou exclusividade na comercialização de seus produtos. Dessa forma, a gestão e condução dos negócios da XP continuará totalmente independente, segregada e autônoma.



Após aprovação do BACEN, a operação teve sua liquidação financeira realizada em 31 de agosto de 2018 por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões¹.

O contrato prevê, ainda, uma única operação adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, nos permitirá deter até 62,4% do capital social total da XP (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP Controle Participações S.A..

¹ Os valores foram ajustados desde 11 de maio de 2017 até a liquidação financeira.

Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT)

Com a parceria, ampliaremos a oferta de produtos aos clientes pessoas jurídicas

Em setembro, celebramos uma parceria com a Edenred Participações S.A., controladora da Ticket Serviços S.A. no Brasil, para atuação no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT. Esta parceria nos permitirá adicionar os benefícios emitidos pela Ticket aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas, cujos funcionários poderão se beneficiar da experiência da Ticket em gestão e desenvolvimento de soluções em benefícios aos trabalhadores e de uma das mais amplas redes de aceitação desses benefícios.



Pelos termos do acordo, realizaremos um investimento minoritário de 11% na Ticket, por meio de aumento de capital a ser integralizado com aporte de (i) caixa, equivalente ao valor patrimonial da referida participação na companhia, e (ii) direito de exclusividade conferido à Ticket de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A Ticket continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da Edenred.

A conclusão desta operação depende das aprovações do BACEN e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e não esperamos que este acordo acarrete efeitos nos nossos resultados em 2018.

POP Credicard

Maquininhas para autônomos, microempreendedores e pequenas empresas com prazo de pagamento curto e taxas mais baixas



Em julho, anunciamos a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência, com uma família de maquininhas para pagamentos com cartões que serão oferecidas especialmente a autônomos, microempreendedores e pequenas empresas, no modelo de venda de equipamentos. As primeiras lançadas são a POP Credicard, modelo sem bobina, que funciona com chip e Wi-Fi, nas funções débito, crédito, alimentação e refeição e com aceitação das principais bandeiras e a Mega POP Credicard, que é similar a uma maquininha convencional, com bobina para impressão do comprovante, além de possuir todos os benefícios já citados. Através dessa iniciativa, nos posicionamos entre os melhores do setor, com menor prazo de pagamento aos lojistas e taxas competitivas.

A escolha da marca Credicard está relacionada ao seu reposicionamento no mercado de meios de pagamento eletrônicos para acompanhar as mudanças de comportamento e tecnológicas do mundo e atender às necessidades dos clientes.



Participação no Itaú CorpBanca

Seguindo acordo de acionistas, aumentamos nossa participação no banco chileno

Em outubro de 2018, adquirimos, indiretamente, 10,7 bilhões de ações do Itaú CorpBanca pelo valor de CLP 65,7 bilhões, correspondente a R\$ 362,9¹ milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca. Com isso, a nossa participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

¹Com base na cotação da liquidação financeira em 17 de outubro de 2018.

Taxa Zero para Tesouro Direto, Previdência e custódia de Renda Fixa

Novidade para todos os clientes do banco

Em setembro, mostramos na prática o que nos propusemos a fazer: colocar o cliente no centro de tudo. Dessa forma, anunciamos que zeramos de forma imediata nossas taxas de custódia de Tesouro Direto da Itaú Corretora e de produtos de Renda Fixa (CDBs de outros gestores, Letras, Debêntures, CRIs e CRAs). Além disso, zeramos o carregamento de entrada e de saída em planos de Previdência Privada¹ para todos os clientes do banco.

Para ter acesso aos produtos com taxa zero, o cliente do Itaú Unibanco pode acessar sua conta na internet, ou, caso não seja correntista, abrir uma conta pelo app Itaú Abreconta. Seguindo a rota “Investimentos > Minha conta na Itaú Corretora” é possível realizar o cadastro em nossa corretora, necessário para operar com tesouro direto. É importante, também, o preenchimento de informações para que o cliente conheça seu perfil de investimento e as opções mais adequadas às suas expectativas.

Essa iniciativa proporciona ao cliente mais opções de investimento em um contexto de menor taxa de juros na economia.

Acesse mais informações no site <https://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/taxa-zero/>

¹ Aplicável aos produtos PGBL e VGBL.

PayPal

Plataforma de pagamentos digitais.

Em agosto, anunciamos uma parceria no segmento digital entre Itaú Unibanco e Rede com o PayPal, como alternativa para garantir comodidade aos clientes nas compras online e gerar maior conversão de vendas para os varejistas, gerando mais agilidade e segurança. O objetivo é a criação de propostas de valor exclusivas, combinando expertises para acelerar a inclusão digital, impulsionar o volume de comércio digital global e colaborar ainda mais na redução do risco para os clientes.

O PayPal oferece uma plataforma aberta de pagamentos digitais aos seus usuários, que possuem 244 milhões de contas ativas, estando disponível em mais de 200 mercados em todo o mundo.

1.3 Relações com Investidores

Apimec SP

Realizada em 12 de setembro, as apresentações abordaram nossas frentes estratégicas e gestão de capital

Em 12 de setembro de 2018, realizamos nossa 23ª reunião Apimec São Paulo, com a presença recorde de 667 convidados, além de 158 participantes pela internet. Membros do nosso Comitê Executivo e do Conselho de Administração fizeram apresentações sobre nossas iniciativas com foco no acionista, destacando o alinhamento de interesses entre os acionistas e administradores. Além das transformações no Itaú Unibanco e no contexto em que estamos inseridos e como pretendemos ser referência em satisfação de clientes.

Apresentamos também a evolução das nossas 6 frentes estratégicas, que são divididas em Transformacionais: Gestão de Pessoas, Transformação Digital e Satisfação de Clientes e de Melhoria Contínua: Internacionalização, Gestão de Risco e Rentabilidade; além de nossa gestão de capital e como nosso índice de capital se comportaria em um cenário de normalidade e de estresse.

O evento teve transmissão ao vivo em português e em inglês e está disponível no nosso site de Relações com Investidores www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores.

Novo Site de Relações com Investidores

Lançado na Apimec SP, o site traz novas ferramentas digitais a serviço dos nossos acionistas

Lançamos, em setembro, o novo site de RI que possibilita explorar novas formas de comunicação com os nossos acionistas por meio de soluções inovadoras. Além disso, tornamo-nos a primeira área de RI no Brasil a ter um podcast direcionado para investidores e passamos a contar com o assistente virtual, que permite interações em tempo real com os usuários por meio de Inteligência Artificial, facilitando a navegação no site.

Visite nosso site em: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores

1.4 Sustentabilidade

Dow Jones Sustainability Index (DJSI)

Somos o único banco latino-americano a participar do índice desde a sua criação em 1999

Pelo 19º ano consecutivo, fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index, principal índice de sustentabilidade no mundo, em sua edição 2018/2019. Nesta nova edição atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Reporte Ambiental”, “Estratégia Fiscal”, “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”, “Inclusão Financeira”, “Cidadania Corporativa e Filantropia” e “Reporte Social”. Além disso, também fomos selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

Desde sua criação, em janeiro de 1999, o DJSI tornou-se uma referência importante para instituições administradoras de recursos que investem baseando-se em métricas ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e que, por consequência, incluem em seu portfólio ações das empresas que compõem o DJSI.

Semana da diversidade

Compromissos e iniciativas para a promoção dos Direitos LGBT+ são um passo muito importante na proteção dos direitos das pessoas

Na primeira semana de agosto, realizamos a Semana de Diversidade LGBT+ Itaú Unibanco, na qual temas como orientação sexual, identidade de gênero e a importância da diversidade no ambiente de trabalho foram abordados. O evento contou com a presença de diversos convidados que são referência na causa, dentro e fora do banco, e foi encerrado com a assinatura da carta de adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBT. Dessa forma, demos mais um passo importante reforçando o compromisso com o respeito e a valorização dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, mobilizando sua cadeia de valor e conscientizando a sociedade.

1.5) Ambiente Regulatório

A regulação bancária é essencial para manter a solidez e eficiência do sistema financeiro, sendo que, quando alterada, pode impactar diretamente nos resultados do banco. Destacamos abaixo a principal alteração neste trimestre:

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Em agosto de 2018 foi publicada a Lei nº. 13.709, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais e que tem como objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade, de privacidade e de personalidade. Este tema é um marco regulatório extremamente importante para a sociedade e passará a vigorar em fevereiro de 2020 e sempre foi prioridade para o Itaú Unibanco, como em nossa Política de Segurança da Informação e Cyber Security, disponível no nosso site de RI www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > [Itaú Unibanco > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas](#).

No terceiro trimestre de 2018, recebemos reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, listamos os principais prêmios recebidos durante o período:

Prêmios e Reconhecimentos

7º ZAPfest - Top Of Mind - RMC - Região Metropolitana de Campinas (Revista Zap – Julho de 2018)	Itaú Unibanco foi eleito o Top Of Mind - RMC - Região Metropolitana de Campinas, no segmento "Banco".
Prêmio Whow! de Inovação (Grupo Padrão – Julho de 2018)	O Itaú Unibanco foi escolhida a empresa Whow! no segmento Bancos.
Estadão Empresas Mais (O Estado de S. Paulo – Agosto de 2018)	O Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar na categoria Bancos.
Valor 1000 (Valor Econômico – Agosto de 2018)	O Itaú Unibanco ficou em 1º lugar no ranking "Finanças – 100 maiores bancos". A Rede conquistou a 1ª posição em "Serviços especializados". Em Capitalização, o Itaú Unibanco ficou na 1ª colocação em Patrimônio Líquido.
Euromoney Real Estate Survey 2018 (Revista Euromoney – Agosto 2018)	O Itaú Unibanco foi vencedor no Latin America – categoria: Bancos – sub-categoria: Overall; e foi vencedor no Brasil – Categoria: Bancos – nas sub-categorias: Loan Finance; Equity Finance; Debt Capital Market; Transactions; M&A Advisory; e Overall.
Institutional Investor Awards (Institutional Investor – Agosto 2018)	O Itaú Unibanco foi premiado pelo sexto ano consecutivo em cobertura econômica na categoria Brasil e pela segunda vez, alcançou o primeiro lugar em cobertura econômica na categoria América Latina.
Prêmio Marca Brasil (Trio International Distinction – Agosto 2018)	O Itaú Unibanco foi vencedor na Categoria: "Acessibilidade: Bancos" – setor: "Reabilitação de pessoas com deficiência".
Fast Company's 2018 Innovation by Design Awards (Fast Company – Setembro de 2018)	O Itaú Unibanco ganhou menção honrosa na categoria "Graphic Design and Data Visualization".
2018 Latin America Executive Team (Revista Institutional Investor – Setembro de 2018)	A edição deste ano posicionou o Itaú Unibanco em primeiro lugar na lista de bancos; melhor CEO, melhor CFO, melhor programa de Relações com Investidores; Melhores métricas ESG/SRI e melhor dia dos analistas. Na categoria "buy-side", relacionada a fundos de investimentos e de pensão, o Itaú Unibanco também venceu como melhor executivo de Relações com Investidores e Melhor time de Relações com Investidores.
Melhores Empresas em Satisfação do Cliente (Instituto Mesc – Setembro de 2018)	O Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Bancos e foi finalista em Seguro de Vida, Capitalização e Previdência.
Estadão Empresas Mais (O Estado de S. Paulo – Setembro 2018)	O Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar na pesquisa Quantitativa na categoria Bancos e foi também Destaque em Conselho Fiscal na área de Governança Corporativa.
Conarec (Grupo Padrão – Setembro 2018)	O Itaucard foi vencedor na categoria Cartões e Rede foi vencedora na categoria Adquirentes.
Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas (Revista Negócios da Comunicação – Setembro de 2018)	O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas na categoria Financeiro.
As Melhores da Dinheiro (Revista IstoÉ Dinheiro – Setembro de 2018)	O Itaú Unibanco foi o campeão do setor Bancos no ranking de "As Melhores da Dinheiro".
World's Best Digital Bank Awards (Global Finance – Setembro de 2018)	O Itaú Unibanco venceu na categoria Best Digital Mortgage Bank In Latin America. O Itaú Unibanco do Paraguai foi nomeado The World's Best Consumer Digital Banks in Latin America 2018.

Oferecemos ampla gama de serviços bancários para os mais diversos segmentos do mercado, incluindo pessoas físicas e jurídicas. Segmentamos nossa operação entre atacado e varejo e nos estruturamos para atender o cliente em todas as suas necessidades, sejam de crédito, investimento, seguros ou serviços financeiros em geral. Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras consolidadas:

	30/set/2018	30/set/2017
Rentabilidade		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	18,8	18,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	19,3	18,6
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado	21,7%	21,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)	33,8	39,4
Patrimoniais		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.613,2	1.466,0
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas (R\$ bilhões)	600,1	539,1
Índice de Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁾	76,1%	73,9%
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	125,0	123,6
Captações		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo (R\$ bilhões)	451,4	357,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros) (R\$ bilhões)	29,5	73,6
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas (R\$ bilhões)	74,4	67,8
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (R\$ bilhões)	2.486,1	2.211,4
Capital e Liquidez		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,9%	19,5%
Índice de Imobilização	26,1%	23,5%
Total de Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾⁽³⁾ (R\$ bilhões)	179,5	190,9
Índice de Liquidez (LCR) ⁽³⁾	170,9%	200,7%
Estrutura de Atendimento		
Colaboradores do Conglomerado (pessoas)	100.756	96.326
Brasil	87.070	82.401
Exterior	13.686	13.925
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.917	4.919
Agências Digitais	173	156
Agências Brasil ⁽⁴⁾	3.531	3.523
PABs Brasil	700	718
Agências + PABs América Latina	513	522
Caixas Eletrônicos – unidades ⁽⁵⁾	47.887	46.700

⁽¹⁾ O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

⁽²⁾ Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

⁽³⁾ Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês "Liquidity Coverage Ratio") que relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2018, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 90%.

⁽⁴⁾ Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽⁵⁾ Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

No período de janeiro a setembro de 2018, registramos Lucro Líquido de R\$ 18,8 bilhões, um aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado bruto de nossa intermediação financeira foi impactado negativamente pelo efeito fiscal do *hedge* de nossos investimentos no exterior, compensado nas linhas de tributos de nossa demonstração de resultados. Esse resultado também foi influenciado negativamente pelo ciclo de redução da Selic, iniciado em outubro de 2016, compensado pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

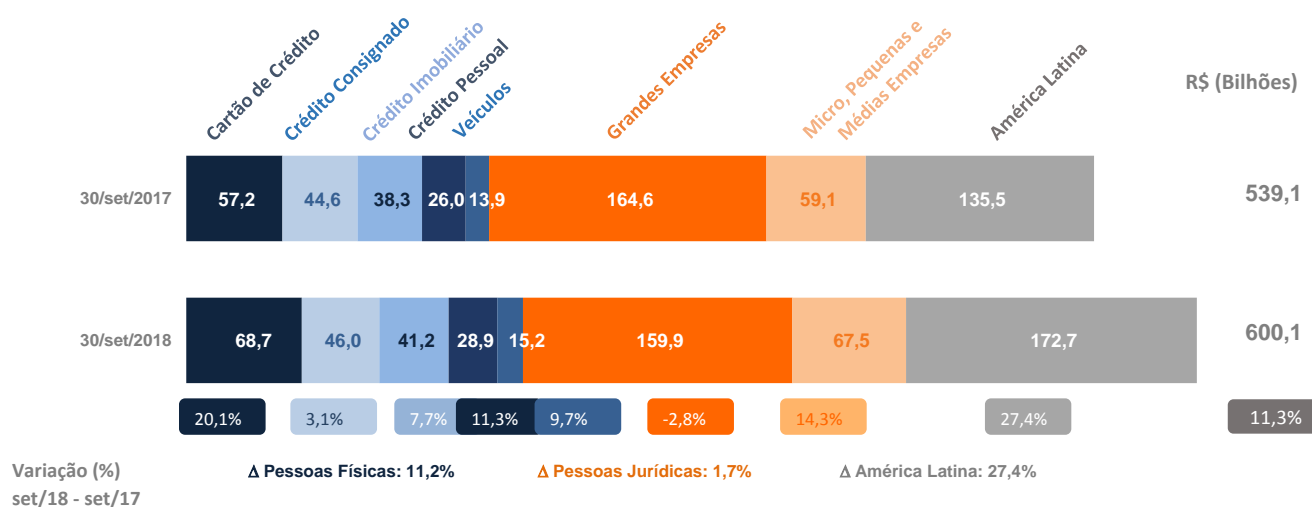
Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 9,4% entre os 9 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 61,0%, uma redução de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 30 de setembro de 2018, 100,8 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de nossos clientes. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 12,6 bilhões nos 9 primeiros meses do ano.

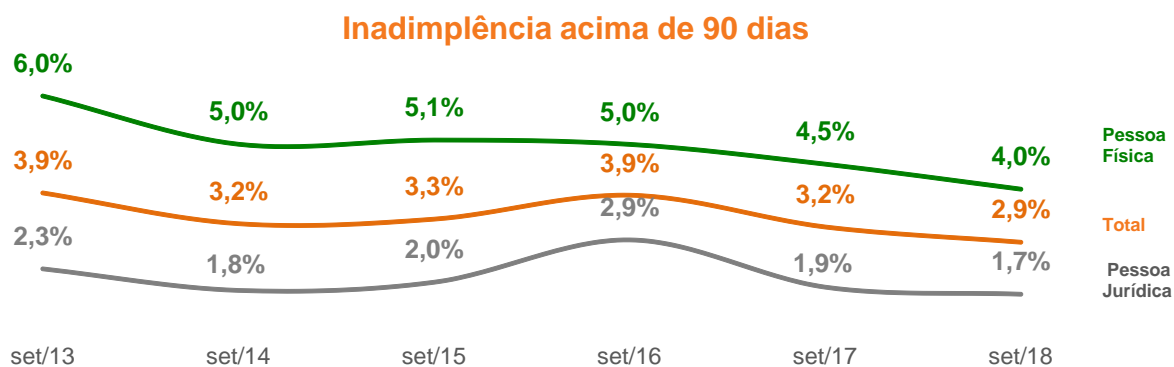
Destacamos no período a evolução de nossas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, que cresceram 7,7% em relação ao período de janeiro a setembro de 2017, principalmente as relacionadas à administração de fundos, pacote de serviços e cartões de crédito.

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 600,1 bilhões ao final de setembro de 2018, representando aumento de 11,3% em relação ao mesmo período de 2017. De janeiro a setembro de 2018, observamos o crescimento de nossas carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Detalhamos abaixo nossa carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de setembro de 2018:



A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustenta a qualidade de nossa carteira, que encerrou setembro de 2018 com índice de inadimplência de 90 dias de 2,9%, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



3.1) Gestão de Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia, que atingiram, no terceiro trimestre de 2018, 13,9%, 14,9% e 16,9%, respectivamente. Estes indicadores demonstram a nossa capacidade de absorver perdas inesperadas.

Adicionalmente, pretendemos manter o nível de 13,5% de Capital Nível I *Full*¹, conforme estabelecido pelo Conselho de Administração (CA), composto por, no mínimo, 12% de Capital Principal. O percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas está diretamente relacionado ao Capital de Nível I *Full* estabelecido pelo CA, sendo que os fatores para definição desse montante são a lucratividade no ano, as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital, bem como mudanças fiscais. Portanto, este percentual de distribuição poderá variar ano a ano em função da lucratividade e de demandas de capital da Instituição, sempre considerando o mínimo previsto no nosso Estatuto Social.

¹ Considera os requerimentos de Basileia III, sendo que o índice de setembro de 2018 foi 14,8%.

Para mais informações sobre a nossa gestão de capital, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Relatórios > Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global

O Itaú Unibanco é o maior banco privado da América Latina, com valor de mercado de R\$ 284,3 bilhões, o que nos posiciona entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo, de acordo com o *ranking* da Bloomberg. Somos considerados a marca brasileira mais valiosa por publicações como Interbrand, entre outros importantes reconhecimentos.

Ações	30/set/2018	30/set/2017	R\$	%
			Variação	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	2,97	2,86		4,0
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	2,90	2,79		3,9
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	19,31	19,01		1,6
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.476,0	6.504,4		(0,4)
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾	43,90	43,35		1,3
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾	37,93	38,33		(1,0)
Preço da ação preferencial ⁽²⁾ /Lucro Líquido Recorrente por ação anualizado	11,08	11,38		(2,6)
Preço da ação preferencial ⁽²⁾ /Valor Patrimonial por Ação	2,27	2,28		(0,3)
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	1.180,7	878,9		34,3
Volume B3 (milhões)	621,3	426,3		45,7
Volume NYSE (milhões)	559,4	452,5		23,6
Valor de Mercado (bilhões) ⁽³⁾⁽⁴⁾	284,3	282,0		0,8

⁽¹⁾Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

⁽²⁾Com base na cotação média no último dia do período.

⁽³⁾Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

⁽⁴⁾Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 264,5 bilhões em 30 de setembro de 2018 e R\$ 265,4 bilhões em 30 de setembro de 2017, resultando em uma variação de -0,2%.

5

Regulação

5.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução Normativa CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro e 3 de agosto - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 1 de fevereiro e 3 de abril - revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 15 de fevereiro, 23 de maio e 16 de julho - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

5.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 42,3 bilhões, representando 9,9% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2018.

5.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados).

6

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2018).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela ⁽¹⁾
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes ^(*)
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Renato Barbosa do Nascimento
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tom Gouvêa Gerth

^(*) Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

⁽¹⁾ eleita em AGO/E de 25/04/2018, homologada pelo BACEN, em 16/10/2018.

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcelo Kopel
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman
Wagner Bettini Sanches

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo
Andre Balestrin Cestare
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andrea Carpes Blanco
Andréa Matteucci Pinotti
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde (*)
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Rodrigo Formigari
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Esteban Mato Amorin
Eduardo Estefan Ventura (*)
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eduardo Queiroz Tracanella
Emerson Savi Junqueira
Emilio Pedro Borsari Filho
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Manoela Varanda
Marcello Siniscalchi
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurge! Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Milena de Castilho Lefon Martins
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renato Cesar Mansur
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Narle Elmairs
Rogerio Vasconcelos Costa
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner

(*) Eleitos em AGE de 01/10/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretor Vice-Presidente

Alberto Fernandes

Diretores Executivos

André Luís Teixeira Rodrigues

Christian George Egan

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Eduardo Mori Peyser

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Guimarães Duarte

Cristiano Rogério Cagne

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Eric André Altafim

Felipe Weil Wilberg

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Gilberto Frussa

Matias Granata

Ricardo Nuno Delgado Gonçalves

Roderick Sinclair Greenlees

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein

Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Henrique Donegá Aidar

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Luiz Fernando Butori Reis Santos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2018	30/09/2017
Circulante		1.150.049.449	1.061.841.141
Disponibilidades		29.467.216	19.089.191
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 5	320.005.736	286.930.923
Aplicações no Mercado Aberto		289.178.229	255.961.956
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	10b	2.940.980	3.414.121
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.886.527	27.554.846
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 6	299.388.794	301.459.799
Carteira Própria		82.441.835	94.955.654
Vinculados a Compromissos de Recompra		6.349.261	13.583.555
Vinculados a Prestação de Garantias		3.274.657	6.754.967
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		2.123.590	4.627.124
Vinculados ao Banco Central do Brasil		2.927.414	3.971.674
Instrumentos Financeiros Derivativos		16.933.637	10.503.623
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	10b	181.627.600	163.347.726
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	10b	3.710.800	3.715.476
Relações Interfinanceiras		125.700.556	126.510.058
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		39.343.721	30.973.933
Depósitos no Banco Central do Brasil		85.956.574	94.820.219
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		7.269	9.775
Correspondentes		34.057	103.165
Repasses Interfinanceiros		358.935	602.966
Relações Interdependências		245.925	289.652
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	7	259.492.594	225.171.100
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	275.668.959	240.648.181
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.176.365)	(15.477.081)
Outros Créditos		113.565.546	100.403.786
Carteira de Câmbio	8	59.098.387	48.848.267
Rendas a Receber		2.922.637	2.755.856
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 10b	1.067.975	886.614
Negociação e Intermediação de Valores		11.917.155	7.004.044
Créditos Tributários	13b I	23.053.749	27.855.272
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b e 11d	1.606.105	1.438.017
Diversos	12a	13.899.538	11.615.716
Outros Valores e Bens	4g	2.183.082	1.986.632
Bens Não Destinados a Uso		1.454.415	1.115.333
(Provisões para Desvalorizações)		(666.519)	(476.768)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	10.247	3.777
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.384.939	1.344.290
Realizável Longo Prazo		428.077.957	377.681.399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 5	959.469	770.357
Aplicações no Mercado Aberto		202.087	91.705
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		757.382	678.652
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 6	128.871.110	111.346.231
Carteira Própria		50.540.606	55.857.378
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.973.955	15.952.469
Vinculados a Prestação de Garantias		5.168.150	8.205.080
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		33.254.978	14.865.373
Vinculados ao Banco Central do Brasil		567.104	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.707.932	9.158.992
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	10b	8.658.385	7.306.939
Relações Interfinanceiras		40.687	4.721
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		36.456	-
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.231	4.721
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	7	236.800.002	207.957.598
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	254.850.950	227.182.767
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.050.948)	(19.225.169)
Outros Créditos		60.931.599	56.907.514
Carteira de Câmbio	8	18.533.220	13.940.913
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 10b	214.850	363.536
Créditos Tributários	13b I	21.928.911	24.454.517
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b e 11d	12.008.912	12.002.857
Diversos	12a	8.245.706	6.145.691
Outros Valores e Bens	4g e 12b	475.090	694.978
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	9.735
Despesas Antecipadas	4g e 12b	475.090	685.243
Permanente		35.034.249	26.477.248
Investimentos	4h e 14a	12.652.755	5.113.262
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		12.332.627	4.792.267
Outros Investimentos		528.945	529.821
(Provisão para Perdas)		(208.817)	(208.826)
Imobilizado de Uso	4i e 14b I	6.300.547	6.370.028
Imóveis de Uso		4.299.563	4.303.867
Outras Imobilizações de Uso		13.908.257	12.682.511
(Depreciações Acumuladas)		(11.907.273)	(10.616.350)
Ágio	4j e 14b II	1.283.447	1.248.642
Intangível	4k e 14b III	14.797.500	13.745.316
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.186.379	1.006.923
Outros Ativos Intangíveis		23.007.922	19.028.586
(Amortização Acumulada)		(9.396.801)	(6.290.193)
Total do Ativo		1.613.161.655	1.465.999.788

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2018	30/09/2017
Circulante		863.270.527	778.663.170
Depósitos	4b e 9b	301.132.861	249.153.856
Depósitos à Vista		74.816.713	58.609.115
Depósitos de Poupança		132.373.654	112.249.257
Depósitos Interfinanceiros		3.034.060	1.772.574
Depósitos a Prazo		90.905.746	76.520.378
Outros Depósitos		2.688	2.532
Captações no Mercado Aberto	4b e 9c	252.640.301	253.918.844
Carteira Própria		46.118.273	64.853.295
Carteira de Terceiros		189.685.299	169.533.676
Carteira Livre Movimentação		16.836.729	19.531.873
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 9d	39.951.699	52.160.410
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		31.134.623	36.932.012
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.847.008	13.315.846
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.970.068	1.912.552
Relações Interfinanceiras		43.345.384	32.594.309
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		41.274.192	30.726.796
Correspondentes		2.071.192	1.867.513
Relações Interdependências		5.783.226	5.044.131
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.770.292	5.029.129
Transferências Internas de Recursos		12.934	15.002
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 9e	46.360.218	40.655.955
Empréstimos		38.535.265	31.769.944
Repasses		7.824.953	8.886.011
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 6f	17.926.079	8.269.821
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 10a	7.212.694	3.310.228
Outras Obrigações		148.918.065	133.555.616
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.786.200	5.192.325
Carteira de Câmbio	8	59.016.603	49.322.674
Sociais e Estatutárias	15b II	2.816.256	3.244.654
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 13c	7.097.795	7.017.686
Negociação e Intermediação de Valores		9.188.723	7.309.807
Dívidas Subordinadas	9f	3.284.900	11.220.255
Provisões para Passivos Contingentes	11b	4.772.242	4.815.251
Diversas	12c	56.955.346	45.432.964
Exigível a Longo Prazo		608.592.289	550.115.979
Depósitos	4b e 9b	153.418.710	110.750.432
Depósitos Interfinanceiros		77.397	358.373
Depósitos a Prazo		153.341.313	110.392.059
Captações no Mercado Aberto	4b e 9c	61.934.973	83.032.539
Carteira Própria		7.576.452	37.593.406
Carteira Livre Movimentação		54.358.521	45.439.133
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 9d	78.732.677	54.477.840
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		40.122.055	26.454.176
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		37.479.783	25.495.748
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.130.839	2.527.916
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 9e	20.897.488	25.662.333
Empréstimos		9.704.961	8.973.092
Repasses		11.192.527	16.689.241
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 6f	13.901.091	13.292.583
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 10a	189.535.201	174.211.559
Outras Obrigações		90.172.149	88.688.693
Carteira de Câmbio	8	18.604.127	14.030.387
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 13c	8.165.558	19.587.220
Dívidas Subordinadas	9f	42.450.500	37.185.720
Provisões para Passivos Contingentes	11b	9.610.340	11.888.570
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	9f	7.985.434	-
Diversas	12c	3.356.190	5.996.796
Resultados de Exercícios Futuros	4q	2.602.643	2.081.538
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.732.340	1.515.192
Reservas de Lucros		31.741.787	29.953.140
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 15e	(3.623.962)	(2.576.589)
(Ações em Tesouraria)		(1.962.762)	(2.409.008)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	125.035.403	123.630.735
Participação de Acionistas Não Controladores		13.660.793	11.508.366
Total do Patrimônio Líquido	15f	138.696.196	135.139.101
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.613.161.655	1.465.999.788

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Receitas da Intermediação Financeira		106.837.515	114.534.093
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		57.096.302	55.564.909
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		36.021.640	39.237.917
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10c	7.499.333	13.042.506
Resultado de Operações de Câmbio		2.483.903	1.049.133
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.736.337	5.639.628
Despesas da Intermediação Financeira		(64.883.700)	(63.359.276)
Operações de Captação no Mercado		(49.019.654)	(48.855.114)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	10c	(7.102.978)	(12.538.595)
Operações de Empréstimos e Repasses	9e	(8.761.068)	(1.965.567)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		41.953.815	51.174.817
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(8.126.393)	(11.798.146)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(11.249.910)	(14.544.307)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.123.517	2.746.161
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		33.827.422	39.376.671
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.458.015)	(12.111.386)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	19.019.437	17.574.513
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	9.340.692	8.764.682
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10c	2.705.639	2.579.818
Despesas de Pessoal	12f	(17.552.244)	(16.301.947)
Outras Despesas Administrativas	12g	(14.583.676)	(13.532.061)
Despesas Tributárias	4p e 13a II	(4.639.179)	(5.449.497)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		463.458	428.867
Outras Receitas Operacionais	12h	912.862	797.200
Outras Despesas Operacionais	12i	(8.125.004)	(6.972.961)
Resultado Operacional		21.369.407	27.265.285
Resultado não Operacional		7.480	(53.272)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		21.376.887	27.212.013
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 13a I	(2.241.207)	(8.907.914)
Devidos sobre Operações do Período		(6.415.233)	(4.959.202)
Referentes a Diferenças Temporárias		4.174.026	(3.948.712)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(180.749)	(154.203)
Participações de Não Controladores	15f	(183.364)	(6.710)
Lucro Líquido		18.771.567	18.143.186
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a	6.478.683.973	6.507.134.021
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,90	2,79
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		19,31	19,01

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Lucro Líquido Ajustado		42.776.211	54.752.108
Lucro Líquido		18.771.567	18.143.186
Ajustes ao Lucro Líquido:		24.004.644	36.608.922
Pagamento Baseado em Ações		(378.881)	(90.965)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(8.558)	3.158.755
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.417.923)	752.908
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	11.249.910	14.544.307
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		9.766.103	2.332.092
Variação das Provisões Técnicas de Previdência Privada e Capitalização	10c	14.390.097	12.538.595
Depreciações e Amortizações		3.221.274	2.798.910
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	737.590	1.050.457
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	1.768.498	2.983.692
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(138.273)	(261.388)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		4.715.831	3.433.071
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(463.458)	(428.867)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(13.456.140)	(5.430.007)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(4.411.241)	(785.136)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(109.709)	(258.152)
Resultado na Alienação de Investimentos		(87.021)	(198.133)
Resultado na Alienação de Bens não destinados a Uso		216.925	354.515
Resultado na Alienação do Imobilizado de Uso		(14.435)	(25.357)
Resultado de Participações de Não Controladores	15f	183.364	6.710
Outros		(759.309)	132.915
Variações de Ativos e Passivos		3.304.749	(54.231.021)
(Aumento) Redução em Ativos		(41.193.250)	(69.323.322)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(27.935.456)	(22.056.414)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		20.196.726	(37.247.713)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		12.880.367	(9.119.757)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		3.927.300	1.159.514
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(49.646.941)	5.594.682
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.091.197	(4.301.650)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.706.443)	(3.351.984)
(Redução) Aumento em Obrigações		44.497.999	15.092.301
Depósitos		51.613.664	30.490.294
Captações no Mercado Aberto		(9.334.732)	(29.086.454)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		11.103.352	12.927.408
Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.816.666	(9.295.643)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(1.438.840)	8.400.663
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.480.481	4.914.767
Outras Obrigações		(13.479.514)	339.744
Resultado de Exercícios Futuros		169.173	35.595
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.432.251)	(3.634.073)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		46.080.960	521.087
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		395.254	341.448
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		15.381.350	12.275.857
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		14.300.731	2.942.649
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		66.070	(123.497)
Alienação de Investimentos		93.497	403.717
Alienação de Imobilizado de Uso		116.431	57.061
Distrato de Contratos do Intangível	14b III	1.734	24.690
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.409.289)	(11.328.326)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(2.463.399)	(259.857)
(Aquisição) de Investimentos		(7.095.295)	(431.951)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	14b I	(935.215)	(570.629)
(Aquisição) de Intangível	14b III	(1.001.719)	(877.245)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		10.450.150	2.453.917
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.002.925	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.744.069)	(11.346.192)
Variação da Participação de Não Controladores		1.559.422	42.498
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.133.502	866.971
Aquisição de Ações para Tesouraria	15a	(510.308)	(1.376.812)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(95.727)	(165.794)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(19.801.309)	(10.089.058)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(26.455.564)	(22.068.387)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.075.546	(19.093.383)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.235.353	96.048.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.417.923	(752.908)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a	103.728.822	76.202.197
Disponibilidades		29.467.216	19.089.191
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.905.509	20.126.593
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		53.356.097	36.986.413

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	
Receitas		130.697.232	132.398.888	
Intermediação Financeira		106.837.515	114.534.093	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		28.360.129	26.339.195	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.705.639	2.579.818	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(8.126.393)	(11.798.146)	
Outras		920.342	743.928	
Despesas		(73.008.704)	(70.332.237)	
Intermediação Financeira		(64.883.700)	(63.359.276)	
Outras		(8.125.004)	(6.972.961)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(11.402.376)	(10.758.376)	
Materiais, Energia e Outros	12g	(238.898)	(250.946)	
Serviços de Terceiros	12g	(3.234.198)	(3.069.347)	
Outras		(7.929.280)	(7.438.083)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	12g	(3.123.265)	(3.038.702)	
Propaganda, Promoções e Publicações	12g	(1.052.637)	(774.566)	
Instalações		(1.249.731)	(1.208.948)	
Transportes	12g	(256.211)	(254.000)	
Segurança	12g	(565.304)	(542.060)	
Viagens	12g	(164.627)	(153.221)	
Outras		(1.517.505)	(1.466.586)	
Valor Adicionado Bruto		46.286.152	51.308.275	
Depreciação e Amortização	12g	(1.991.485)	(1.662.076)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		44.294.667	49.646.199	
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		463.458	428.867	
Valor Adicionado Total a Distribuir		44.758.125	50.075.066	
Distribuição do Valor Adicionado		44.758.125	50.075.066	
Pessoal		15.811.689	14.731.489	29,4%
Remuneração Direta		12.153.284	11.442.097	22,8%
Benefícios		2.974.170	2.667.110	5,3%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		684.235	622.282	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições		8.801.690	16.082.072	32,1%
Federais		7.742.167	15.171.615	30,3%
Estaduais		21	1.112	0,0%
Municipais		1.059.502	909.345	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.189.815	1.111.609	2,2%
Remuneração de Capitais Próprios		18.954.931	18.149.896	36,2%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		7.709.082	11.967.687	8,9%
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores		11.062.485	6.175.499	27,3%
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Não Controladores		183.364	6.710	0,0%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2018	30/09/2017
Circulante		12.278.881	22.538.597
Disponibilidades		665.008	384.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 5	50.574	3.733.318
Aplicações no Mercado Aberto		50.574	382.895
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.350.423
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 6	9.923.907	15.258.761
Carteira Própria		9.923.907	15.253.390
Vinculados a Prestação de Garantias		-	5.371
Outros Créditos		1.634.249	3.157.919
Rendas a Receber	14a	29.950	545.799
Créditos Tributários	13b I	687.934	184.396
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		93	16.701
Diversos	12a	916.272	2.411.023
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	5.143	4.273
Realizável a Longo Prazo		75.085.726	75.102.639
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 5	68.681.567	74.750.604
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 6	2.767.075	49.586
Carteira Própria		-	2.199
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.767.075	47.387
Outros Créditos		3.637.084	302.449
Créditos Tributários	13b I	1.670.929	301.617
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.418	252
Diversos	12a	1.948.737	580
Permanente		109.000.722	85.441.551
Investimentos - Participações em Controladas	4h e 14a	109.000.473	85.441.500
Imobilizado de Uso	4i	249	51
Total do Ativo		196.365.329	183.082.787
Passivo			
Circulante		22.869.908	23.925.411
Depósitos	4b e 9b	20.179.972	17.321.236
Depósitos à Vista		14.056.529	-
Depósitos Interfinanceiros		6.123.443	17.321.236
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 9d	108.490	3.430.624
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 6f	1.582.350	1.493.446
Outras Obrigações		999.096	1.680.105
Sociais e Estatutárias	15b II	333.125	1.242.384
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 13c	659.167	237.128
Provisões para Passivos Contingentes		-	192.779
Diversas		6.804	7.814
Exigível a Longo Prazo		47.961.870	33.582.540
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 9b	7.859.450	4.798.816
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 6f	927	3.762.315
Outras Obrigações		40.101.493	25.021.409
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 13c	172.336	-
Dívidas Subordinadas	9f	31.734.479	25.001.069
Provisões para Passivos Contingentes		200.105	262
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	9f	7.985.434	-
Diversas		9.139	20.078
Patrimônio Líquido	15	125.533.551	125.574.836
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.732.340	1.515.192
Reservas de Lucros		29.160.487	31.554.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c e 4d	(544.514)	(2.233.843)
		(1.962.762)	(2.409.008)
Total do Passivo		196.365.329	183.082.787

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Receitas da Intermediação Financeira		8.299.177	3.089.767
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		8.299.177	3.089.767
Despesas da Intermediação Financeira		(6.870.082)	(1.249.377)
Operações de Captação no Mercado	9d	(6.870.082)	(1.249.377)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.429.095	1.840.390
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		12.141.618	14.442.001
Despesas de Pessoal		(102.526)	(140.033)
Outras Despesas Administrativas		(103.728)	(54.912)
Despesas Tributárias	13a II	(232.401)	(341.579)
Resultado de Participações em Controladas	14a I	12.615.402	15.016.416
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(35.129)	(37.891)
Resultado Operacional		13.570.713	16.282.391
Resultado não Operacional		18.851	23.629
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		13.589.564	16.306.020
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	1.699.840	325.231
Devidos sobre Operações do Período		(317.409)	15.160
Referentes a Diferenças Temporárias		2.017.249	310.071
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(5.113)	(21.003)
Lucro Líquido		15.284.291	16.610.248
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a	6.478.683.973	6.507.134.021
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,36	2,55
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		19,38	19,31

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.376.812)	(1.376.812)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	16.814	-	-	-	850.157	866.971
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	(90.965)	-	-	-	-	(90.965)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 7c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	835.705	-	-	835.705
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(50.025)	-	-	(50.025)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	(43.726)	-	-	(43.726)
Lucro Líquido	-	-	-	-	16.610.248	-	16.610.248
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	830.512	-	(830.512)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.591.147	-	(3.591.147)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	7.493.236	-	(11.967.687)	-	(4.474.451)
Saldos em 30/09/2017	97.148.000	1.515.192	31.554.495	(2.233.843)	-	(2.409.008)	125.574.836
Mutações no Período	-	(74.151)	6.867.203	741.954	-	(526.655)	7.008.351
Saldos em 01/01/2018	97.148.000	1.733.611	33.806.424	(1.437.328)	-	(2.742.767)	128.507.940
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(510.308)	(510.308)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	377.610	-	-	-	755.892	1.133.502
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	-	(534.421)	-	-	534.421	-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	(378.881)	-	-	-	-	(378.881)
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2018 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	-	-	(13.672.862)	-	-	-	(13.672.862)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	3.296	-	3.296
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(997.771)	-	-	(997.771)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	5.495	-	-	5.495
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	1.885.090	-	-	1.885.090
Lucro Líquido	-	-	-	-	15.284.291	-	15.284.291
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	764.215	-	(764.215)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.814.290	-	(6.814.290)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.982.841	-	(7.709.082)	-	(5.726.241)
Saldos em 30/09/2018	97.148.000	1.732.340	29.160.487	(544.514)	-	(1.962.762)	125.533.551
Mutações no Período	-	(1.271)	(4.645.937)	892.814	-	780.005	(2.974.389)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Lucro Líquido Ajustado		7.166.328	1.722.712
Lucro Líquido		15.284.291	16.610.248
Ajustes ao Lucro Líquido:		(8.117.963)	(14.887.536)
Pagamento Baseado em Ações		(378.881)	(90.965)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		6.821.011	342.207
Tributos Diferidos		(2.017.249)	(310.071)
Resultado de Participação em Controladas	14a	(12.615.402)	(15.016.416)
Amortização de Ágio		38.620	38.620
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		33.911	149.077
Outros		27	12
Variação de Ativos e Passivos		27.477.033	(12.596.425)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.884.699	(13.378.150)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		4.979.323	(13.820.511)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		160.312	7.161.782
Aumento/(Redução) em Depósitos		5.120.577	9.008.808
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações		3.313.436	(1.607.448)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		18.686	39.094
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		34.643.361	(10.873.713)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		3.625.894	18.531.461
(Aquisição)/Alienação de Investimentos		(14.499.995)	416.806
(Aquisição) de Imobilizado		(229)	(18)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(10.874.330)	18.948.249
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.191.590)	(1.044.153)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.392.899)	(450)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.133.502	866.971
Aquisição de Ações para Tesouraria		(510.308)	(1.376.812)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(19.801.309)	(10.089.058)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(23.762.604)	(11.643.502)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.427	(3.568.966)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		743.066	4.485.264
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(33.911)	(149.077)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a	715.582	767.221
Disponibilidades		665.008	384.326
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		50.574	382.895

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Receitas		10.362.024	3.483.473
Intermediação Financeira		8.299.177	3.089.767
Outras		2.062.847	393.706
Despesas		(6.914.122)	(1.292.542)
Intermediação Financeira		(6.870.082)	(1.249.377)
Outras		(44.040)	(43.165)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(103.156)	(54.371)
Serviços de Terceiros		(20.828)	(23.841)
Propaganda, Promoções e Publicações		(34.794)	(15.637)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(26.710)	(5.317)
Outras		(20.824)	(9.576)
Valor Adicionado Bruto		3.344.746	2.136.560
Depreciação e Amortização		(38.647)	(38.633)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		3.306.099	2.097.927
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	14a	12.615.402	15.016.416
Valor Adicionado Total a Distribuir		15.921.501	17.114.343
Distribuição do Valor Adicionado		15.921.501	17.114.343
Pessoal		73.829	134.443
Remuneração Direta		70.122	132.410
Benefícios		2.452	1.765
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.255	268
Impostos, Taxas e Contribuições		562.809	369.111
Federais		562.268	369.048
Municipais		541	63
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		572	541
Remuneração de Capitais Próprios		15.284.291	16.610.248
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		7.709.082	11.967.687
Lucros Retidos / (Prejuízo) aos Acionistas Controladores		7.575.209	4.642.561

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 30/09 de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. Sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 19 países e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Outubro de 2018.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, principalmente da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
No País							
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,90%	23,90%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	36,06%	36,06%

c) Desenvolvimento de Negócios

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55,6 milhões, passando a deter 36,06%;
- Em 12 de outubro de 2018 - 10.651.555.020 ações (2,08%) pelo valor de R\$ 362,9 milhões passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 milhões (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores na seção Relatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o índice mínimo de capital requerido é de 8,625%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 ⁽²⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽¹⁾	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	80%	100%	100%

(1) ACP_{Contracíclico} é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

(2) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP^{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	30/09/2018	30/09/2017
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	125.035.403	123.630.735
Participações de Não Controladores	13.579.545	11.444.788
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	467.313	1.818.105
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	139.082.261	136.893.628
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(25.769.542)	(16.634.036)
Capital Principal	113.312.719	120.259.592
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.985.434	-
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	87.519	51.501
Capital Complementar	8.072.953	51.501
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	121.385.672	120.311.093
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	88.166	68.669
Nível II	15.866.217	19.791.232
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	137.251.889	140.102.325

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/09/2018 ⁽¹⁾	30/09/2017
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	713.435.245	637.757.646
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	137.512	159.988
FPR de 4%	299.092	-
FPR de 10%	346.498	-
FPR de 20%	8.719.943	5.999.436
FPR de 35%	19.194.178	15.271.501
FPR de 50%	45.085.366	46.376.365
FPR de 75%	153.953.135	133.580.404
FPR de 85%	69.672.244	78.299.744
FPR de 100%	341.341.063	315.584.487
FPR de 250%	42.492.270	28.756.928
FPR de 300%	15.609.669	3.464.851
FPR até 1250% ⁽²⁾	2.300.961	4.248.698
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.893.961	6.015.244
Default Funds ⁽³⁾	3.957	-
Securitização ⁽⁴⁾	8.385.396	-
b) Por Tipo:	713.435.245	637.757.646
Títulos e Valores Mobiliários	39.377.637	43.494.753
Operações de Crédito - Varejo	119.876.138	104.667.219
Operações de Crédito - Não Varejo	258.853.254	229.603.961
Coobrigações - Varejo	160.842	182.507
Coobrigações - Não Varejo	46.026.737	45.224.270
Compromissos de Crédito - Varejo	33.875.114	28.726.048
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.543.623	9.119.746
Derivativos - Ganho Potencial Futuro ⁽⁵⁾	4.739.198	5.529.755
Operações de Intermediação	3.291.700	-
Outras Exposições	196.691.002	171.209.388

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no Art. 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 1250%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	30/09/2018 ⁽¹⁾	30/09/2017 ⁽¹⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	32.945.602	23.056.189
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.859.918	21.654.895
Prefixadas denominadas em real	3.518.737	4.970.689
Cupons de moedas estrangeiras	19.130.007	11.622.525
Cupom de índices de preços	6.211.172	5.061.680
Cupons de taxas de juros	2	1
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	643.156	411.960
Operações sujeitas à variação do preço de ações	417.897	273.083
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	3.024.631	716.251
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPAD})⁽¹⁾ (a)	26.356.482	18.444.951
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	23.377.894	18.864.113
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.589.120)	(4.192.076)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	26.356.482	18.864.113

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30 de setembro de 2018, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 26.356.482, que corresponde ao capital apurado através de 80% do RWA_{MPAD} , superior à necessidade de capital de modelos internos, que totalizou R\$ 23.377.894.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/09/2018	30/09/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	72.833.292	63.012.661
Varejo	12.822.246	11.606.569
Comercial	26.214.251	24.857.050
Finanças Corporativas	2.697.347	2.663.324
Negociação e Vendas	11.736.501	7.433.500
Pagamentos e Liquidações	8.281.707	7.532.335
Serviços de Agente Financeiro	4.342.495	3.892.102
Administração de Ativos	6.714.978	5.009.943
Corretagem de Varejo	23.767	17.838

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/09/2018	30/09/2017
Nível I	121.385.672	120.311.093
Capital Principal	113.312.719	120.259.592
Capital Complementar	8.072.953	51.501
Nível II	15.866.217	19.791.232
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	137.251.889	140.102.325
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	70.088.908	66.566.184
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	67.162.981	73.536.141
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)	19.299.844	10.794.516
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.948.937	2.462.329

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/09/2018	30/09/2017
Índice de Basileia	16,9%	19,5%
Nível I	14,9%	16,7%
Capital Principal	13,9%	16,7%
Capital Complementar	1,0%	0,0%
Nível II	2,0%	2,8%
Índice de Imobilização	26,1%	23,5%
Folga de Imobilização	32.854.488	37.164.656

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, nas Resoluções 321 e suas posteriores alterações divulgadas nas resoluções 343 e 360, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
 - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
 - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em “Títulos Mantidos Até o Vencimento”, até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.
- p) Tributos** - Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.
- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- r) Transações Com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- s) Benefícios Pós-Emprego**

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

t) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2018				30/09/2017		30/09/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	179.887.657	100.810.686	8.479.886	202.087	289.380.316	90,2	256.053.661	89,0
Posição Bancada ⁽¹⁾	45.576.080	10.719.414	913.440	202.087	57.411.021	17,9	53.783.699	18,7
Posição Financiada	<u>131.884.580</u>	<u>57.355.706</u>	<u>831.063</u>	-	<u>190.071.349</u>	<u>59,2</u>	<u>165.133.499</u>	<u>57,4</u>
Com Livre Movimentação	12.261.669	14.883.804	831.063	-	27.976.536	8,7	32.573.654	11,3
Sem Livre Movimentação	119.622.911	42.471.902	-	-	162.094.813	50,5	132.559.845	46,1
Posição Vendida	2.426.997	32.735.566	6.735.383	-	41.897.946	13,1	37.136.463	12,9
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 10b)	2.839.117	101.863	-	-	2.940.980	0,9	3.414.121	1,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro ⁽²⁾	20.922.368	4.491.484	2.472.675	757.382	28.643.909	8,9	28.233.498	9,8
Total	203.649.142	105.404.033	10.952.561	959.469	320.965.205	100,0	287.701.280	100,0
% por prazo de vencimento	63,5	32,8	3,4	0,3	100,0			
Total - 30/09/2017	224.452.842	59.649.386	2.828.695	770.357	287.701.280			
% por prazo de vencimento	78,0	20,7	1,0	0,3	100,0			

(1) Inclui R\$ 2.509.631 (R\$ 6.031.328 em 30/09/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 16.460.394 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 50.574 (R\$ 382.895 em 30/09/2017), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias (R\$ 3.350.423 em 30/09/2017) e acima de 365 dias de R\$ 68.681.567 (R\$ 74.750.604 em 30/09/2017).

Nota 6 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2018											30/09/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	131.449.627	(527.899)	(457.016)	130.464.712	30,4	902.493	16.542	1.113.036	5.149.154	17.338.888	105.944.599	144.437.880
Letras Financeiras do Tesouro	26.481.813	(349)	(34)	26.481.430	6,2	-	-	697.393	-	1.868.880	23.915.157	34.723.270
Letras do Tesouro Nacional	21.211.377	(221.940)	24.446	21.013.883	4,9	893.770	-	224.946	1.301.540	11.795.448	6.798.179	30.740.307
Notas do Tesouro Nacional	47.282.115	(369.637)	(68.306)	46.844.172	10,9	8.722	16.522	147.150	2.243.648	664.764	43.763.366	49.015.216
Tesouro Nacional / Securitização	180.948	(236)	17.186	197.898	0,0	1	20	75	137	80	197.585	227.149
Títulos da Dívida Externa Brasileira	36.293.374	64.263	(430.308)	35.927.329	8,4	-	-	43.472	1.603.829	3.009.716	31.270.312	29.731.938
Títulos Públicos - Outros Países	28.393.587	24.224	(145.015)	28.272.796	6,6	2.747.676	3.298.338	2.265.672	6.502.809	5.805.692	7.652.609	24.600.362
Argentina	693.182	24.097	(3.597)	713.682	0,2	419.732	207.779	35.123	-	-	51.048	629.582
Chile	7.828.677	(202)	(9.640)	7.818.835	1,8	524.093	29.362	52.501	185.739	2.290.578	4.736.562	6.666.645
Colômbia	6.983.045	224	17.036	7.000.305	1,6	123.284	107.650	376.187	2.794.245	1.319.845	2.279.094	4.964.462
Coreia	1.944.229	-	-	1.944.229	0,5	506.011	-	-	-	501.432	-	2.951.499
Dinamarca	492.518	-	-	492.518	0,1	-	492.518	-	-	-	-	2.282.335
Espanha	3.079.731	-	-	3.079.731	0,7	-	671.476	-	-	994.234	1.414.021	2.934.431
Estados Unidos	2.389.235	9	(26.015)	2.363.229	0,6	362.207	-	787.562	754.828	-	458.632	1.292.751
México	2.391.964	(14)	(65.407)	2.326.543	0,5	531.522	624.954	519.555	640.068	26	10.418	4.167
Paraguai	1.693.984	(47)	(53.800)	1.640.137	0,4	268.947	189.419	181.380	828.738	170.401	1.252	1.501.182
Uruguai	894.244	160	(3.593)	890.811	0,2	11.880	38.394	313.364	303.083	109.356	114.734	1.371.989
Outros	2.778	(3)	1	2.776	0,0	-	-	-	1.874	33	869	1.319
Títulos de Empresas	60.497.286	(455.202)	(788.857)	59.253.227	13,9	7.946.469	2.078.220	1.918.983	5.471.172	9.799.313	32.039.070	60.757.447
Ações	3.927.517	(460.826)	26.249	3.492.940	0,8	3.492.940	-	-	-	-	-	3.215.069
Cédula do Produtor Rural	4.102.611	-	(2.269)	4.100.342	1,0	148.375	249.793	283.968	450.402	214.592	2.753.212	1.901.673
Certificados de Depósito Bancário	680.201	(25)	(105)	680.071	0,2	379.641	74.188	91.499	58.377	75.620	746	1.289.984
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.004.247	(1.171)	(35.841)	11.967.235	2,8	-	23.343	-	455.281	276.485	11.212.126	15.327.057
Cotas de Fundos	2.685.580	8.045	-	2.693.625	0,7	2.693.625	-	-	-	-	-	2.571.256
Direitos Creditórios	256.668	-	-	256.668	0,2	256.668	-	-	-	-	-	21.288
Renda Fixa	1.186.484	(27.790)	-	1.158.694	0,3	1.158.694	-	-	-	-	-	2.273.194
Renda Variável	1.242.428	35.835	-	1.278.263	0,3	1.278.263	-	-	-	-	-	276.774
Debêntures	25.276.408	3.234	(741.909)	24.537.733	5,7	49.663	341.648	398.593	2.018.468	6.199.957	15.529.404	21.752.205
Eurobonds e Assemelhados	6.194.731	(4.754)	(43.172)	6.146.805	1,4	379.722	506.638	820.994	1.599.742	1.195.465	1.644.244	6.504.440
Letras Financeiras	2.333.933	(316)	(113)	2.333.504	0,5	387.243	486.345	144.881	535.998	763.256	15.781	3.595.236
Notas Promissórias	1.550.884	-	15.284	1.566.168	0,4	10.457	151.731	37.493	57.904	1.026.642	281.941	3.524.488
Outros	1.741.174	611	(6.981)	1.734.804	0,4	404.803	244.534	141.555	295.000	47.296	601.616	1.076.039
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	181.627.600	-	-	181.627.600	42,4	181.627.600	-	-	-	-	-	163.347.726
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	401.968.100	(958.877)	(1.390.888)	399.618.335	93,3	193.224.238	5.393.100	5.297.691	17.123.135	32.943.893	145.636.278	393.143.415
Títulos para Negociação	259.730.754	(958.877)	-	258.771.877	60,4	189.071.705	676.786	1.492.307	6.114.086	6.352.613	55.064.380	260.222.983
Títulos Disponíveis para Venda	99.966.679	-	(1.390.888)	98.575.791	23,0	3.627.361	4.456.632	3.598.717	10.060.137	21.352.550	55.480.394	94.322.850
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	42.270.667	-	-	42.270.667	9,9	525.172	259.682	206.667	948.912	5.238.730	35.091.504	38.597.582
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.999.214	10.642.355	-	28.641.569	6,7	7.416.859	2.798.185	3.558.953	3.159.640	3.026.577	8.681.355	19.662.615
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	419.967.314	9.683.478	(1.390.888)	428.259.904	100,0	200.641.097	8.191.285	8.856.644	20.282.775	35.970.470	154.317.633	412.806.030
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(23.309.186)	(8.517.984)	-	(31.827.170)	100,0	(7.017.117)	(2.669.432)	(4.815.667)	(3.423.863)	(5.686.177)	(8.214.914)	(21.562.404)

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a);

⁽²⁾ Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 123.094 (R\$ 1.402.200 em 30/09/2017), conforme Nota 6e.

Durante o período findo em 30/09/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (952.265) por redução ao valor recuperável sendo R\$ (832.712) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ (119.553) de Ativos Mantidos até o vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 566.749 (R\$ (576.637) em 30/09/2017) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2018							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 10b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	64.325.729	17.905.607	32.798.226	2.306.400	3.494.518	-	9.634.232	130.464.712
Letras Financeiras do Tesouro	24.752.459	6.599	-	911.451	-	-	810.921	26.481.430
Letras do Tesouro Nacional	9.229.836	11.770.258	-	13.789	-	-	-	21.013.883
Notas do Tesouro Nacional	27.407.564	6.128.750	-	990.029	3.494.518	-	8.823.311	46.844.172
Tesouro Nacional / Securitização	197.898	-	-	-	-	-	-	197.898
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.737.972	-	32.798.226	391.131	-	-	-	35.927.329
Títulos Públicos - Outros Países	23.522.410	320.856	2.292.974	2.136.556	-	-	-	28.272.796
Argentina	653.238	1.670	-	58.774	-	-	-	713.682
Chile	7.526.003	261.388	-	31.444	-	-	-	7.818.835
Colômbia	4.500.306	-	2.292.974	207.025	-	-	-	7.000.305
Coréia	1.560.041	-	-	384.188	-	-	-	1.944.229
Dinamarca	147.756	-	-	344.762	-	-	-	492.518
Espanha	2.351.743	-	-	727.988	-	-	-	3.079.731
Estados Unidos	2.032.715	-	-	330.514	-	-	-	2.363.229
México	2.326.543	-	-	-	-	-	-	2.326.543
Paraguai	1.573.385	57.798	-	8.954	-	-	-	1.640.137
Uruguai	847.904	-	-	42.907	-	-	-	890.811
Outros	2.776	-	-	-	-	-	-	2.776
Títulos de Empresas	45.134.302	7.096.753	287.368	3.999.851	-	-	2.734.953	59.253.227
Ações	3.492.940	-	-	-	-	-	-	3.492.940
Cédula do Produtor Rural	4.100.342	-	-	-	-	-	-	4.100.342
Certificados de Depósito Bancário	589.043	-	-	605	-	-	90.423	680.071
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.967.235	-	-	-	-	-	-	11.967.235
Cotas de Fundos	2.465.315	-	-	107.969	-	-	120.341	2.693.625
Direitos Creditórios	256.668	-	-	-	-	-	-	256.668
Renda Fixa	930.384	-	-	107.969	-	-	120.341	1.158.694
Renda Variável	1.278.263	-	-	-	-	-	-	1.278.263
Debêntures	12.548.052	7.096.753	-	3.869.189	-	-	1.023.739	24.537.733
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.837.349	-	287.368	22.088	-	-	-	6.146.805
Letras Financeiras	833.054	-	-	-	-	-	1.500.450	2.333.504
Notas Promissórias	1.566.168	-	-	-	-	-	-	1.566.168
Outros	1.734.804	-	-	-	-	-	-	1.734.804
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	181.627.600	181.627.600
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	132.982.441	25.323.216	35.378.568	8.442.807	3.494.518	-	193.996.785	399.618.335
Títulos para Negociação	62.668.219	5.656.841	585.864	1.660.683	2.927.414	-	185.272.856	258.771.877
Títulos Disponíveis para Venda	56.577.485	13.915.315	15.035.696	6.782.124	567.104	-	5.698.067	98.575.791
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.736.737	5.751.060	19.757.008	-	-	-	3.025.862	42.270.667
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	28.641.569	-	28.641.569
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	132.982.441	25.323.216	35.378.568	8.442.807	3.494.518	28.641.569	193.996.785	428.259.904
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2017	150.813.032	29.536.024	19.492.497	14.960.047	3.971.674	19.662.615	174.370.141	412.806.030

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					30/09/2018						30/09/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Títulos Públicos - Brasil	65.934.729	(527.899)	65.406.830	25,4	902.493	16.508	1.074.834	4.990.450	5.204.166	53.218.379	83.259.343	
Letras Financeiras do Tesouro	26.249.616	(349)	26.249.267	10,2	-	-	697.393	-	1.653.118	23.898.756	34.159.309	
Letras do Tesouro Nacional	11.948.874	(221.940)	11.726.934	4,5	893.770	-	224.946	1.301.540	2.532.750	6.773.928	14.708.226	
Notas do Tesouro Nacional	24.523.916	(369.637)	24.154.279	9,4	8.722	16.488	147.150	2.084.944	240.817	21.656.158	27.396.680	
Tesouro Nacional / Securitização	653	(236)	417	0,0	1	20	75	137	80	104	666	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.211.670	64.263	3.275.933	1,3	-	-	5.270	1.603.829	777.401	889.433	6.994.462	
Títulos Públicos - Outros Países	1.571.031	24.224	1.595.255	0,5	621.872	150.142	272.620	243.854	22.202	284.565	3.238.398	
Argentina	514.385	24.097	538.482	0,2	332.528	119.846	35.060	-	-	51.048	629.383	
Chile	369.993	(202)	369.791	0,1	279.393	824	2.885	602	15.490	70.597	150.147	
Colômbia	359.049	224	359.273	0,1	-	3.532	153.604	52.613	280	149.244	2.039.765	
Estados Unidos	120.633	9	120.642	0,0	-	-	-	120.642	-	-	76.197	
México	10.458	(14)	10.444	0,0	-	-	-	-	26	10.418	4.167	
Paraguai	1.299	(47)	1.252	0,0	-	-	-	-	-	1.252	3.717	
Uruguai	192.699	160	192.859	0,1	9.951	25.940	81.071	68.123	6.406	1.368	333.902	
Outros	2.515	(3)	2.512	0,0	-	-	-	1.874	-	638	1.120	
Títulos de Empresas	10.597.394	(455.202)	10.142.192	3,9	5.919.740	510.136	144.853	879.782	1.126.245	1.561.436	10.377.516	
Ações	3.478.749	(460.826)	3.017.923	1,2	3.017.923	-	-	-	-	-	2.568.199	
Certificados de Depósito Bancário	177.169	(25)	177.144	0,1	34.794	33.182	32.917	-	75.505	746	39.942	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	65.812	(1.171)	64.641	0,0	-	-	-	-	-	64.641	33.796	
Cotas de Fundos	2.372.351	8.045	2.380.396	0,9	2.380.396	-	-	-	-	-	2.289.660	
Direitos Creditórios	256.668	-	256.668	0,1	256.668	-	-	-	-	-	21.288	
Renda Fixa	873.255	(27.790)	845.465	0,3	845.465	-	-	-	-	-	1.991.598	
Renda Variável	1.242.428	35.835	1.278.263	0,5	1.278.263	-	-	-	-	-	276.774	
Debêntures	1.594.903	3.234	1.598.137	0,6	8.971	86.039	82.461	106.227	179.900	1.134.539	1.661.047	
Eurobonds e Assemelhados	722.231	(4.754)	717.477	0,3	87.498	312	125	264.341	60.288	304.913	720.972	
Letras Financeiras	2.095.176	(316)	2.094.860	0,8	387.243	390.603	29.350	508.627	763.256	15.781	2.987.328	
Outros	91.003	611	91.614	0,0	2.915	-	-	587	47.296	40.816	76.572	
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	181.627.600	-	181.627.600	70,2	181.627.600	-	-	-	-	-	163.347.726	
Total	259.730.754	(958.877)	258.771.877	100,0	189.071.705	676.786	1.492.307	6.114.086	6.352.613	55.064.380	260.222.983	
% por prazo de vencimento					73,0	0,3	0,6	2,4	2,5	21,2		
Total – 30/09/2017	259.235.753	987.230	260.222.983	100,0	171.757.266	476.891	3.812.655	10.254.511	12.746.038	61.175.622		
% por prazo de vencimento					65,9	0,2	1,5	4,0	4,9	23,5		

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2018 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa (R\$ 5.371 em 30/09/2017) sem vencimento, Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 8.175.553 em 30/09/2017) acima de 365 dias, Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 3.691.697 acima de 365 dias (R\$ 7.077.837 em 30/09/2017) e Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.229.430 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2018										30/09/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	35.198.905	(457.016)	34.741.889	35,1	-	34	38.202	158.704	7.172.510	27.372.439	37.210.038
Letras Financeiras do Tesouro	232.197	(34)	232.163	0,2	-	-	-	-	215.762	16.401	563.961
Letras do Tesouro Nacional	5.475.673	24.446	5.500.119	5,6	-	-	-	-	5.475.868	24.251	7.137.084
Notas do Tesouro Nacional	15.987.480	(68.306)	15.919.174	16,0	-	34	-	158.704	392.520	15.367.916	17.216.317
Tesouro Nacional / Securitização	180.295	17.186	197.481	0,2	-	-	-	-	-	197.481	226.483
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.323.260	(430.308)	12.892.952	13,1	-	-	38.202	-	1.088.360	11.766.390	12.066.193
Títulos Públicos - Outros Países	26.386.242	(145.015)	26.241.227	26,7	2.002.520	3.114.721	1.927.940	6.059.737	5.783.457	7.352.852	20.941.214
Argentina	178.797	(3.597)	175.200	0,2	87.204	87.933	63	-	-	-	199
Chile	7.458.684	(9.640)	7.449.044	7,6	244.700	28.538	49.616	185.137	2.275.088	4.665.965	6.516.498
Colômbia	6.202.907	17.036	6.219.943	6,3	-	70.643	157.471	2.542.414	1.319.565	2.129.850	2.515.927
Coreia	1.944.229	-	1.944.229	2,0	506.011	936.786	-	-	501.432	-	2.951.499
Dinamarca	492.518	-	492.518	0,5	-	492.518	-	-	-	-	2.282.335
Espanha	3.079.731	-	3.079.731	3,1	-	671.476	-	994.234	1.414.021	-	2.934.431
Estados Unidos	2.268.602	(26.015)	2.242.587	2,3	362.207	-	787.562	634.186	-	458.632	1.216.554
México	2.381.506	(65.407)	2.316.099	2,3	531.522	624.954	519.555	640.068	-	-	-
Paraguai	1.692.685	(53.800)	1.638.885	1,7	268.947	189.419	181.380	828.738	170.401	-	1.497.465
Uruguai	686.353	(3.593)	682.760	0,7	1.929	12.454	232.293	234.960	102.950	98.174	1.026.131
Outros	230	1	231	0,0	-	-	-	-	-	231	175
Títulos de Empresas	38.381.532	(788.857)	37.592.675	38,2	1.624.841	1.341.877	1.632.575	3.841.696	8.396.583	20.755.103	36.171.598
Ações	448.768	26.249	475.017	0,5	475.017	-	-	-	-	-	646.870
Cédula do Produtor Rural	4.102.611	(2.269)	4.100.342	4,2	148.375	249.793	283.968	450.402	214.592	2.753.212	1.901.673
Certificados de Depósito Bancário	503.032	(105)	502.927	0,5	344.847	41.006	58.582	58.377	115	-	1.250.038
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.472.910	(35.841)	1.437.069	1,5	-	-	-	-	-	1.437.069	1.917.089
Cotas de Fundos de Renda Fixa	313.229	-	313.229	0,3	313.229	-	-	-	-	-	281.596
Debêntures	23.675.277	(741.909)	22.933.368	23,3	40.692	255.609	316.132	1.912.241	6.020.057	14.388.637	20.082.429
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.468.068	(43.172)	5.424.896	5,5	292.224	506.326	820.869	1.335.401	1.135.177	1.334.899	5.677.114
Letras Financeiras	238.757	(113)	238.644	0,2	-	95.742	115.531	27.371	-	-	607.908
Notas Promissórias	1.550.884	15.284	1.566.168	1,6	10.457	151.731	37.493	57.904	1.026.642	281.941	3.524.488
Outros	607.996	(6.981)	601.015	0,6	-	41.670	-	-	-	559.345	282.393
Total	99.966.679	(1.390.888)	98.575.791	100,0	3.627.361	4.456.632	3.598.717	10.060.137	21.352.550	55.480.394	94.322.850
% por prazo de vencimento					3,7	4,5	3,7	10,2	21,7	56,2	
Total – 30/09/2017	93.231.413	1.091.437	94.322.850	100,0	2.193.669	4.456.825	6.056.324	7.843.349	14.814.141	58.958.542	
% por prazo de vencimento					2,3	4,7	6,4	8,3	15,8	62,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2018 a carteira é composta por *Eurobonds*, no valor de R\$ 2.780 com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 2.199 em 30/09/2017 acima de 365).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2018 uma menos valia de R\$ 382.798 (R\$ 421.811 em 30/09/2017).

	30/09/2018									30/09/2017	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil ⁽¹⁾	30.315.993	71,7	-	-	-	-	4.962.212	25.353.781	30.278.006	23.968.499	25.155.543
Letras do Tesouro Nacional	3.786.830	9,0	-	-	-	-	3.786.830	-	3.762.208	8.894.997	9.001.393
Notas do Tesouro Nacional	6.770.719	16,0	-	-	-	-	31.427	6.739.292	7.349.757	4.402.219	5.188.683
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.758.444	46,7	-	-	-	-	1.143.955	18.614.489	19.166.041	10.671.283	10.965.467
Títulos Públicos - Outros Países	436.314	1,0	123.284	33.475	65.112	199.218	33	15.192	436.474	420.750	426.719
Colombia	421.089	1,0	123.284	33.475	65.112	199.218	-	-	414.293	408.770	408.531
Uruguai	15.192	-	-	-	-	-	-	15.192	22.180	11.956	18.187
Outros	33	-	-	-	-	-	33	-	1	24	1
Títulos de Empresas	11.518.360	27,3	401.888	226.207	141.555	749.694	276.485	9.722.531	11.679.281	14.208.333	14.417.520
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	10.465.525	24,8	-	23.343	-	455.281	276.485	9.710.416	10.626.446	13.376.172	13.585.403
Debêntures	6.228	-	-	-	-	-	-	6.228	6.228	8.729	8.729
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.432	-	-	-	-	-	-	4.432	4.432	106.354	106.310
Outros	1.042.175	2,5	401.888	202.864	141.555	294.413	-	1.455	1.042.175	717.074	717.074
Total ⁽²⁾	42.270.667	100,0	525.172	259.682	206.667	948.912	5.238.730	35.091.504	42.393.761	38.597.582	39.999.782
% por prazo de vencimento			1,2	0,6	0,5	2,2	12,4	83,1			
Total - 30/09/2017	38.597.582	100,0	491.171	238.430	9.099.242	354.183	2.553.547	25.861.009			
% por prazo de vencimento			1,3	0,6	23,6	0,9	6,6	67,0			

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.894.553 (R\$ 2.638.968 em 30/09/2017).

(2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos - Brasil, sendo R\$ 3.707.489 de Títulos para Negociação e R\$ 8.678.270 de Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2018 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.846.393 (R\$ 9.013.115 em 30/09/2017) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2018										30/09/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	227.411
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	3.181.558	8.094.583	11.276.141	39,3	81.404	132.403	805.715	813.810	2.065.795	7.377.014	9.144.523
Contratos de Opções	4.156.036	1.367.909	5.523.945	19,3	537.302	1.035.050	1.367.747	1.349.801	599.349	634.696	2.751.579
Operações a Termo	6.073.824	(645)	6.073.179	21,2	5.050.769	639.046	292.356	90.272	736	-	3.347.408
Derivativos de Crédito	133.714	56.003	189.717	0,7	-	1.487	333	3.005	13.869	171.023	174.899
NDF - Non Deliverable Forward	4.218.575	273.871	4.492.446	15,7	1.155.801	974.841	1.085.953	872.519	332.326	71.006	3.893.422
Verificação de Swap	9.226	151.932	161.158	0,6	-	-	528	13.389	-	147.241	5.043
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	226.281	698.702	924.983	3,2	591.583	15.358	6.321	16.844	14.502	280.375	118.330
Total	17.999.214	10.642.355	28.641.569	100,0	7.416.859	2.798.185	3.558.953	3.159.640	3.026.577	8.681.355	19.662.615
% por prazo de vencimento					25,9	9,8	12,4	11,0	10,6	30,3	
Total – 30/09/2017	14.088.815	5.573.800	19.662.615	100,0	4.187.885	2.308.793	1.748.062	2.258.883	2.546.531	6.612.461	
% por prazo de vencimento					21,3	11,7	8,9	11,5	13,0	33,6	

	30/09/2018										30/09/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(9.555.927)	(7.096.058)	(16.651.985)	52,3	(471.493)	(804.851)	(1.937.065)	(1.609.718)	(4.744.326)	(7.084.532)	(13.158.208)
Contratos de Opções	(3.744.334)	(1.182.273)	(4.926.607)	15,5	(568.252)	(856.810)	(1.309.463)	(1.225.009)	(608.201)	(358.872)	(2.233.401)
Operações a Termo	(4.560.643)	4.448	(4.556.195)	14,3	(4.556.195)	-	-	-	-	-	(2.500.370)
Derivativos de Crédito	(132.999)	(16.717)	(149.716)	0,5	-	(41)	(100)	(792)	(4.867)	(143.916)	(70.275)
NDF - Non Deliverable Forward	(5.176.673)	(90.338)	(5.267.011)	16,5	(1.421.095)	(981.988)	(1.566.174)	(561.321)	(316.906)	(419.527)	(3.445.463)
Verificação de Swap	(127.384)	(50.690)	(178.074)	0,6	-	-	-	(20.979)	-	(157.095)	(64.247)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(11.226)	(86.356)	(97.582)	0,3	(82)	(25.742)	(2.865)	(6.044)	(11.877)	(50.972)	(90.440)
Total	(23.309.186)	(8.517.984)	(31.827.170)	100,0	(7.017.117)	(2.669.432)	(4.815.667)	(3.423.863)	(5.686.177)	(8.214.914)	(21.562.404)
% por prazo de vencimento					22,0	8,4	15,1	10,8	17,9	25,8	
Total – 30/09/2017	(16.693.354)	(4.869.050)	(21.562.404)	100,0	(3.341.146)	(1.559.877)	(1.038.465)	(2.330.333)	(4.233.293)	(9.059.290)	
% por prazo de vencimento					15,5	7,3	4,8	10,8	19,6	42,0	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (785.164) (R\$ 2.980.833 em 30/09/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de swap ativa totaliza R\$ 2.691.687 (R\$ 24.231 em 30/09/2017), envolvendo moeda estrangeira R\$ 2.019.801 (R\$ 23.834 em 30/09/2017) e juros R\$ 671.886 (R\$ 397 em 30/09/2017) e estão distribuídos acima de 365 dias, na posição passiva totaliza R\$ (1.583.277) (R\$ (5.255.761) em 30/09/2017) envolvendo moeda estrangeira R\$ (927) (R\$ (1.785) em 30/09/2017) e estão distribuídos acima de 365 dias e envolvendo juros R\$ (1.582.350) de 31 a 90 dias, de 91 a 180 dias (R\$ (1.493.446) em 30/09/2017) e acima de 365 dias (R\$ (3.760.530) em 30/09/2017), os contratos de opções envolvendo títulos na posição ativa totaliza R\$ 75.388 (R\$ 23.156 em 30/09/2017) distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017
Contratos de futuros	640.439.448	569.223.848	-	-	-	-	-	227.411
Compromissos de Compra	390.347.087	259.466.710	-	-	-	-	-	227.411
Ações	13.613.970	11.544.028	-	-	-	-	-	(3.176)
Commodities	301.900	135.469	-	-	-	-	-	671
Juros	344.879.454	215.230.248	-	-	-	-	-	56.675
Moeda Estrangeira	31.551.763	32.556.965	-	-	-	-	-	173.241
Compromissos de Venda	250.092.361	309.757.138	-	-	-	-	-	-
Ações	17.088.210	11.133.046	-	-	-	-	-	-
Commodities	214.550	272.820	-	-	-	-	-	-
Juros	201.025.966	246.045.799	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.763.635	52.305.473	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(6.374.369)	998.525	(5.375.844)	(4.013.685)		
Posição Ativa	994.782.356	785.148.821	3.181.558	8.094.583	11.276.141	9.144.523		
Ações	174.327	335.584	-	-	-	1.231		
Commodities	12.410	-	11	46	57	-		
Juros	982.256.483	773.390.400	1.850.048	7.967.369	9.817.417	8.134.202		
Moeda Estrangeira	12.339.136	11.422.837	1.331.499	127.168	1.458.667	1.009.090		
Posição Passiva	994.782.356	785.148.821	(9.555.927)	(7.096.058)	(16.651.985)	(13.158.208)		
Ações	915.782	688.501	(12.322)	2.205	(10.117)	(1.723)		
Commodities	-	453	-	-	-	(28)		
Juros	967.564.085	764.283.446	(6.426.412)	(7.130.711)	(13.557.123)	(12.726.860)		
Moeda Estrangeira	26.302.489	20.176.421	(3.117.193)	32.448	(3.084.745)	(429.597)		
Contratos de Opções	1.999.794.762	1.010.623.754	411.702	185.336	597.338	518.178		
De Compra - Posição Comprada	341.982.821	169.836.032	2.404.379	1.602.661	4.007.040	1.172.247		
Ações	9.899.852	6.817.628	336.032	567.935	903.967	784.075		
Commodities	436.379	474.801	13.577	1.218	14.795	38.044		
Juros	279.214.706	128.817.700	253.065	(12.480)	240.585	70.863		
Moeda Estrangeira	52.431.884	33.725.903	1.801.705	1.045.988	2.847.693	279.265		
De Venda - Posição Comprada	684.129.242	363.171.476	1.751.657	(234.752)	1.516.905	1.579.332		
Ações	11.823.765	10.391.793	416.847	104.844	521.691	314.552		
Commodities	552.229	228.214	18.547	(9.583)	8.964	4.080		
Juros	633.443.809	323.928.993	336.267	225.507	561.774	419.499		
Moeda Estrangeira	38.309.439	28.622.476	979.996	(555.520)	424.476	841.201		
De Compra - Posição Vendida	220.877.148	102.270.521	(1.930.648)	(1.285.499)	(3.216.147)	(782.649)		
Ações	11.135.259	4.913.890	(183.579)	(435.588)	(619.167)	(422.357)		
Commodities	601.962	225.433	(19.130)	(6.803)	(25.933)	(23.002)		
Juros	154.470.813	66.456.362	(157.937)	(56.616)	(101.321)	(18.021)		
Moeda Estrangeira	54.669.114	30.674.836	(1.570.002)	(899.724)	(2.469.726)	(319.269)		
De Venda - Posição Vendida	752.805.551	375.345.725	(1.813.686)	(1.710.460)	(1.450.752)	(1.450.752)		
Ações	9.643.643	10.059.087	(254.102)	(123.127)	(377.229)	(248.282)		
Commodities	395.094	313.343	(13.040)	6.579	(6.461)	(4.460)		
Juros	701.867.012	338.832.067	(493.093)	(269.347)	(762.440)	(449.758)		
Moeda Estrangeira	40.999.802	26.141.228	(1.053.451)	489.121	(564.330)	(748.252)		
Contratos a Termo	14.717.389	6.753.579	1.513.181	3.803	1.516.984	847.038		
Compras a Receber	2.078.763	1.087.107	2.077.958	(2.346)	2.075.612	1.095.134		
Ações	11.537	71.102	11.438	(199)	11.239	70.054		
Juros	2.067.226	1.016.005	2.066.520	(2.147)	2.064.373	1.025.080		
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(2.035.393)	-	(2.035.393)	(995.153)		
Ações	-	-	(766)	-	(766)	(1.844)		
Juros	-	-	(2.034.627)	-	(2.034.627)	(993.309)		
Vendas a Receber	7.141.859	757.264	3.995.866	1.701	3.997.567	2.252.274		
Ações	1.522.833	757.264	1.503.284	1.637	1.504.921	749.254		
Juros	-	-	2.492.582	-	2.492.582	1.503.020		
Moeda Estrangeira	5.619.026	-	-	64	64	-		
Obrigações por Venda a Entregar	5.496.767	4.909.208	(2.525.250)	4.448	(2.520.802)	(1.505.217)		
Ações	777	864	(777)	1	(776)	(970)		
Juros	2.493.803	1.504.614	(2.524.473)	4.448	(2.520.025)	(1.503.675)		
Moeda Estrangeira	3.002.187	3.403.730	-	(1)	(1)	(572)		
Derivativos de Crédito	8.922.028	12.014.098	715	39.286	40.001	104.624		
Posição Ativa	4.614.043	7.436.591	133.714	56.003	189.717	174.899		
Ações	1.824.726	1.877.955	42.699	69.407	112.106	77.185		
Juros	2.649.180	5.558.636	85.061	(13.308)	71.753	97.714		
Moeda Estrangeira	140.137	-	5.954	(96)	5.858	-		
Posição Passiva	4.307.985	4.577.507	(132.999)	(16.717)	(149.716)	(70.275)		
Ações	1.286.041	493.511	(50.413)	(21.344)	(71.757)	(13.267)		
Juros	3.021.944	4.083.996	(82.586)	4.627	(77.959)	(57.008)		
NDF - Non Deliverable Forward	249.004.897	282.618.526	(958.098)	183.533	(774.565)	447.959		
Posição Ativa	121.341.367	150.263.773	4.218.575	273.871	4.492.446	3.893.422		
Commodities	148.028	86.564	17.293	(751)	16.542	9.564		
Moeda Estrangeira	121.193.339	150.177.209	4.201.282	274.622	4.475.904	3.883.858		
Posição Passiva	127.663.530	132.354.753	(5.176.673)	(90.338)	(5.267.011)	(3.445.463)		
Commodities	118.108	196.985	(15.087)	476	(14.611)	(16.581)		
Moeda Estrangeira	127.545.422	132.157.768	(5.161.586)	(90.814)	(5.252.400)	(3.428.882)		
Verificação de Swap	2.768.509	285.045	(118.158)	101.242	(16.916)	(59.204)		
Posição Ativa	254.057	175.045	9.226	151.932	161.158	5.043		
Juros	10.000	-	259	127.482	127.741	-		
Moeda Estrangeira	244.057	175.045	8.967	24.450	33.417	5.043		
Posição Passiva	2.514.452	110.000	(127.384)	(50.690)	(178.074)	(64.247)		
Juros	1.313.282	110.000	(27.214)	(7.513)	(34.727)	(64.247)		
Moeda Estrangeira	1.201.170	-	(100.170)	(43.177)	(143.347)	-		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.511.241	5.079.649	215.055	612.346	827.401	27.890		
Posição Ativa	4.120.092	2.661.723	226.281	698.702	924.983	118.330		
Ações	371.155	395.198	20.530	10.511	31.041	30.728		
Juros	3.717.506	1.787.679	207.851	76.931	284.782	78.319		
Moeda Estrangeira	31.431	478.846	(2.100)	611.260	609.160	9.283		
Posição Passiva	1.391.149	2.417.926	(11.226)	(86.356)	(97.582)	(90.440)		
Ações	1.200.372	1.661.400	(11.051)	(52.763)	(63.814)	(80.636)		
Juros	91.683	340.169	(1.050)	(6.285)	(7.315)	(4.797)		
Moeda Estrangeira	99.114	416.357	875	(27.328)	(26.453)	(5.007)		
			ATIVO	17.999.214	10.642.355	28.641.569	19.662.615	
			PASSIVO	(23.309.186)	(8.517.984)	(31.827.170)	(21.562.404)	
			TOTAL	(5.309.972)	2.124.371	(3.185.601)	(1.899.789)	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2018	30/09/2017
Contratos de Futuros	231.015.892	262.136.968	35.937.047	111.349.541	640.439.448	569.223.848
Contratos de Swaps	16.172.699	168.732.528	105.145.991	704.731.138	994.782.356	785.148.821
Contratos de Opções	884.038.234	738.490.736	322.148.521	55.117.271	1.999.794.762	1.010.623.754
Operações a Termo	8.058.076	6.562.645	95.862	806	14.717.389	6.753.579
Derivativos de Crédito	-	1.450.733	616.953	6.854.342	8.922.028	12.014.098
NDF - Non Deliverable Forward	72.073.574	121.750.408	36.231.118	18.949.797	249.004.897	282.618.526
Verificação de Swap	-	817	228.841	2.538.851	2.768.509	285.045
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	689.829	539.773	4.281.639	5.511.241	5.079.649

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	528.180.661	19.390.477	1.848.917.649	10.154.816	-	48.252.225	-	-
Balcão	112.258.787	975.391.879	150.877.113	4.562.573	8.922.028	200.752.672	2.768.509	5.511.241
Instituições Financeiras	111.889.455	739.677.718	107.191.108	35.027	8.921.227	124.139.048	-	3.015.566
Empresas	369.332	148.068.510	43.255.640	4.527.546	801	76.203.413	2.768.509	2.495.675
Pessoas Físicas	-	87.645.651	430.365	-	-	410.211	-	-
Total	640.439.448	994.782.356	1.999.794.762	14.717.389	8.922.028	249.004.897	2.768.509	5.511.241
Total 30/09/2017	569.223.848	785.148.821	1.010.623.754	6.753.579	12.014.098	282.618.526	285.045	5.079.649

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2018			30/09/2017		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.092.846)	1.829.182	(5.263.664)	(7.174.398)	4.839.700	(2.334.698)
Total	(7.092.846)	1.829.182	(5.263.664)	(7.174.398)	4.839.700	(2.334.698)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 46.092 (R\$ 45.632 em 30/09/2017).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.
*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2018			30/09/2017		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	30.230.484	(2.444.997)	29.350.964	73.452.219	(4.404.924)	70.799.533
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	1.267.200	(5.692)	1.267.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	13.193.297	(25.504)	13.165.090	249.631	(9.313)	236.451
Hedge de Operações Ativas	7.789.604	160.387	7.629.121	23.496.496	660.143	22.836.025
Hedge de Compromissadas Ativas	36.960.604	(5.243)	36.209.216	29.618.694	707.932	28.937.245
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.131.350	(65.937)	13.299.320	9.240.838	2.469	9.240.838
Hedge de Captações	3.326.655	(2.726)	3.317.291	5.018.508	38.496	5.018.508
Hedge de Operações de Crédito	292.608	3.929	297.784	1.031.178	(38.404)	1.031.178
Total		(2.380.091)			(3.049.293)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer nos próximos 12 meses, totalizam em R\$ (1.697.969) (R\$ (1.524.891) em 30/09/2017). No período findo em 30/09/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (213.682) em resultado.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de *NDF* (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2018			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	7.384.776	(37.640)	7.384.776	36.755
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	4.748.579	59.745	4.746.609	(56.516)
Hedge de Captações	11.016.179	(37.935)	11.016.179	34.932
Total		(15.830)		15.171

Estratégias	30/09/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	5.450.666	(73.215)	5.450.666	72.502
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	469.365	(29.197)	469.365	30.829
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	760.480	470	760.480	(470)
Hedge de Captações	10.916.599	32.386	10.916.599	(25.429)
Total		(69.556)		77.432

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2018			30/09/2017		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	28.922.572	(6.905.088)	15.576.952	21.062.579	(2.040.014)	12.091.248
Total		(6.905.088)			(2.040.014)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/09/2018							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	12.713.844	7.408.470	4.027.623	128.693	4.504.187	1.447.667	-	30.230.484
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	127.600	13.065.697	-	-	-	-	-	13.193.297
Hedge de Operações Ativas	6.466.914	-	1.322.690	-	-	-	-	7.789.604
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.070.851	-	-	60.499	-	-	-	13.131.350
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.070.270	974.141	30.480	-	-	251.764	-	3.326.655
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	30.480	60.960	170.688	30.480	-	-	292.608
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	151.112	1.396.633	1.714.065	1.714.484	414.148	788.453	1.205.881	7.384.776
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.219.834	779.413	333.542	426.720	422.243	4.299.508	2.534.919	11.016.179
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	4.431.977	-	-	-	-	316.602	-	4.748.579
Hedge de Compromissadas Ativas	26.537.400	5.703.500	1.424.435	-	3.295.269	-	-	36.960.604
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	28.922.572	-	-	-	-	-	-	28.922.572
Total	96.712.374	29.358.334	8.913.795	2.501.084	8.666.327	7.103.994	3.740.800	156.996.708

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/09/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	36.112.495	12.069.457	8.836.020	14.483.218	141.001	1.810.028	-	73.452.219
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	1.267.200	-	-	-	-	-	-	1.267.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	155.969	93.662	-	-	-	-	-	249.631
Hedge de Operações Ativas	16.232.337	6.026.776	-	1.237.383	-	-	-	23.496.496
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.389.478	1.567.713	235.057	24.795	23.795	-	-	9.240.838
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.516.462	689.797	711.121	789.969	483.998	827.161	-	5.018.508
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.795	49.590	138.852	817.941	-	1.031.178
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	243.408	195.378	404.248	1.236.930	1.405.410	600.354	1.364.938	5.450.666
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	760.480	-	-	-	-	-	760.480
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.897.327	3.575.723	606.448	342.461	-	1.150.105	2.344.535	10.916.599
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	216.879	-	-	252.486	-	469.365
Hedge de Compromissadas Ativas	152.588	24.725.060	3.951.900	571.100	-	218.046	-	29.618.694
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.062.579	-	-	-	-	-	-	21.062.579
Total	87.029.843	49.704.046	14.986.468	18.735.446	2.193.056	5.676.121	3.709.473	182.034.453

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(144)	(41.833)	(105.435)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(218)	(28.997)	(68.912)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(399)	(64.164)	(3.716)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(137)	(15.435)	(32.423)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	(1)	
Ações	Preços de ações	541	(2.689)	(15.043)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(49)	(5.467)	(19.661)	
TOTAL		(406)	(158.585)	(245.191)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.791)	(1.215.750)	(2.414.640)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2.444)	(290.005)	(563.546)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(737)	(73.224)	(20.303)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1.650)	(169.953)	(338.060)	
TR	Taxas de cupom de TR	384	(102.459)	(245.361)	
Ações	Preços de ações	3.607	(77.811)	(165.287)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(31)	171	(11.357)	
TOTAL		(6.662)	(1.929.031)	(3.758.554)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 7 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2018									30/09/2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	229.261.730	108.698.016	44.005.916	22.593.102	10.260.996	4.559.271	6.021.033	6.221.078	10.770.549	442.391.691	392.432.247
Empréstimos e Títulos Descontados	96.337.896	88.254.418	32.661.930	19.374.083	8.262.456	3.664.353	4.430.762	3.581.632	9.509.016	266.076.546	232.224.208
Financiamentos	56.945.755	13.329.122	8.764.524	2.081.181	1.343.784	409.612	762.325	2.295.256	787.681	86.719.240	80.168.467
Financiamentos Rurais	7.921.851	841.648	399.136	36.452	67.550	74.941	732	2.153	27.290	9.371.753	8.443.624
Financiamentos Imobiliários	68.056.228	6.272.828	2.180.326	1.101.386	587.206	410.365	827.214	342.037	446.562	80.224.152	71.595.948
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.779.874	4.416.055	1.216.767	349.864	156.380	36.548	175.998	43.704	116.370	8.291.560	7.540.995
Operações com Cartões de Crédito	312.272	63.697.755	2.948.531	2.526.528	922.004	626.331	647.185	518.867	2.910.923	75.110.396	62.542.024
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.292.605	1.017.166	257.563	76.323	64.471	19.346	32.553	47.499	43.590	3.851.116	4.231.179
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	9.571	452.573	420	20.314	1.412	174.986	45.355	1.122	169.393	875.146	1.084.503
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	233.656.052	178.281.565	48.429.197	25.566.131	11.405.263	5.416.482	6.922.124	6.832.270	14.010.825	530.519.909	467.830.948
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										69.585.299	71.253.053
Total com Garantias Financeiras Prestadas	233.656.052	178.281.565	48.429.197	25.566.131	11.405.263	5.416.482	6.922.124	6.832.270	14.010.825	600.105.208	539.084.001
Total - 30/09/2017	197.343.891	160.257.582	45.760.257	20.299.393	10.010.592	8.639.988	7.346.136	4.499.479	13.673.630	467.830.948	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2018									30/09/2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾⁽²⁾											
Parcelas Vencidas	-	-	1.974.904	1.790.988	1.280.393	1.140.277	1.367.362	1.816.598	3.672.744	13.043.266	13.195.490
01 a 30	-	-	66.804	70.647	51.748	54.794	44.447	42.134	164.625	495.199	548.091
31 a 60	-	-	50.910	51.567	39.470	32.048	35.219	49.974	129.207	388.395	446.322
61 a 90	-	-	63.390	50.462	40.334	30.029	37.893	45.974	122.236	390.318	458.368
91 a 180	-	-	143.986	145.708	115.510	97.692	96.245	223.328	354.421	1.176.890	1.212.351
181 a 365	-	-	241.928	250.180	205.607	178.837	173.838	212.053	620.949	1.883.392	2.017.054
Acima de 365	-	-	1.407.886	1.222.424	827.724	746.877	979.720	1.243.135	2.281.306	8.709.072	8.513.304
Parcelas Vencidas	-	-	1.297.963	1.176.810	1.043.989	988.990	1.186.337	1.410.311	6.015.194	13.119.594	12.156.871
01 a 14	-	-	7.669	31.263	24.582	16.672	20.041	27.307	66.818	194.352	181.476
15 a 30	-	-	1.045.044	164.470	105.411	49.200	45.107	45.929	132.419	1.587.580	1.534.709
31 a 60	-	-	245.250	780.956	203.767	120.321	106.791	97.161	221.770	1.776.016	1.629.366
61 a 90	-	-	-	169.152	636.497	200.811	168.992	193.523	275.257	1.644.232	1.458.460
91 a 180	-	-	-	30.969	73.732	552.508	769.688	934.239	1.067.514	3.428.650	3.410.601
181 a 365	-	-	-	-	-	49.478	75.718	112.152	4.018.480	4.255.828	3.829.747
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	232.936	232.936	112.512	
Subtotal	-	-	3.272.867	2.967.798	2.324.382	2.129.267	2.553.699	3.226.909	9.687.938	26.162.860	25.352.361
Provisão Específica	-	-	(32.729)	(89.034)	(232.438)	(638.780)	(1.276.850)	(2.258.836)	(9.687.938)	(14.216.605)	(13.786.495)
Subtotal - 30/09/2017	-	-	3.008.836	3.109.180	2.462.145	2.062.276	2.367.071	2.427.183	9.915.670	25.352.361	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas	232.997.605	176.631.692	44.701.851	22.256.126	8.962.635	3.238.305	4.325.280	3.583.903	4.241.381	500.938.778	439.559.997
01 a 30	16.686.499	39.263.115	6.352.205	3.055.656	1.340.130	377.652	221.203	193.072	540.406	68.029.938	61.087.718
31 a 60	18.756.409	16.444.001	3.003.989	1.176.033	527.675	144.730	131.165	36.841	301.477	40.522.320	35.911.554
61 a 90	11.920.253	11.873.901	2.762.221	919.386	495.091	114.107	151.360	401.960	804.045	29.442.324	23.348.872
91 a 180	21.541.314	23.098.663	5.575.984	1.675.347	566.245	364.816	268.319	191.775	290.034	53.572.497	45.301.169
181 a 365	29.995.112	21.479.072	6.432.704	2.619.179	1.051.774	377.201	371.342	312.242	591.195	63.229.821	55.241.221
Acima de 365	134.098.018	64.472.940	20.574.748	12.810.525	4.981.720	1.859.799	3.181.891	2.448.013	1.714.224	246.141.878	218.669.463
Parcelas Vencidas até 14 dias	658.447	1.649.873	454.479	342.207	118.246	48.910	43.145	21.458	81.506	3.418.271	2.918.590
Subtotal	233.656.052	178.281.565	45.156.330	22.598.333	9.080.881	3.287.215	4.368.425	3.605.361	4.322.887	504.357.049	442.478.587
Provisão Genérica	-	(891.408)	(451.563)	(677.950)	(908.088)	(986.165)	(2.184.212)	(2.523.753)	(4.322.887)	(12.946.026)	(12.170.767)
Subtotal - 30/09/2017	197.343.891	160.257.582	42.751.421	17.190.213	7.548.447	6.577.712	4.979.065	2.072.296	3.757.960	442.478.587	
Total Geral	233.656.052	178.281.565	48.429.197	25.566.131	11.405.263	5.416.482	6.922.124	6.832.270	14.010.825	530.519.909	467.830.948
Provisão Existente	-	(891.408)	(484.292)	(766.984)	(1.140.526)	(3.180.259)	(6.921.432)	(6.831.587)	(14.010.825)	(35.496.307)	(36.629.564)
Provisão Requerida	-	(891.408)	(484.292)	(766.984)	(1.140.526)	(1.624.945)	(3.461.062)	(4.782.589)	(14.010.825)	(27.162.631)	(25.957.262)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(1.555.314)	(3.460.370)	(2.048.998)	-	(8.333.676)	(10.672.302)
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.268.994)	(1.927.314)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(1.555.314)	(3.460.370)	(2.048.998)	-	(7.064.682)	(8.744.988)
Provisão Existente	-	(891.408)	(484.292)	(766.984)	(1.140.526)	(4.449.253)	(6.921.432)	(6.831.587)	(14.010.825)	(35.496.307)	(36.629.564)
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(32.729)	(78.190)	(162.073)	(385.624)	(732.816)	(1.241.869)	(7.526.278)	(10.159.579)	(9.993.161)
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(15.029)	(11.289)	(95.172)	(438.134)	(847.418)	(2.083.285)	(2.003.744)	(4.923.843)	(10.417.914)	(9.666.862)
Provisão Potencial ⁽³⁾	-	(876.379)	(440.274)	(593.622)	(540.319)	(3.216.211)	(4.105.331)	(3.585.974)	(1.560.704)	(14.918.814)	(16.969.541)
Total Geral 30/09/2017	197.343.891	160.257.582	45.760.257	20.299.393	10.010.592	8.639.988	7.346.136	4.499.479	13.673.630	467.830.948	
Provisão Existente	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(6.315.258)	(7.345.402)	(4.499.029)	(13.673.630)	(36.629.564)	
Provisão Requerida	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(2.591.997)	(3.673.069)	(3.149.635)	(13.673.630)	(25.957.262)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(10.672.302)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.927.314)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(8.744.988)	
Provisão Existente	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(8.242.572)	(7.345.402)	(4.499.029)	(13.673.630)	(36.629.564)	
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(30.088)	(81.416)	(173.836)	(375.404)	(699.833)	(1.082.640)	(7.549.944)	(9.993.161)	
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(15.993)	(11.052)	(102.183)	(297.793)	(1.243.542)	(1.794.569)	(1.443.853)	(4.757.877)	(9.666.862)	
Provisão Potencial ⁽³⁾	-	(785.295)	(416.462)	(425.382)	(529.431)	(6.623.626)	(4.851.000)	(1.972.536)	(1.365.809)	(16.969.541)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) totalizam a R\$ 18.778.534 (R\$ 17.891.440 em 30/09/2017);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2018	%	30/09/2017	%
Setor Público	2.601.270	0,5%	2.402.833	0,5%
Energia	1.087.757	0,2%	610.689	0,1%
Petroquímica e Química	1.139.445	0,2%	1.362.364	0,3%
Diversos	374.068	0,1%	429.780	0,1%
Setor Privado	527.918.639	99,5%	465.428.115	99,5%
Pessoa Jurídica	265.286.487	50,0%	236.693.313	50,6%
Açúcar e Alcool	6.220.038	1,2%	7.382.877	1,6%
Agro e Fertilizantes	16.680.924	3,1%	14.291.845	3,1%
Alimentos e Bebidas	13.888.904	2,6%	11.077.820	2,4%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	8.191.626	1,5%	7.638.541	1,6%
Bens de Capital	4.503.437	0,8%	4.350.926	0,9%
Celulose e Papel	2.022.566	0,4%	2.785.432	0,6%
Editorial e Gráfico	1.014.591	0,2%	882.221	0,2%
Eletrônicos e TI	4.123.484	0,8%	3.635.602	0,8%
Embalagens	2.263.891	0,4%	1.885.513	0,4%
Energia e Saneamento	8.782.986	1,7%	9.214.215	2,0%
Ensino	2.118.747	0,4%	1.680.237	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	5.147.755	1,0%	4.416.529	0,9%
Imobiliário	19.034.050	3,6%	19.846.894	4,2%
Lazer e Turismo	4.812.827	0,9%	4.179.601	0,9%
Madeira e Móveis	2.905.112	0,5%	2.335.674	0,5%
Materiais de Construção	4.573.798	0,9%	4.544.249	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.669.857	1,4%	7.195.064	1,5%
Mídia	650.662	0,1%	588.547	0,1%
Mineração	6.379.818	1,2%	5.675.534	1,2%
Obras de Infra-Estrutura	9.379.378	1,8%	8.679.948	1,9%
Petróleo e Gás (*)	6.335.727	1,2%	4.322.897	0,9%
Petroquímica e Química	8.478.495	1,6%	6.594.083	1,4%
Saúde	2.496.187	0,5%	2.117.286	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	27.134	0,0%	47.359	0,0%
Telecomunicações	1.972.039	0,4%	1.370.725	0,3%
Terceiro Setor	1.985.588	0,4%	2.602.307	0,6%
Tradings	1.976.040	0,4%	1.280.258	0,3%
Transportes	15.235.592	2,9%	12.356.725	2,6%
Utilidades Domésticas	1.818.590	0,3%	1.698.920	0,4%
Veículos e Auto-peças	10.490.057	2,0%	12.505.244	2,7%
Vestuário e Calçados	4.693.795	0,9%	4.317.902	0,9%
Comércio - Diversos	17.405.895	3,3%	13.195.917	2,8%
Indústria - Diversos	9.338.341	1,8%	7.081.680	1,5%
Serviços - Diversos	39.403.076	7,4%	32.617.348	7,0%
Diversos	13.265.480	2,4%	12.297.393	2,5%
Pessoa Física	262.632.152	49,5%	228.734.802	48,9%
Cartão de Crédito	74.066.172	14,0%	61.637.409	13,2%
Crédito Imobiliário	69.882.406	13,2%	59.942.847	12,8%
CDC / Conta Corrente	102.762.186	19,3%	92.373.071	19,7%
Veículos	15.921.388	3,0%	14.781.475	3,2%
Total Geral	530.519.909	100,0%	467.830.948	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/09/2018		30/09/2017	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.125.281	(462.125)	35.568.027	(883.702)
Fianças Bancárias Diversas	22.955.316	(656.869)	25.334.804	(857.463)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	7.363.471	(90.721)	4.412.571	(115.005)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	218.500	(267)	1.430.600	(396)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	4.153.920	(51.566)	3.661.848	(63.966)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	585.660	(6.017)	630.939	(5.666)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	183.151	(1.429)	214.264	(1.116)
Total	69.585.299	(1.268.994)	71.253.053	(1.927.314)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2018		30/09/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.266.471	0,9	4.671.465	0,9
10 Maiores Devedores	30.405.616	5,1	28.460.344	5,3
20 Maiores Devedores	46.822.142	7,8	44.739.250	8,3
50 Maiores Devedores	73.867.234	12,3	72.178.636	13,4
100 Maiores Devedores	100.330.428	16,7	97.438.020	18,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2018		30/09/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.981.113	1,2	6.759.902	1,1
10 Maiores Devedores	44.159.947	6,4	39.507.588	6,4
20 Maiores Devedores	68.833.876	10,0	64.688.227	10,5
50 Maiores Devedores	108.456.583	15,8	104.679.894	17,0
100 Maiores Devedores	144.145.543	21,0	138.600.788	22,5

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Saldo Inicial	(37.309.465)	(37.431.102)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	-	(401.640)
Constituição Líquida do Período	(11.249.910)	(14.544.307)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(13.026.390)	(14.713.293)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	680.650	(80.230)
Complementar ⁽¹⁾	1.095.830	249.216
Outros	-	6.707
Write-Off	13.916.357	15.545.362
Variação Cambial	(853.289)	195.416
Saldo Final ⁽²⁾	(35.496.307)	(36.629.564)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(27.162.631)	(25.957.262)
Provisão Específica ⁽³⁾	(14.216.605)	(13.786.495)
Provisão Genérica ⁽⁴⁾	(12.946.026)	(12.170.767)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ.Prestadas	(8.333.676)	(10.672.302)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.268.994)	(1.927.314)
Provisão Complementar ⁽¹⁾	(7.064.682)	(8.744.988)
Provisão Existente	(35.496.307)	(36.629.564)
Provisão Atraso	(10.159.579)	(9.993.161)
Provisão Agravado	(10.417.914)	(9.666.862)
Provisão Potencial	(14.918.814)	(16.969.541)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (306.300) (R\$ (326.688) em 30/09/2017);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016.

Em 30/09/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,7% (7,8% em 30/09/2017).

d) Créditos Renegociados

	30/09/2018			30/09/2017		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	27.852.229	(11.372.328)	40,8%	26.420.184	(10.626.248)	40,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(9.928.507)	2.392.773	24,1%	(9.089.917)	2.087.170	23,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.923.722	(8.979.555)	50,1%	17.330.267	(8.539.078)	49,3%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 113.902 (R\$ 154.975 em 30/09/2017);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2018					01/01 a 30/09/2018	30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito		58.415	1.158.168	8.647.171	9.863.754	1.204.654	2.402.536	102.884
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		58.415	-	9.877.014	9.935.429	(1.205.598)	2.402.532	(103.111)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(944)		(227)

Em 30/09/2018 e 30/09/2017, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/09/2018 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 90.578 (R\$ 113.368 em 30/09/2017), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 82.395 (R\$ 103.637 em 30/09/2017) e Crédito Rural R\$ 8.183 (R\$ 9.731 em 30/09/2017).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/09/2018				30/09/2017			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	1.981.231	1.896.969	1.973.047	1.888.785	2.493.804	2.450.114	2.485.490	2.441.800
Capital de Giro	2.193.455	2.193.455	2.159.656	2.159.656	2.709.312	2.709.312	2.632.812	2.632.812
Veículos ⁽²⁾	-	-	1.301	1.301	-	-	2.741	2.741
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	2.417	2.417	-	-	5.090	5.090
Total	4.174.686	4.090.424	4.136.421	4.052.160	5.203.116	5.159.426	5.126.133	5.082.443

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 163.679 (R\$ 38.024 de 01/01 a 30/09/2017).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros de carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 979.131 (R\$ 997.094 em 30/09/2017) com efeito no resultado do período de R\$ 71.934 (R\$ 107.677 de 01/01 a 30/09/2017), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 9.487.249 (R\$ 10.556.672 em 30/09/2017), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 71.130 (R\$ 141.565 em 30/09/2017) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

A carteira transferida no montante de R\$ 121.955, com provisão média de 65% da carteira, foi realizada pelo valor de R\$ 42.684 de acordo com laudo de avaliação. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas até o terceiro trimestre de 2018 totalizam R\$ 252.249.

Nota 8 - Carteira de Câmbio

	30/09/2018	30/09/2017
Ativo - Outros Créditos	77.631.607	62.789.180
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	39.712.152	31.278.565
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	12.998	5.628
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	38.574.015	32.019.218
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(667.558)	(514.231)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	77.620.730	63.353.061
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	38.126.603	32.394.707
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	39.290.028	30.787.744
Outras	204.099	170.610
Contas de Compensação	1.913.580	1.207.834
Créditos Abertos para Importação - ME	712.256	755.452
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.201.324	452.382

Nota 9 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2018					30/09/2017		
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	247.087.920	32.010.264	22.034.677	153.418.710	454.551.571	45,1	359.904.288	39,2
Captações no Mercado Aberto	229.868.409	10.935.865	11.836.027	61.934.973	314.575.274	31,2	336.951.383	36,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.086.633	15.639.171	19.225.895	78.732.677	118.684.376	11,8	106.638.250	11,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.694.344	19.068.938	18.596.936	20.897.488	67.257.706	6,7	66.318.288	7,2
Dívidas Subordinadas	2.210.002	754.268	320.630	50.435.934	53.720.834	5,2	48.405.975	5,3
Total	492.947.308	78.408.506	72.014.165	365.419.782	1.008.789.761	100,0	918.218.184	100,0
% por prazo de vencimento	48,9	7,8	7,1	36,2	100,0			
Total - 30/09/2017	430.458.974	100.504.663	76.145.683	311.108.864	918.218.184			
% por prazo de vencimento	46,9	10,9	8,3	33,9	100,0			

b) Depósitos

	30/09/2018					30/09/2017		
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	74.816.713	-	-	-	74.816.713	16,5	58.609.115	18,2
Poupança	132.373.654	-	-	-	132.373.654	29,1	112.249.257	31,1
Interfinanceiros	681.736	1.769.677	582.647	77.397	3.111.457	0,7	2.130.947	0,7
A prazo	39.213.129	30.240.587	21.452.030	153.341.313	244.247.059	53,7	186.912.437	50,0
Outros Depósitos	2.688	-	-	-	2.688	0,0	2.532	0,0
Total	247.087.920	32.010.264	22.034.677	153.418.710	454.551.571	100,0	359.904.288	100,0
% por prazo de vencimento	54,4	7,0	4,8	33,8	100,0			
Total - 30/09/2017	199.413.750	28.580.524	21.159.582	110.750.432	359.904.288			
% por prazo de vencimento	55,4	7,9	5,9	30,8	100,0			

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 dias (R\$ 9.504.595 em 30/09/2017), e vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 6.123.443 (R\$ 7.816.641 em 30/09/2017) e acima de 365 no montante de R\$ 7.859.450 (R\$ 4.798.816 em 30/09/2017), totalizando R\$ 13.982.893 (R\$ 22.120.052 em 30/09/2017) e Depósitos à Vista com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 14.056.529.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2018						30/09/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	25.793.550	10.834.472	9.490.251	7.576.452	53.694.725	17,1	102.446.701	30,4
Títulos Públicos	17.737.117	-	-	5.574	17.742.691	5,6	23.403.654	6,9
Títulos Privados	5.849.316	-	-	-	5.849.316	1,9	5.138.978	1,5
Emissão Própria	1.579.049	10.831.462	9.490.251	7.570.878	29.471.640	9,4	73.573.013	21,9
Exterior	628.068	3.010	-	-	631.078	0,2	331.056	0,1
Carteira de Terceiros	189.685.284	15	-	-	189.685.299	60,3	169.533.676	50,3
Carteira Livre Movimentação	14.389.575	101.378	2.345.776	54.358.521	71.195.250	22,6	64.971.006	19,3
Total	229.868.409	10.935.865	11.836.027	61.934.973	314.575.274	100,0	336.951.383	100,0
% por Prazo de Vencimento	73,0	3,5	3,8	19,7	100,0			
Total - 30/09/2017	214.298.494	22.596.152	17.024.198	83.032.539	336.951.383			
% por Prazo de Vencimento	63,6	6,7	5,1	24,6	100,0			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2018						30/09/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	4.899.880	13.247.419	12.987.324	40.122.055	71.256.678	60,0	63.386.188	59,4
Financeiras	1.937.011	3.558.965	8.241.175	28.508.088	42.245.239	35,6	28.184.932	26,4
de Crédito Imobiliário	2.173.579	4.298.767	1.030.551	3.370.412	10.873.309	9,2	19.178.571	18,0
de Crédito do Agronegócio	789.290	5.389.687	3.715.598	8.243.555	18.138.130	15,2	16.022.685	15,0
Obrigações por TVM no Exterior - Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	150.944	1.761.947	4.934.117	37.479.783	44.326.791	37,4	38.811.594	36,4
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	16.021	185.171	439.151	2.696.958	3.337.301	2,8	5.835.923	5,5
<i>Structure Note Issued</i>	70.823	783.867	910.469	3.917.058	5.682.217	4,8	5.057.827	4,7
Bônus	25.452	510.613	3.500.376	23.214.175	27.250.616	23,0	22.512.116	21,1
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	237	-	5.064.408	5.064.645	4,3	2.946.407	2,8
<i>Eurobonds</i>	-	571	-	11.810	12.381	0,0	16.139	0,0
Hipotecárias	14.413	17.466	30.572	267.636	330.087	0,3	337.639	0,3
Outros	24.235	264.022	53.549	2.307.738	2.649.544	2,2	2.105.543	2,0
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ^(*)	35.809	629.805	1.304.454	1.130.839	3.100.907	2,6	4.440.468	4,2
Total	5.086.633	15.639.171	19.225.895	78.732.677	118.684.376	100,0	106.638.250	100,0
% por prazo de vencimento	6,3	21,6	17,1	55,0	100,0			
Total - 30/09/2017	6.915.780	23.388.580	21.856.050	54.477.840	106.638.250			
% por prazo de vencimento	5,1	22,0	17,0	55,9	100,0			

(*) Em 30/09/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 3.203.492 (R\$ 4.689.887 em 30/09/2017), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R\$ 108.490 (R\$ 73.420 em 30/09/2017), de 181 a 365 dias no montante de R\$ 3.357.204 em 30/09/2017), totalizando R\$ 108.490 (R\$ 3.430.624 em 30/09/2017).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2018						30/09/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	6.995.410	16.118.810	15.421.045	9.704.961	48.240.226	71,7	40.743.036	61,4
no País	1.958.341	-	-	1.664	1.960.005	2,9	2.404.244	3,6
no Exterior (*)	5.037.069	16.118.810	15.421.045	9.703.297	46.280.221	68,8	38.338.792	57,8
Repasses - do País - Instituições Oficiais	1.698.934	2.950.128	3.175.891	11.192.527	19.017.480	28,3	25.575.252	38,6
BNDES	246.547	1.046.862	1.206.034	6.240.506	8.739.949	13,1	11.992.424	18,1
FINAME	1.340.855	1.859.353	1.931.449	4.448.698	9.580.355	14,2	12.936.888	19,5
Outros	111.532	43.913	38.408	503.323	697.176	1,0	645.940	1,0
Total	8.694.344	19.068.938	18.596.936	20.897.488	67.257.706	100,0	66.318.288	100,0
% por prazo de vencimento	12,9	28,4	27,7	31,0	100,0			
Total - 30/09/2017	8.121.004	17.767.543	14.767.408	25.662.333	66.318.288			
% por prazo de vencimento	12,2	26,8	22,3	38,7	100,0			

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/09/2018					30/09/2017			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	
Letras Financeiras	2.190.400	678.505	94.995	4.592.363	7.556.263	14,0	18.240.328	37,7	
Euronotes	-	-	-	31.734.559	31.734.559	59,1	25.015.180	51,7	
Bônus	19.602	75.763	225.635	6.138.026	6.459.026	12,0	5.164.578	10,7	
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	7.985.434	7.985.434	14,9	-	0,0	
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.448)	(14.448)	(0,0)	(14.111)	(0,0)	
Total Geral (*)	2.210.002	754.268	320.630	50.435.934	53.720.834	100,0	48.405.975	100,0	
% por prazo de vencimento	4,1	1,4	0,6	93,9	100,0				
Total - 30/09/2017	1.709.946	8.171.864	1.338.445	37.185.720	48.405.975				
% por prazo de vencimento	3,5	16,9	2,8	76,8	100,0				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2018, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 38.870.072.

As notas subordinadas perpétuas / Capital Complementar (AT1), emitidas em 12 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,97 p.p., o índice de Capital Nível I do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	1.395.100	2012	2018	112% do CDI	1.529.461
	1.184.700			100% do CDI + 1,01% a 1,02%	1.221.869
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4.192
	1.000	2012	2019	110% do CDI	2.061
	12.000			11,96%	25.477
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	182.897
	1.000	2012	2020	111% do CDI	2.074
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	43.520
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.937
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.503.659
	20.000			IGPM + 4,63%	28.116
				Total	7.556.263
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	4.111.528
	1.000.000		2021	5,75%	4.047.499
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	3.079.689
	550.000	2012	2021	6,2%	2.202.145
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	10.551.991
	1.870.000		2023	5,13%	7.605.570
	20.000	2017	-	6,12%	81.563
	10.000	2018	-	6,5%	40.126
				Total	31.720.111
Bônus Subordinado - CLP					
	11.048.394	2008	2022	7,4% a 7,99%	126.633
	32.720.912		2033	3,5% a 4,5%	249.519
	110.390.929		2033	4,8%	979.021
	98.151.772	2009	2035	4,8%	890.466
	2.000		2019	10,8%	2.854
	94.500		2019	IPC + 2%	134.212
	11.311.860	2010	2032	4,4%	86.276
	24.928.312		2035	3,9%	198.492
	125.191.110		2036	4,4%	944.399
	87.087.720		2038	3,9%	687.846
	68.060.124		2040	4,1%	529.589
	33.935.580		2042	4,4%	258.220
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	142.181
	146.000		2028	IPC + 2%	199.633
	510.107	2014	2024	LIB	693.174
	47.307.480		2034	3,8%	336.511
				Total	6.459.026
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD					
	1.230.000	2017	-	6,12%	5.016.128
	740.000	2018	-	6,5%	2.969.306
				Total	7.985.434
Total					53.720.834

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 31.734.479 (R\$ 25.001.069 em 30/09/2017), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital acima de 365 dias no montante de 7.985.434.

Nota 10 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prêmios não Ganhos	2.085.315	1.951.065	13.539	15.230	-	-	2.098.854	1.966.295
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	204.584	75.344	188.881.264	169.354.892	-	-	189.085.848	169.430.236
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12.035	11.070	280.498	219.838	-	-	292.533	230.908
Excedente Financeiro	1.909	1.802	589.697	609.189	-	-	591.606	610.991
Sinistros a Liquidar	547.721	551.030	45.905	29.356	-	-	593.626	580.386
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	349.025	398.551	25.759	27.558	-	-	374.784	426.109
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.676	28.061	102.473	78.783	8.375	12.022	138.524	118.866
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.358.877	3.242.074	3.358.877	3.242.074
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	14.552	23.135	14.552	23.135
Outras Provisões ⁽¹⁾	134.216	554.774	64.284	337.759	191	254	198.691	892.787
Total ⁽²⁾	3.362.481	3.571.697	190.003.419	170.672.605	3.381.995	3.277.485	196.747.895	177.521.787

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	714.331	751.699	814.589	1.149.953	1.412.060	1.512.469	2.940.980	3.414.121
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.598.683	1.862.910	190.237.048	170.553.587	2.161.054	1.953.644	193.996.785	174.370.141
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	181.627.600	163.347.726	-	-	181.627.600	163.347.726
Títulos Públicos - Brasil	-	-	154.811.690	140.374.061	-	-	154.811.690	140.374.061
Letras do Tesouro Nacional	-	-	30.541.734	51.080.944	-	-	30.541.734	51.080.944
Notas do Tesouro Nacional	-	-	55.255.957	37.438.421	-	-	55.255.957	37.438.421
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	55.547.490	33.347.087	-	-	55.547.490	33.347.087
Compromissadas	-	-	13.466.509	18.507.609	-	-	13.466.509	18.507.609
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	203.071	-	-	-	203.071
Letras do Tesouro Nacional	-	-	9.052.974	1.039.041	-	-	9.052.974	1.039.041
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.413.535	17.265.497	-	-	4.413.535	17.265.497
Títulos de Empresas	-	-	25.688.020	22.750.598	-	-	25.688.020	22.750.598
Certificados de Depósito Bancário	-	-	615.488	311.257	-	-	615.488	311.257
Debêntures	-	-	3.010.511	1.124.126	-	-	3.010.511	1.124.126
Ações	-	-	1.814.951	1.478.436	-	-	1.814.951	1.478.436
Notas Promissórias	-	-	1.323.838	98.803	-	-	1.323.838	98.803
Letras Financeiras	-	-	18.923.232	18.029.643	-	-	18.923.232	18.029.643
Outros	-	-	-	77.087	-	-	-	77.087
Compromissadas - Debêntures	-	-	-	1.631.246	-	-	-	1.631.246
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	863.977	284.783	-	-	863.977	284.783
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	117.223	94.776	-	-	117.223	94.776
Empréstimos de Ações	-	-	206.832	(172.803)	-	-	206.832	(172.803)
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(60.142)	16.311	-	-	(60.142)	16.311
Outros Títulos	1.598.683	1.862.910	8.609.448	7.205.861	2.161.054	1.953.644	12.369.185	11.022.415
Públicos	710.474	876.710	8.424.871	6.851.858	498.887	259.946	9.634.232	7.988.514
Privados	888.209	986.200	184.577	354.003	1.662.167	1.693.698	2.734.953	3.033.901
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.148.481	1.105.968	-	-	-	-	1.148.481	1.105.968
Direitos Creditórios	1.008.773	953.750	-	-	-	-	1.008.773	953.750
Comercialização - Extensão de Garantia	101.977	109.569	-	-	-	-	101.977	109.569
Resseguros	37.731	42.649	-	-	-	-	37.731	42.649
Total	3.461.495	3.720.577	191.051.637	171.703.540	3.573.114	3.466.113	198.086.246	178.890.230

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2017			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	74.927	-	74.927	158.185	-	158.185	303.132	-	303.132	217.509	-	217.509	18.296	128.217	396.355	503.911
Receitas Financeiras	89.269	-	89.269	168.678	-	168.678	7.261.341	-	7.261.341	12.602.405	-	12.602.405	148.723	271.423	7.499.333	13.042.506
Despesas Financeiras	(14.342)	-	(14.342)	(10.493)	-	(10.493)	(6.958.209)	-	(6.958.209)	(12.384.896)	-	(12.384.896)	(130.427)	(143.206)	(7.102.978)	(12.538.595)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.984.280	9.251	1.993.531	2.058.339	5.924	2.064.263	356.111	(2.950)	353.161	82.248	(2.698)	79.550	358.947	436.005	2.705.639	2.579.818
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.260.913	(9.458)	3.251.455	2.996.029	(26.329)	2.969.700	14.586.191	(2.950)	14.583.241	17.144.599	(2.698)	17.141.901	1.979.831	2.124.622	19.814.527	22.236.223
Variações das Provisões Técnicas	(224.519)	1.170	(223.349)	215.531	(881)	214.650	(14.169.741)	-	(14.169.741)	(16.997.047)	-	(16.997.047)	2.993	3.696	(14.390.097)	(16.778.701)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(951.481)	17.442	(934.039)	(934.605)	33.060	(901.545)	(55.486)	-	(55.486)	(58.918)	-	(58.918)	(1.624.991)	(1.692.633)	(2.614.516)	(2.653.096)
Despesas de Comercialização	(48.287)	97	(48.190)	(189.515)	74	(189.441)	(2.767)	-	(2.767)	(3.109)	-	(3.109)	(3.551)	(4.487)	(54.508)	(197.037)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(52.346)	-	(52.346)	(29.101)	-	(29.101)	(2.086)	-	(2.086)	(3.277)	-	(3.277)	4.665	4.807	(49.767)	(27.571)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.059.207	9.251	2.068.458	2.216.524	5.924	2.222.448	659.243	(2.950)	656.293	299.757	(2.698)	297.059	377.243	564.222	3.101.994	3.083.729

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpra mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.818.028 (R\$ 3.615.964 em 30/09/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 155.934 (R\$ 56.808 em 30/09/2017).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2018				01/01 a 30/09/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	12.663.668
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	(1.392)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(243.221)	(997.546)	-	(1.240.767)	(1.321.770)
Subtotal	5.056.429	6.285.064	150.685	11.492.178	11.340.506
Atualização / Encargos	110.069	351.543	-	461.612	539.018
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	<u>228.024</u>	<u>1.344.739</u>	<u>246.540</u>	<u>1.819.303</u>	<u>2.890.079</u>
Constituição ^(*)	580.638	1.480.083	246.867	2.307.588	3.551.777
Reversão	(352.614)	(135.344)	(327)	(488.285)	(661.699)
Pagamento	(912.989)	(2.016.156)	-	(2.929.145)	(3.210.319)
Subtotal	4.481.533	5.965.190	397.225	10.843.948	11.559.283
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	220.606	971.148	-	1.191.754	1.235.737
Saldo Final	4.702.139	6.936.338	397.225	12.035.702	12.795.020
Saldo Final em 30/09/2017	5.348.208	7.204.662	242.150	12.795.020	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2018	1.543.006	2.332.374	-	3.875.380	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2017	1.502.746	2.243.384	-	3.746.130	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (176.116) (R\$ 184.473 de 01/01 a 30/09/2017).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.736.215	2.266.944	7.003.159	8.245.149
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(66.190)	(66.190)	(68.734)
Subtotal	4.736.215	2.200.754	6.936.969	8.176.415
Atualização / Encargos	122.038	153.940	275.978	511.439
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(1.911)	(48.894)	(50.805)	93.613
Constituição	125.323	182.733	308.056	306.654
Reversão	(127.234)	(231.627)	(358.861)	(213.041)
Pagamento	(268.163)	(26.624)	(294.787)	(47.437)
Subtotal	4.588.179	2.279.176	6.867.355	8.734.030
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	67.704	67.704	71.346
Saldo Final (Nota 13c)	4.588.179	2.346.880	6.935.059	8.805.376
Saldo Final em 30/09/2017 (Nota 13c)	4.896.575	3.908.801	8.805.376	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2018			01/01 a
	Obrigação Legal	Contingência	Total	30/09/2017
Saldo Inicial	4.549.151	621.058	5.170.209	4.846.526
Apropriação de Rendas	128.559	9.714	138.273	261.388
Movimentação do Período	(131.526)	(17.391)	(148.917)	(18.592)
Novos Depósitos	102.081	10.891	112.972	193.793
Levantamentos Efetuados	(36.461)	(8.162)	(44.623)	(180.321)
Conversão em Renda	(197.146)	(20.120)	(217.266)	(32.064)
Saldo Final	4.546.184	613.381	5.159.565	5.089.322
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 11d)	-	(937)	(937)	(18.006)
Saldo Final após a Reclassificação	4.546.184	612.444	5.158.628	5.071.316
Saldo Final em 30/09/2017	4.494.013	577.303	5.071.316	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.328.661: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.311.556;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 657.369: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 632.223: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 607.533.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.681.641 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.171.487: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.616.122: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.656.485: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.694.137: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.498.372: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.163.015: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 751.150 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.006.167 (R\$ 1.217.913 em 30/09/2017) (Nota 12a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos aos processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados judicialmente de acordo com o quadro a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 6b)	748.481	951.620
Depósitos em Garantia de Recursos	4.581.009	4.623.428

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2018	30/09/2017
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	603.475	632.362
Impostos e Contribuições a Compensar	8.408.390	7.217.575
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	941.297	613.074
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	<u>1.006.167</u>	<u>1.217.913</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.233.153	2.350.489
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.226.986)	(1.132.576)
Devedores Diversos no País	2.059.055	1.841.365
Prêmio de Operações de Crédito	111.027	433.409
Devedores Diversos no Exterior	3.748.354	1.598.121
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	1.084.891	1.087.458
Pagamentos a Ressarcir	42.825	33.954
Adiantamento e Antecipações Salariais	335.847	283.474
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>2.886.173</u>	<u>2.530.854</u>
Títulos e Créditos a Receber	5.456.889	3.377.752
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.570.716)	(846.898)
Outros	917.743	271.848
Total	22.145.244	17.761.407

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.979.010 (R\$ 1.644.617 em 30/09/2017) (Nota 13b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2018	30/09/2017
Comissões ^(*)	293.570	672.779
Vinculadas a Financiamento de Veículos	17.320	57.166
Vinculadas a Seguros e Previdência	23.039	101.795
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	1.647	11.420
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	97.447	349.034
Outras	154.118	153.364
Propaganda e Publicidade	421.641	271.621
Outras	1.144.818	1.085.133
Total	1.860.029	2.029.533

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, foi de R\$ 296.238 (R\$ 272.318 em 01/01 a 30/09/2017).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2018	30/09/2017
Obrigações por Transações de Pagamento	35.231.817	28.670.625
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 7f)	4.136.421	5.126.133
Provisões para Pagamentos Diversos	3.441.230	4.597.539
Credores Diversos no Exterior	5.810.631	3.202.033
Credores Diversos no País	2.384.333	2.114.425
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7c)	1.268.994	1.927.314
Provisão de Pessoal	2.218.040	1.990.765
Credores por Recursos a Liberar	1.240.771	821.295
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	904.582	826.753
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	855.904	757.155
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	779.454	785.573
Outras	2.039.359	610.150
Total	60.311.536	51.429.760

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 12i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Administração de Recursos	<u>4.714.186</u>	<u>4.069.010</u>
Administração de Fundos	4.215.750	3.597.774
Administração de Consórcios	498.436	471.236
Serviços de Conta Corrente	524.202	573.445
Cartões de Crédito	<u>8.088.732</u>	<u>7.687.807</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	8.088.634	7.687.753
Processamento de Cartões	98	54
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.994.230</u>	<u>1.920.994</u>
Operações de Crédito	870.299	787.283
Garantias Prestadas	1.123.931	1.133.711
Serviços de Recebimentos	<u>1.328.198</u>	<u>1.209.687</u>
Serviços de Cobrança	1.126.449	1.018.670
Serviços de Arrecadações	201.749	191.017
Outras	<u>2.369.889</u>	<u>2.113.570</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	322.480	303.481
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	503.402	505.974
Serviços de Câmbio	112.177	88.620
Outros Serviços	1.431.830	1.215.495
Total	<u>19.019.437</u>	<u>17.574.513</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Operações de Crédito / Cadastro	623.250	653.916
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	2.846.847	2.635.071
Conta de Depósitos	158.441	145.764
Transferência de Recursos	291.886	215.927
Rendas de Corretagens de Títulos	560.346	525.881
Pacotes de Serviços	4.859.922	4.588.123
Total	9.340.692	8.764.682

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Remuneração	(7.515.540)	(6.863.842)
Encargos	(2.237.324)	(2.085.139)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(2.807.122)	(2.510.101)
Treinamento	(167.048)	(157.009)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(1.651.116)	(2.056.984)
Pagamento Baseado em Ações	(167.728)	(148.437)
Total	(14.545.878)	(13.821.512)
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.006.366)	(2.480.435)
Total com a Participação dos Empregados	(17.552.244)	(16.301.947)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.123.265)	(3.038.702)
Depreciação e Amortização	(1.991.485)	(1.662.076)
Instalações	(2.439.546)	(2.320.557)
Serviços de Terceiros	(3.234.198)	(3.069.347)
Serviços do Sistema Financeiro	(552.978)	(580.576)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.052.637)	(774.566)
Transportes	(256.211)	(254.000)
Materiais	(238.898)	(250.946)
Segurança	(565.304)	(542.060)
Viagens	(164.627)	(153.221)
Outras	(964.527)	(886.010)
Total	(14.583.676)	(13.532.061)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Reversão de Provisões Operacionais	40.501	47.298
Recuperação de Encargos e Despesas	118.208	95.145
Outras	754.153	654.757
Total	912.862	797.200

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(487.988)	(1.139.531)
Ações Cíveis	(228.024)	(1.164.763)
Fiscais e Previdenciárias	(13.424)	8.244
Outros	(246.540)	16.988
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.833.733)	(2.445.336)
Sinistros	(275.260)	(226.365)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(1.633.355)	(220.725)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	(167.363)	(249.284)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 12c)	(13.706)	(15.109)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(217.174)	(229.319)
Amortização de Ágios de Investimento/Intangível	(941.807)	(823.821)
Outras	(1.554.618)	(1.623.471)
Total	(8.125.004)	(6.972.961)

Nota 13 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.376.887	27.212.013
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(9.619.599)	(12.245.406)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	82.766	153.648
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	4.912.886	(736.790)
Juros sobre o Capital Próprio	2.737.069	2.859.279
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	470.804	470.886
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	376.136	296.922
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(5.375.295)	4.242.259
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.415.233)	(4.959.202)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição/(Reversão) do Período	4.172.366	(4.403.849)
Constituição/(Reversão) de Períodos Anteriores	1.660	455.137
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	4.174.026	(3.948.712)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.241.207)	(8.907.914)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
PIS e COFINS	(3.106.614)	(4.155.102)
ISS	(971.200)	(821.622)
Outros	(561.365)	(472.773)
Total	(4.639.179)	(5.449.497)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 232.401 (R\$ 341.579 em 30/09/2017) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/09/2017	30/09/2018	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2018	30/09/2017
Refletido no Resultado			49.076.207	(18.771.449)	12.791.514	43.096.272	50.173.064
Créditos de Liquidação Duvidosa	70.294.892	59.359.946	28.446.922	(7.481.516)	2.594.088	23.559.494	30.070.483
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.284.551	(2.309.804)	1.981.409	5.956.156	5.830.147
Provisão para Participação nos Lucros	2.969.262	3.401.821	1.821.801	(1.821.801)	1.423.364	1.423.364	1.215.534
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.783.765	3.604.439	1.293.652	(1.070.863)	1.198.450	1.421.239	1.124.836
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	315.093	874.971	210.561	(210.561)	347.745	347.745	133.135
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.188.318	320.073	299.754	(299.754)	153.424	153.424	501.853
Ágio na Aquisição de Investimento	1.305.486	1.374.261	652.897	(326.107)	79.128	405.918	640.651
Provisões para Passivos Contingentes	<u>14.379.006</u>	<u>11.940.932</u>	<u>5.192.543</u>	<u>(1.355.853)</u>	<u>1.016.903</u>	<u>4.853.593</u>	<u>5.953.544</u>
Ações Cíveis	4.992.932	4.206.606	1.974.092	(425.317)	160.123	1.708.898	1.978.276
Ações Trabalhistas	5.477.273	5.387.446	2.198.326	(822.683)	712.956	2.088.599	2.216.306
Fiscais e Previdenciárias	3.908.801	2.346.880	1.020.125	(107.853)	143.824	1.056.096	1.758.962
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.223.162	1.220.030	488.790	(60.130)	116.116	544.776	374.930
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	757.155	855.904	340.591	(803)	5.655	345.443	302.535
Outras Provisões Indedutíveis	7.568.104	9.649.643	4.044.145	(3.834.257)	3.875.232	4.085.120	4.025.416
Refletido no Patrimônio Líquido			1.895.172	(561.401)	552.617	1.886.388	2.136.725
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	2.307.946	461.574	627.739	(470.804)	-	156.935	784.702
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	24.706	1.750.342	167.397	(46)	551.303	718.654	11.118
Hedge de Fluxo de Caixa	3.464.450	2.213.585	1.099.305	(90.551)	-	1.008.754	1.326.906
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	18.780	4.760	731	-	1.314	2.045	13.999
Total (*)	109.600.125	97.032.281	50.971.379	(19.332.850)	13.344.131	44.982.660	52.309.789
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			611.694	(8.219)	-	603.475	632.362

(*) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do parágrafo 7º do artigo 1º da Resolução nº 4.441/15 e na forma da Circular nº 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 2.358.863 (R\$ 486.013 em 30/09/2017) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 1.751.485 (R\$ 132.860 em 30/09/2017), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 112.766 (R\$ 117.105 em 30/09/2017), Provisões Administrativas de R\$ 49.988 (R\$ 79.350 em 30/09/2017), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 81.506 (R\$ 51.480 em 30/09/2017), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 237.680 (R\$ 942 em 30/09/2017).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2018	30/09/2017
Refletido no Resultado	13.364.175	(10.960.062)	2.154.546	4.558.659	15.868.838
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613.348	(280.089)	-	333.259	721.816
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.279.719	(9.484)	72.369	1.342.604	1.210.500
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	304.032	(19.052)	13.526	298.506	312.846
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.498.725	(8.498.725)	591.820	591.820	10.732.661
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.575.716	(1.575.716)	1.456.365	1.456.365	1.820.220
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	2.316	(682)	-	1.634	1.803
Outros	1.090.319	(576.314)	20.466	534.471	1.068.992
Refletido no Patrimônio Líquido	233.603	(223.782)	23.778	33.599	397.128
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	224.342	(223.782)	7.319	7.879	394.656
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	9.261	-	16.459	25.720	2.472
Total	13.597.778	(11.183.844)	2.178.324	4.592.258	16.265.966

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 15).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 16.024 (R\$ 93.732 em 30/09/2017) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 3.995 (R\$ 5.217 em 30/09/2017) e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 88.515 em 30/09/2017.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2018, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	%	%	%		
2018	12.335.547	32%	40.492	1%	12.376.039	27%	6.095	1%	(626.965)	14%	11.755.169	29%
2019	13.891.083	36%	345.863	5%	14.236.946	32%	63.787	11%	(828.932)	18%	13.471.801	33%
2020	2.462.726	6%	2.361.808	40%	4.824.534	11%	484.771	80%	(32.586)	1%	5.276.719	13%
2021	2.908.229	7%	2.091.175	35%	4.999.404	11%	-	0%	(1.558.330)	34%	3.441.074	8%
2022	2.422.996	6%	1.076.728	18%	3.499.724	8%	48.822	8%	(202.881)	4%	3.345.665	8%
acima de 2022	5.005.923	13%	40.090	1%	5.046.013	11%	-	0%	(1.342.564)	29%	3.703.449	9%
Total	39.026.504	100%	5.956.156	100%	44.982.660	100%	603.475	100%	(4.592.258)	100%	40.993.877	100%
Valor Presente (*)	35.942.618		5.249.033		41.191.651		552.806		(3.979.577)		37.764.880	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2018 e 30/09/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2018	30/09/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.990.349	3.346.563
Impostos e Contribuições a Recolher	2.092.567	2.095.802
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	4.592.258	16.265.966
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	4.588.179	4.896.575
Total	15.263.353	26.604.906

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 831.503 (R\$ 237.128 em 30/09/2017) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 800.402 (R\$ 128.922 em 30/09/2017) e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 16.024 (R\$ 93.732 em 30/09/2017).

a) Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2017					Movimentação até 30/09/2018							Saldos em 30/09/2018	Saldos em 30/09/2017	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2017			
		Valor Patrimonial			RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2017	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real				Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros							Total
No País		74.937.305	287.331	436.488	(231.258)	5.279	75.435.145	(4.752)	(1.469.700)	11.741.504	96.645	110.418	11.948.567	1.090.349	(1.078.180)	14.499.995	100.421.424	78.514.597	14.890.572
Itaú Unibanco S.A.		60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(4.752)	(769.700)	10.014.297	88.501	83.116	10.185.914	1.091.000	(999.392)	14.500.000	85.492.306	64.553.874	12.731.860
Banco Itaucard S.A.		8.546.636	(287)	3.034	(53.498)	-	8.495.885	-	-	977.914	876	10.657	989.447	626	(52.289)	-	9.433.669	8.500.872	1.317.653
Banco Itaú BBA S.A.		2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	-	2.192.295	-	(500.000)	380.840	6.089	16.645	403.574	(1.982)	(26.233)	-	2.067.654	2.202.911	443.521
Itaú BBA Participações S.A.		2.069.612	172	-	-	-	2.069.784	-	-	195.263	-	-	195.263	705	763	-	2.266.515	2.009.063	210.667
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.180.299	-	7.632	-	-	1.187.931	-	(200.000)	173.188	1.179	-	174.367	-	(1.029)	-	1.161.269	1.247.864	186.869
Itaú Seguros S.A.		14	-	-	-	-	14	-	-	2	-	-	2	-	-	(5)	11	13	2
No Exterior		6.374.733	562.231	-	(11.533)	372.551	7.297.982	(33.868)	(130.022)	667.212	-	(377)	666.835	795.107	(16.985)	-	8.579.049	6.926.903	125.844
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.217.382	351.329	-	-	372.551	3.941.262	(33.868)	(28.003)	5.988	-	-	5.988	470.085	(7.864)	-	4.347.600	3.737.126	(49.918)
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.606.414	169.140	-	(11.533)	-	1.764.021	-	-	92.755	-	(377)	92.378	241.891	28	-	2.098.318	1.667.760	(62.612)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	1.288.710	35.140	-	-	-	1.323.850	-	-	439.300	-	-	439.300	69.303	(9.163)	-	1.823.290	1.287.155	159.375
OCA S.A.	Peso Uruguaio	262.227	6.622	-	-	-	268.849	-	(102.019)	129.169	-	-	129.169	13.828	14	-	309.841	231.759	78.838
ACO Ltda. (4)	Peso Uruguaio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.103	161
TOTAL GERAL		81.312.038	849.562	436.488	(242.791)	377.830	82.733.127	(38.620)	(1.599.722)	12.408.716	96.645	110.041	12.615.402	1.885.456	(1.095.165)	14.499.995	109.000.473	85.441.500	15.016.416

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(4) Empresa incorporada em 01/12/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/09/2018	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	61.925.426	85.563.872	10.014.297	2.932.936.995	2.840.549.071	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	4.252.600	9.476.508	977.914	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490.000	2.073.212	380.840	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.266.515	195.263	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.161.270	173.188	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	1.756.139	4.242.239	793.211	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Corpbanca	11.355.789	17.856.428	26.671	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.324.733	2.110.229	92.755	-	-	330.860.745	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	541.174	1.823.289	439.300	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	18.222	309.841	129.169	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773
Aquisições	296.148	-	-	24.399	6.064	39.407	460.526	108.671	935.215
Baixas	-	(10.124)	(72.427)	(32.996)	(8.766)	(14.393)	(143.364)	(6.542)	(288.612)
Variação Cambial	7.741	1.700	3.751	112.371	15.172	35.880	20.873	6.130	203.618
Transferências	(189.671)	-	56.880	59.334	24.689	-	48.768	-	-
Outros	641	(46.661)	(14.569)	79.300	(4.286)	(28.541)	16.522	420	2.826
Saldo em 30/09/2018	480.563	920.248	3.080.217	2.445.851	1.988.544	1.183.631	6.850.872	1.257.894	18.207.820
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893.035)	(1.374.580)	(1.151.012)	(713.682)	(5.074.132)	(753.384)	(10.959.825)
Despesa de Depreciação	-	-	(59.907)	(140.425)	(115.709)	(70.146)	(469.261)	(90.058)	(945.506)
Baixas	-	-	20.775	21.883	2.508	10.249	125.829	5.372	186.616
Variação Cambial	-	-	10.612	(52.696)	2.825	(12.554)	(43.715)	(5.598)	(101.126)
Outros	-	-	2.544	(84.616)	(1.783)	(2.345)	12.094	(13.326)	(87.432)
Saldo em 30/09/2018	-	-	(1.919.011)	(1.630.434)	(1.263.171)	(788.478)	(5.449.185)	(856.994)	(11.907.273)
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2018 ⁽⁴⁾	480.563	920.248	1.161.206	815.417	725.373	395.153	1.401.687	400.900	6.300.547
Saldo em 30/09/2017 ⁽⁴⁾	205.766	971.704	1.420.842	736.560	827.350	413.705	1.385.955	408.146	6.370.028

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 69.056, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.915 (R\$ 3.418 em 30/09/2017) referente a imóvel penhorado.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2017	Movimentações				Saldo em 30/09/2018	Saldo em 30/09/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.451.809	-	(188.339)	19.977	-	1.283.447	1.248.642

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.502.310	4.352.576	8.984.696	1.047.868	22.399.447
Aquisições	277.852	1.000	500.994	221.873	-	-	1.001.719
Baixas	(146.740)	(23.519)	(310.348)	(1.688)	-	-	(482.295)
Variação Cambial	-	145.211	397.133	-	887.688	40.541	1.470.573
Outros	(4.623)	86.063	12.856	46.897	9.652	(6.114)	144.731
Saldo em 30/09/2018	1.186.379	2.660.862	5.102.945	4.619.658	9.882.036	1.082.295	24.534.175
Amortização							
Saldo em 31/12/2017	(471.372)	(646.902)	(1.995.175)	(1.267.239)	(2.136.815)	(504.318)	(7.021.821)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(167.316)	(167.409)	(443.758)	(492.132)	(794.472)	(22.342)	(2.087.429)
Baixas	146.740	23.519	310.302	-	-	-	480.561
Variação Cambial	-	(155.109)	(245.615)	-	(190.704)	(5.373)	(596.801)
Outros	4.038	111.711	5.652	(46.897)	(9.652)	-	64.852
Saldo em 30/09/2018	(487.910)	(834.190)	(2.368.594)	(1.806.268)	(3.131.643)	(532.033)	(9.160.638)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54.286)	(342.475)	-	-	(396.761)
Constituição	-	-	(167.003)	(360)	-	-	(167.363)
Variação Cambial	-	-	(11.913)	-	-	-	(11.913)
Saldo em 30/09/2018	-	-	(233.202)	(342.835)	-	-	(576.037)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2018	698.469	1.826.672	2.501.149	2.470.555	6.750.393	550.262	14.797.500
Saldo em 30/09/2017	506.496	1.808.934	2.122.370	2.529.169	6.246.348	531.999	13.745.316

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 727.612, realizáveis até 2020;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i);

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 6.536.090.232 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.305.526.906 ações ordinárias e 3.230.563.326 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reuniões do Conselho de Administração - RCA ocorridas em 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482.470
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.665.530
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	97.148.000
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2018	3.305.526.906	3.230.563.326	6.536.090.232	97.148.000
Residentes no País em 30/09/2018	3.283.446.545	1.077.703.585	4.361.150.130	64.821.170
Residentes no Exterior em 30/09/2018	22.080.361	2.152.859.741	2.174.940.102	32.326.830
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510.308)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534.421
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(24.433.994)	(24.433.994)	755.892
Ações em Tesouraria em 30/09/2018 ⁽¹⁾	-	60.125.720	60.125.720	(1.962.762)
Em Circulação em 30/09/2018	3.305.526.906	3.170.437.606	6.475.964.512	
Em Circulação em 30/09/2017	3.351.741.143	3.152.611.081	6.504.352.224	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Custo das ações adquiridas no período, custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

Custo/Valor de Mercado	01/01 a 30/09/2018	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo médio	-	32,64
Valor de Mercado em 30/09/2018	37,70	44,13

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2018
Lucro Líquido Individual Estatutário	15.284.291
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(764.215)
Base de Cálculo do Dividendo	14.520.076
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.630.019
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	7.572.108

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados		5.629.102	(121.619)	5.507.483
Dividendos - 08 parcelas mensais pagas de Fevereiro a Setembro de 2018	0,0150	777.311	-	777.311
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041.001	-	4.041.001
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2018	0,1252	810.790	(121.619)	689.171
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		97.139	-	97.139
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2018	0,0150	97.139	-	97.139
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	0,3062	1.982.841	(15.355)	1.967.486
Total de 01/01 a 30/09/2018		7.709.082	(136.974)	7.572.108
Total de 01/01 a 30/09/2017		11.967.687	(529.516)	11.438.171

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2018	30/09/2017
Reservas de Capital	1.732.340	1.515.192
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Pagamento Baseado em Ações	1.447.723	1.230.575
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	29.160.487	31.554.495
Legal ⁽¹⁾	9.657.138	8.668.012
Estatutárias ⁽²⁾	19.503.349	22.886.483

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	15.284.291	16.610.248	125.533.551	125.574.836
Amortização de Ágios	171.095	168.068	(193.510)	(420.857)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	1.384.719	1.384.959	(304.638)	(1.523.244)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	1.931.462	(20.089)	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(238)	(5.775)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	3.376.042	(28.088)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(1.444.342)	13.774	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	18.771.567	18.143.186	125.035.403	123.630.735

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	30/09/2018	30/09/2017
Disponível para Venda	(1.120.482)	400.996
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.323.757)	(1.716.955)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(829.869)	(874.158)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(349.854)	(386.472)
Ajustes de Avaliação Patrimonial ^(*)	(3.623.962)	(2.576.589)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2018	30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	11.418.006	9.550.689	(17.068)	142.772
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.380.598	1.098.662	(15.112)	(9.205)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	399.802	468.228	(66.474)	(70.476)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	359.905	306.395	(57.825)	(52.560)
Outras	102.482	84.392	(26.885)	(17.241)
Total	13.660.793	11.508.366	(183.364)	(6.710)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de Pagamentos Baseados em Ações para seus funcionários e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/09/2018, o efeito contábil de Pagamento Baseado em Ações no resultado foi de R\$ (460.366) (R\$ (381.343) de 01/01 a 30/09/2017).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2017	16.342.906	37,81	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(7.020)	32,98	
Exercidas	(9.665.713)	38,94	49,96
Saldo em 30/09/2018	6.670.173	39,65	
Opções exercíveis no final do período	6.670.173	39,65	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 44,10	
Outorga 2012		32,98	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,65		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(38.177)	34,53	
Exercidas	(13.993.381)	33,66	41,11
Saldo em 30/09/2017	24.001.948	38,05	
Opções exercíveis no final do período	24.001.948	38,05	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,02	
Outorga 2012		29,96	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,23		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 30/09/2018 (R\$ 32,33 por ação em 30/09/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	34.049.627
Novas Outorgas	6.608.237
Cancelados	(345.435)
Exercidos	(7.731.613)
Saldo em 30/09/2018	32.580.816
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,61

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(710.837)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/09/2017	34.270.448
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,07 por ação em 30/09/2018 (R\$ 38,23 por ação em 30/09/2017).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2018
	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	20.819.982
Novos	7.031.460
Entregues	(11.074.347)
Cancelados	(89.950)
Saldo em 30/09/2018	16.687.145

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2017
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(216.336)
Saldo em 30/09/2017	20.831.321

Nota 16 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e a 21j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Investimentos S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)		Taxa Anual	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
		30/09/2018	30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017		30/09/2018	30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		68.727.675	78.481.218	3.542.957	4.258.564	-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A.	6,4% a 8,97% / 100% Selic	29.073.244	50.170.033	1.997.899	3.128.685	-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Grand Cayman Branch	5,83% a 6,3633%	11.111.380	8.790.442	452.659	398.745	-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,125% a 6,5%	28.543.051	19.520.743	1.092.399	731.134	-	-	-	-	
Operações de Crédito		-	-	-	-	156.644	97.611	7.883	1.636	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	51.206	97.611	2.152	1.636	
Outras		-	-	-	-	105.438	-	5.731	-	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.109.337	(5.346.557)	4.121.313	(1.455.319)	-	-	-	-	
Fundo de Investimento Multimercado		1.109.337	(5.346.557)	4.121.313	(1.455.319)	-	-	-	-	
Depósitos		(13.981.733)	(22.118.959)	(341.763)	(275.392)	(168.217)	-	(160)	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,89% a 3,4%	(13.981.733)	(22.118.959)	(339.658)	(275.392)	-	-	-	-	
Outras		-	-	(2.105)	-	75% a 96% do CDI	(168.217)	-	(160)	
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-	(31.793)	(46.020)	(2.104)	(4.113)	
Duratex S.A.		-	-	-	-	95% a 97,5% do CDI	(19.064)	(20.703)	(912)	
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	-	(2.538)	-	(217)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(1.829)	(11.035)	(814)	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(4.598)	-	(70)	
Outras		-	-	-	-	50,01% a 100,15% do CDI	(6.302)	(11.744)	(308)	
Recursos de Aceites e Debêntures		-	(56.671)	-	-	-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	(56.671)	-	-	-	-	-	-	
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		984.308	851.394	(12.057)	(3.419)	(102.710)	(118.974)	33.968	30.614	
Itaú Unibanco S.A.		910.511	775.649	-	(1)	-	-	-	-	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	(280)	(238)	3.420	5.809	
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	-	(16)	1.271	(199)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	(1.874)	(1.749)	(17.780)	(17.003)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(109.693)	(117.032)	37.450	35.345	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	298	298	4.610	4.515	
Outras		73.797	75.745	(12.057)	(3.418)	8.839	(237)	4.997	2.147	
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(183)	(287)	-	-	(34.360)	(49.309)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	(20)	-	-	(1.665)	(1.814)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(116)	(204)	-	-	-	-	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	-	-	(27.103)	(38.368)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	-	-	(5.592)	(8.654)	
Outras		-	-	(67)	(63)	-	-	-	(473)	
Despesas com Patrocínio		-	-	-	-	-	-	(31.050)	(9.500)	
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-	-	-	(31.050)	(9.500)	
Despesas com Doações		-	-	-	-	-	-	(93.920)	(93.727)	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-	-	-	(93.000)	(92.807)	
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-	-	-	(920)	(920)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (6.892) (R\$ (5.527) de 01/01 a 30/09/2017) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Remuneração	368.797	327.345
Conselho de Administração	29.648	39.760
Administradores	339.149	287.585
Participações no Lucro	180.750	154.203
Conselho de Administração	3.814	2.464
Administradores	176.936	151.739
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.862	7.852
Conselho de Administração	170	167
Administradores	6.692	7.686
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	157.980	137.302
Total	714.389	626.703

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15g II e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.643.909	28.233.498	28.656.580	28.307.650	12.671	74.152	12.671	74.152
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	428.259.904	412.806.030	428.382.998	414.208.230	(1.650.592)	2.071.826	123.094	1.402.200
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.390.888)	1.091.437	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(259.704)	980.389	123.094	1.402.200
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	495.023.602	431.201.384	500.325.943	439.227.444	5.302.341	8.026.060	5.302.341	8.026.060
Investimentos								
B3	9.743	14.610	171.051	262.532	161.308	247.922	161.308	247.922
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	2.032.199	2.031.528	5.827.763	3.702.679	3.795.564	1.671.151	3.795.564	1.671.151
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	414.283.118	336.424.670	414.484.767	336.974.999	(201.649)	(550.329)	(201.649)	(550.329)
Dívidas Subordinadas (Nota 9f)	53.720.834	48.405.975	53.668.557	49.813.475	52.277	(1.407.500)	52.277	(1.407.500)
Ações em Tesouraria	1.962.762	2.409.008	2.653.348	3.379.348	-	-	690.586	970.340

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós emprego.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo Serviço Corrente	(52.023)	(50.622)	-	-	-	-	(52.023)	(50.622)
Juros Líquidos	(5.909)	(10.172)	50.643	56.906	(18.655)	(16.464)	26.079	30.270
Aportes e Contribuições	-	-	(59.017)	(63.126)	-	-	(59.017)	(63.126)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	14.076	10.409	14.076	10.409
Total Valores Reconhecidos	(57.932)	(60.794)	(8.374)	(6.220)	(4.579)	(6.055)	(70.885)	(73.069)

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 174.089 (R\$ 230.169 de 01/01 a 30/09/2017), sendo R\$ 59.017 (R\$ 63.126 de 01/01 a 30/09/2017) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	No Início do Período	39.863	(69.512)	(1.369.678)	(1.323.234)	(76.583)	(48.400)	(1.406.398)
Efeito na Restrição do Ativo	17.812	7.711	13.424	(10.958)	-	-	31.236	(3.247)
Remensurações	(36.641)	(4.995)	(10.476)	(16.748)	-	-	(47.117)	(21.743)
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	(579)	-	-	-	-	-	(579)	-
Total Valores Reconhecidos	20.455	(66.796)	(1.366.730)	(1.350.940)	(76.583)	(48.400)	(1.422.858)	(1.466.136)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾ Plano de Benefícios II ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2018	30/09/2017
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	17.382.507	16.072.635	96,01%	94,44%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	17.281	232.570	0,10%	1,37%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	43.300	21.433	0,24%	0,13%	0% a 10%
Imóveis	578.716	617.947	3,20%	3,63%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	82.321	73.961	0,45%	0,43%	0% a 5%
Total	18.104.125	17.018.546	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.702 (R\$ 225.115 em 30/09/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 497.472 (R\$ 528.929 em 30/09/2017).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2018	30/09/2017
1- Ativos Líquidos dos Planos	18.104.125	17.018.546
2- Passivos Atuariais	(14.813.331)	(14.008.515)
3- Superveniência (1-2)	3.290.794	3.010.031
4- Restrição do Ativo (*)	(3.440.390)	(3.230.495)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(149.596)	(220.464)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	368.556	337.929
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(518.152)	(558.393)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	17.588.377	(14.490.542)	3.097.835	(3.217.361)	(119.526)
Custo Serviço Corrente	-	(52.023)	(52.023)	-	(52.023)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.275.037	(1.040.105)	234.932	(240.841)	(5.909)
Benefícios Pagos	(823.952)	823.952	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50.980	-	50.980	-	50.980
Contribuições Participantes	7.831	-	7.831	-	7.831
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	17.812	17.812
Variação Cambial	5.852	(10.141)	(4.289)	-	(4.289)
Remensurações ^{(2) (3)}	-	(44.472)	(44.472)	-	(44.472)
Valor Final do Período	18.104.125	(14.813.331)	3.290.794	(3.440.390)	(149.596)

	30/09/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)
Custo Serviço Corrente	-	(50.622)	(50.622)	-	(50.622)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.229.051	(1.008.649)	220.402	(230.574)	(10.172)
Benefícios Pagos	(785.544)	785.544	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	49.493	-	49.493	-	49.493
Contribuições Participantes	9.285	-	9.285	-	9.285
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	7.711	7.711
Variação Cambial	(2.933)	2.472	(461)	-	(461)
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(14.333)	(15.184)	904	(14.280)
Valor Final do Período	17.018.546	(14.008.515)	3.010.031	(3.230.495)	(220.464)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.275.037 (R\$ 1.228.200 em 30/09/2017).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 50.980 (R\$ 49.493 de 01/01 a 30/09/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 55.682

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	(268.981)
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018			30/09/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.633.690	(911.929)	721.761	1.287.213	(490.932)	796.281
Juros Líquidos	117.911	(67.268)	50.643	94.494	(37.588)	56.906
Aportes e Contribuições	(59.017)	-	(59.017)	(63.126)	-	(63.126)
Recebimento por destinação de recursos (*)	-	-	-	(12.826)	-	(12.826)
Efeito na Restrição do Ativo	-	13.424	13.424	(14.980)	4.022	(10.958)
Remensurações	(10.476)	-	(10.476)	(16.748)	-	(16.748)
Valor Final do Período (Nota 12a)	1.682.108	(965.773)	716.335	1.274.027	(524.498)	749.529

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2018	30/09/2017
No Início do Período	(256.723)	(221.125)
Custo de Juros	(18.655)	(16.464)
Benefícios Pagos	14.076	10.409
No Final do Período (Nota 12c)	(261.302)	(227.180)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

Nota 19 - Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Cayman e CorpBanca New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colômbia S.A.
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro (Prejuízo) Líquido	
	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Agências no Exterior	1.262.507	1.572.551
Consolidado América Latina	1.146.883	488.083
Demais Empresas no Exterior	486.386	565.566
Consolidado no Exterior	2.879.177	2.670.850

Nota 20 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 entrou em vigor em 21 de agosto de 2017, e revoga as Resoluções CMN 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispõem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, mercado, crédito, capital e liquidez, respectivamente.

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita no item “Cultura de Risco – Pilar 3”;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Em 21 de agosto de 2017, entrou em vigor a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, os requerimentos para definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês “*Risk Appetite Statement*”) e do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (*Compliance* e Risco Operacional), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está aderente às melhores práticas de gerenciamento de riscos e capital previstas na Resolução CMN 4.557, de forma que não possui impactos significativos decorrentes da sua adoção.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

O Conselho de Administração é o órgão principal por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do Comitê de Gestão de Risco e Capital.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo diretor vice presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF).

Além disso, para dar suporte a essa estrutura, a ARF é estruturada por diretorias especializadas. O objetivo é assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A descrição detalhada dessa estrutura pode ser consultada no Relatório Anual Consolidado, na seção Nossa Gestão de Riscos. O Relatório Anual Consolidado está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 6 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 294,7 milhões (R\$ 436,2 milhões em 30 de setembro de 2017). A queda no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente à queda da exposição no mercado de Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Relatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global, Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	179.507.182
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	105.057.841
LCR (%)	170,9%

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

⁽²⁾ Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

⁽³⁾ Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e ramos elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 21 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2018	30/09/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	60.963.937	73.973.216
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(108.665.121)	(128.741.675)
Posição Cambial Líquida	(47.701.184)	(54.768.459)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Fundos de Investimento	911.301.892	777.506.070	911.301.892	777.506.070	5.939	5.501
Renda Fixa	846.699.930	733.750.308	846.699.930	733.750.308	5.545	5.134
Ações	64.601.962	43.755.762	64.601.962	43.755.762	394	367
Carteiras Administradas	282.697.523	258.831.366	182.184.775	160.987.922	20.789	18.408
Clientes	219.282.995	198.507.678	162.188.371	141.832.412	20.715	18.326
Grupo Itaú	63.414.528	60.323.688	19.996.404	19.155.510	74	82
TOTAL	1.193.999.415	1.036.337.436	1.093.486.667	938.493.992	26.728	23.909

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/09/2018	30/09/2017
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	167.685	172.454
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.640.159	11.004.816
Consoiciados - Bens a Contemplar	9.843.014	9.232.614
Créditos à Disposição de Consorciados	1.839.808	1.735.724
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	554	567
Quantidade de Consorciados Ativos	392.538	388.236
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	138.380	133.974

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.587.966 (R\$ 3.966.424 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 93.000 (R\$ 92.807 de 01/01 a 30/09/2017) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 34.879 (R\$ 32.616 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.897.238 (R\$ 1.813.421 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceitação, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 18.661 (R\$ 19.534 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 de 01/01 a 30/09/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 459 (R\$ 774 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking Itaú, entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2018 e 01/01 a 30/09/2017 as empresas controladas efetuaram pagamentos no montante de R\$ 31.050 (R\$ 9.500 de 01/01 a 30/09/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 3.386 em 30/09/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de pagamentos recebidos e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

l) Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após aprovações regulatórias necessárias.



Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo



Itaú Unibanco Holding S.A.


nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

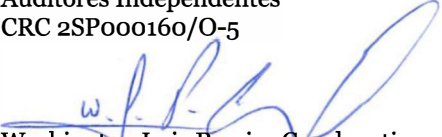
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2018 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 29 de Outubro de 2018.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Presidente do Conselho Fiscal

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

Conselheiro

*CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE
SÁ*

Conselheiro